



UNIVERSIDADE  
**NOVA**  
DE LISBOA

# Relatório de Contas *2017*

## ÍNDICE

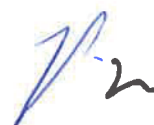
|                                                                              |    |
|------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. RELATÓRIO DE CONTAS 2017 .....                                            | 2  |
| 1.1. GLOSSÁRIO .....                                                         | 2  |
| 1.2. MENSAGEM DO REITOR .....                                                | 3  |
| 1.3. A NOVA HOJE .....                                                       | 5  |
| 1.3.1. Identificação Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública .....    | 5  |
| 1.3.2. Natureza, Missão, Valores e Atribuições .....                         | 5  |
| 1.3.3. Órgãos da Universidade .....                                          | 8  |
| 1.3.4. Membros .....                                                         | 10 |
| 1.3.4. Descrição sumária das atividades da NOVA.....                         | 16 |
| 1.3.5. Número de Efetivos.....                                               | 20 |
| 1.3.6. Regime fundacional - Consolidação de Informação.....                  | 20 |
| 1.4. SOBRE ESTE RELATÓRIO.....                                               | 24 |
| 1.5. ANÁLISE FINANCEIRA .....                                                | 26 |
| 1.5.1. Análise Global.....                                                   | 26 |
| 1.5.4. Demonstrações Financeiras .....                                       | 31 |
| 1.6. ANÁLISE ORÇAMENTAL .....                                                | 34 |
| 1.6.1. Posição orçamental por unidade orgânica a 30 de abril.....            | 34 |
| 1.6.2. Posição orçamental para o período de 1 de maio a 31 de dezembro ..... | 35 |
| 2. AÇÕES FUTURAS.....                                                        | 38 |
| 3. ANEXOS, RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS.....                             | 39 |
| 3.1. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....                   | 39 |
| 3.2. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS .....                      | 50 |
| 3.3. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS .....                                  | 84 |



## 1. RELATÓRIO DE CONTAS 2017

### 1.1. GLOSSÁRIO

| <i>Sigla</i> | <i>Designação</i>                                                 |
|--------------|-------------------------------------------------------------------|
| ADSE         | Direção Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções     |
| ANPROALV     | Agência Nacional do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida     |
| AT           | Autoridade Tributária                                             |
| CEDOC        | Centro de Estudos de Doenças Crónicas                             |
| CGA          | Caixa Geral de Aposentações                                       |
| CIBE         | Cadastro dos bens do Estado                                       |
| DGO          | Direção Geral do Orçamento                                        |
| ENSP         | Escola Nacional de Saúde Pública                                  |
| ERP          | Enterprise Resource Planning                                      |
| FCSH         | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL                    |
| FCT          | Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL                         |
| FD           | Faculdade de Direito da UNL                                       |
| FEDER        | Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional                         |
| FFCT         | Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia                    |
| IES          | Instituições de Ensino Superior                                   |
| IHMT         | Instituto de Higiene e Medicina Tropical da UNL                   |
| ITQB         | Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da UNL |
| IVA          | Imposto sobre o valor acrescentado                                |
| LOE          | Lei do Orçamento do Estado                                        |
| MCTES        | Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior               |
| NMS FCM      | Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da UNL          |
| NOVA IMS     | NOVA Information Management School                                |
| NOVA SBE     | Nova School of Business and Economics / Faculdade de Economia UNL |
| OE           | Orçamento do Estado                                               |
| POC-Ed       | Plano Oficial de Contas para o setor de Educação                  |
| RCP          | Remunerações certas e permanentes                                 |
| RG           | Receitas gerais                                                   |
| RJIES        | Regime jurídico das instituições do ensino superior               |
| RLE          | Resultado Líquido do Exercício                                    |
| RP           | Receitas próprias                                                 |
| RUNL         | Reitoria da UNL                                                   |
| SAS          | Serviços de Ação Social da UNL                                    |
| UE           | União Europeia                                                    |
| UNL          | Universidade NOVA de Lisboa                                       |
| UO           | Unidades Orgânicas                                                |



## 1.2. MENSAGEM DO REITOR

A Universidade Nova de Lisboa (NOVA) prosseguiu em 2017 os seus objectivos de longo prazo, decorrentes da sua missão: desenvolver uma investigação internacionalmente relevante, nas suas áreas estratégicas; proporcionar aos seus estudantes um ambiente de ensino e aprendizagem de excelência, baseado numa formação que combina o rigor, a actualidade e a comparabilidade internacional nas áreas 'core' com uma formação complementar virada para a empregabilidade a nível global e para a cidadania activa; e uma actividade de criação de valor crescente, intensificando a agenda colaborativa entre a universidade e os sectores económico e social.

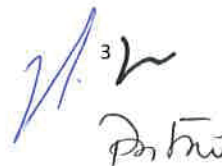
Do ponto de vista da gestão, e antes de entrarmos nos resultados do exercício de 2017, importa referir que o maior desafio da actividade operacional neste ano foi a passagem da NOVA ao regime de Fundação Pública. Esta transformação teve como consequência principal a supressão do estatuto de figura jurídica dotada de responsabilidade fiscal própria das nove Unidades Orgânicas (UO) da NOVA, e a criação de uma única entidade que detém este estatuto: a Fundação Universidade Nova de Lisboa (Fundação NOVA). As nove UO mantêm-se e continuam a gozar de forte autonomia de vários tipos, mas do ponto de vista da gestão financeira a situação é completamente diferente.

Acontece que essas nove UO tinham, ao longo de mais de quatro décadas de existência, adoptado procedimentos de escrituração e reporte contabilístico, bem como procedimentos de execução de receita e despesa que, sendo todos eles aceitáveis do ponto de vista legal, não deixavam de diferir entre si, nalguns casos muito significativamente. De igual modo, usavam aplicações informáticas financeiras, de recursos humanos e de gestão de projetos diferentes.

Deste modo, a transposição para uma única Enterprise Resource Planning (ERP) de todas estas diferentes realidades não se fez sem um enorme esforço. E, por essa razão, a despeito da elevada competência da equipa envolvida nesta operação e da sua enorme dedicação, não se considera que o resultado seja inteiramente satisfatório. Não, estão em dúvida, claro está, os 'números finais' a que se chega, mas o modo como se representam (e.g., em mapas) alguns dos diversos aspectos que conduzem a esses números finais.

Acresce que, para garantir a adequação legal e contabilística deste complexo processo, a NOVA dialogou institucionalmente com o Tribunal de Contas e com a Direcção Geral do Orçamento. Dessa consulta resultou que, em 2017, deveria ser feito um 'fecho de contas intermédio' – correspondente aos quatro meses (Janeiro a Abril) em que a NOVA ainda não tinha o estatuto fundacional – e um fecho de contas final, correspondente aos restantes oito meses.

Sucintamente, no 'fecho intermédio' cada Unidade Orgânica encerrou definitivamente a sua actividade e transitou saldos para a Fundação NOVA, incorporados nos meses subsequentes de 2017. Por esta razão, que é excepcional e irrepetível, a Análise Financeira do Presente Relatório combina, da maneira que se julgou ser a melhor





possível, os resultados relativos à totalidade do ano de 2017 com os resultados dos meses de maio a dezembro, nos quais já havia Fundação NOVA.

Considerando agora para a actividade universitária da NOVA em 2017, esta continuou a desenvolver-se, à semelhança dos anos anteriores, num contexto de forte restrição orçamental, bem como de restrições sobre a autonomia de gestão da instituição universitária – estas últimas atenuadas a partir de Maio, pela passagem da NOVA ao regime fundacional.

Neste contexto, no ano de 2017, a dotação com origem no Orçamento do Estado (OE) foi acrescida apenas do aumento necessário para fazer face aos compromissos decorrentes das reposições salariais determinadas pela Lei do OE, e mesmo estes não foram inteiramente satisfeitos.

Do exercício de 2017, salientam-se três aspectos: resultados líquidos negativos de aproximadamente 2 (dois) milhões de euros; diminuição em 15 (quinze) milhões de euros de saldos transitados de 2017 para 2018, por comparação com os que transitaram de 2016 para 2017, o que sendo negativo, é em boa parte justificado; composição da receita, com 59% de receita própria e 41% de transferências do OE, o que se considera positivo.

A explicação da situação negativa do resultado líquido de 2017 é histórica e estrutural. Do ponto vista histórico, a NOVA teve um resultado líquido negativo em 2015 (-1.269.120€) e um resultado positivo em 2016 (+10.680.008€), devendo-se essencialmente à receita extraordinária resultante da alienação do Palacete Henrique Mendonça, no valor de 12 (doze) milhões de euros. Subtraindo esta receita, o resultado de 2016, seria negativo de (- 1.319.992€).

Do ponto de vista estrutural, este resultado (como os dos dois anos anteriores) é justificado em grande parte pelas diversas “Instituições de Interface”, destinadas a acompanhar a dinâmica da investigação em ligação com o sector empresarial. A interposição destas instituições na actividade da NOVA leva, na Universidade, ao aumento dos Custos, e à diminuição de Proveitos resultantes de projectos financiados pela Fundação da Ciência e Tecnologia e pela União Europeia.

Esta mesma situação relativa às “Instituições de Interface” explica uma parte da diminuição dos saldos, cerca de 3 (três) milhões de euros. Sendo 10 (dez) milhões de euros a menos explicáveis pela aplicação da verba referente à alienação do Palacete Henrique Mendonça na compra de um edifício no novo Campus da Nova SBE, esta é a parte que se considera justificada. Os restantes 2 (dois) milhões de euros são explicáveis pela aplicação de verbas transitadas em saldo de 2016 e consignadas à execução de projectos de investigação.

Como decorre do que fica dito, tanto o detalhe da informação disponibilizada neste Relatório, como e sobretudo, a situação relativa às “Instituições de Interface” são objecto da maior atenção e serão adequadamente tratadas em 2018.

  
4  
Porto

### 1.3. A NOVA HOJE

#### 1.3.1. Identificação Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública

A UNL tem a sua sede no Campus de Campolide, em Lisboa, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com a classificação orgânica 09.1.03.89.00 e número de contribuinte 501 559 094.

Tabela 1: Identificação Universidade Nova de Lisboa

| Dep | Secção | Capítulo | Divisão | Sub divisão | Designação                                                                                                                                                                                       |
|-----|--------|----------|---------|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 9   | 1      | 3        | 89      | 00          | Ministério da Tecnologia, Ciência e Ensino Superior<br>Secretaria do Estado<br>Estabelecimentos do Ensino Superior<br>Serviços e Fundos Autónomos – Universidades<br>Universidade Nova de Lisboa |

#### 1.3.2. Natureza, Missão, Valores e Atribuições

De acordo com o publicado nos Estatutos da NOVA:

1. A Universidade Nova de Lisboa é uma fundação pública com regime de direito privado, dotada de autonomia estatutária, científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos da Constituição e da lei.
2. A Universidade Nova de Lisboa adota a designação de «Universidade NOVA de Lisboa» em língua portuguesa e de «NOVA University Lisbon» em língua inglesa.
3. A Universidade NOVA de Lisboa tem sede em Lisboa.
4. A Universidade NOVA de Lisboa pode, nos termos da lei, criar unidades orgânicas fora da sua sede.
5. A Universidade NOVA de Lisboa integra as unidades orgânicas constantes do Anexo I aos presentes estatutos, considerando -se a lista constante do anexo automaticamente atualizada em resultado da criação, extinção ou modificação de unidades orgânicas.

A Universidade NOVA de Lisboa, enquanto instituição de ensino superior pública, tem por **missão** servir a sociedade a nível local, regional e global, pelo avanço e disseminação do conhecimento e da compreensão entre culturas, sociedades e pessoas, através de um ensino e de uma investigação de excelência e de uma prestação de serviços sustentados num forte sentido de comunidade e com as seguintes componentes:

- a) Um ensino com perfil internacional, com ênfase nos segundos e terceiros ciclos, mas fundado em primeiros ciclos sólidos, focado nos seus estudantes e dotando -os de conhecimentos rigorosos, criatividade, espírito crítico e sentido de cidadania e de justiça que lhes permita o sucesso profissional e a liderança;



- b) Uma investigação colaborativa, responsável e internacionalmente relevante, privilegiando áreas interdisciplinares e incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade;
- c) Uma prestação de serviços promotora da solidariedade e do desenvolvimento sustentável, nos planos da saúde, económico, tecnológico, cultural e social, alicerçada na região de Lisboa e comprometida a nível nacional e internacional, dedicando particular atenção aos países onde se fala a língua portuguesa;
- d) Uma base alargada de participação interinstitucional voltada para a integração das diferentes culturas científicas, com vista à criação de sinergias inovadoras em todas as áreas da sua atividade.

A Universidade NOVA de Lisboa perfilha, entre outros, os seguintes **valores**:

- a) A liberdade de opinião e de expressão e a promoção do pluralismo;
- b) A igualdade de tratamento e de oportunidades para todas as pessoas, independentemente da sua ascendência, nacionalidade, género, raça, língua, origem étnica, território de origem, religião ou crença, deficiência, idade, orientação sexual, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social;
- c) A prossecução da excelência em todas as suas áreas de atividade;
- d) A honestidade, a integridade e a responsabilidade em todas as ações;
- e) A independência em relação a interesses alheios à prossecução dos seus objetivos;
- f) O reconhecimento e a recompensa do mérito;
- g) O compromisso com o serviço público, como decorre da sua natureza pública;
- h) O compromisso com a valorização, nos diversos planos, de todos quantos nela desenvolvem a sua atividade.

A Universidade NOVA de Lisboa tem as atribuições previstas na lei e as necessárias ao pleno exercício da sua missão, em particular:

- a) A oferta de ciclos de estudos visando a atribuição dos graus académicos de licenciado, mestre e doutor, bem como cursos e atividades de especialização e de aprendizagem ao longo da vida; A realização de investigação científica fundamental e aplicada de alto nível, promovendo a difusão dos seus resultados, a valorização social e económica do conhecimento, designadamente a transferência de tecnologia, bem como o apoio à definição de políticas públicas e à inovação;
- b) A criação de um ambiente educativo que promova a qualidade de vida e de trabalho dos estudantes e dos trabalhadores - estudantes, em particular através da ação social e de programas que fomentem o espírito de iniciativa, o empreendedorismo, as atividades artísticas, culturais e desportivas, o respeito pela diversidade cultural e social, bem como as condições para o livre exercício do associativismo estudantil;
- c) A criação de canais de ligação ao mercado de trabalho que fomentem a inserção e a integração bem sucedidas dos diplomados na vida ativa;
- d) O estabelecimento de formas de recrutamento e de seleção dos seus estudantes, docentes e investigadores, que assegurem a independência na avaliação do mérito individual e a competitividade internacional, nos termos da lei;

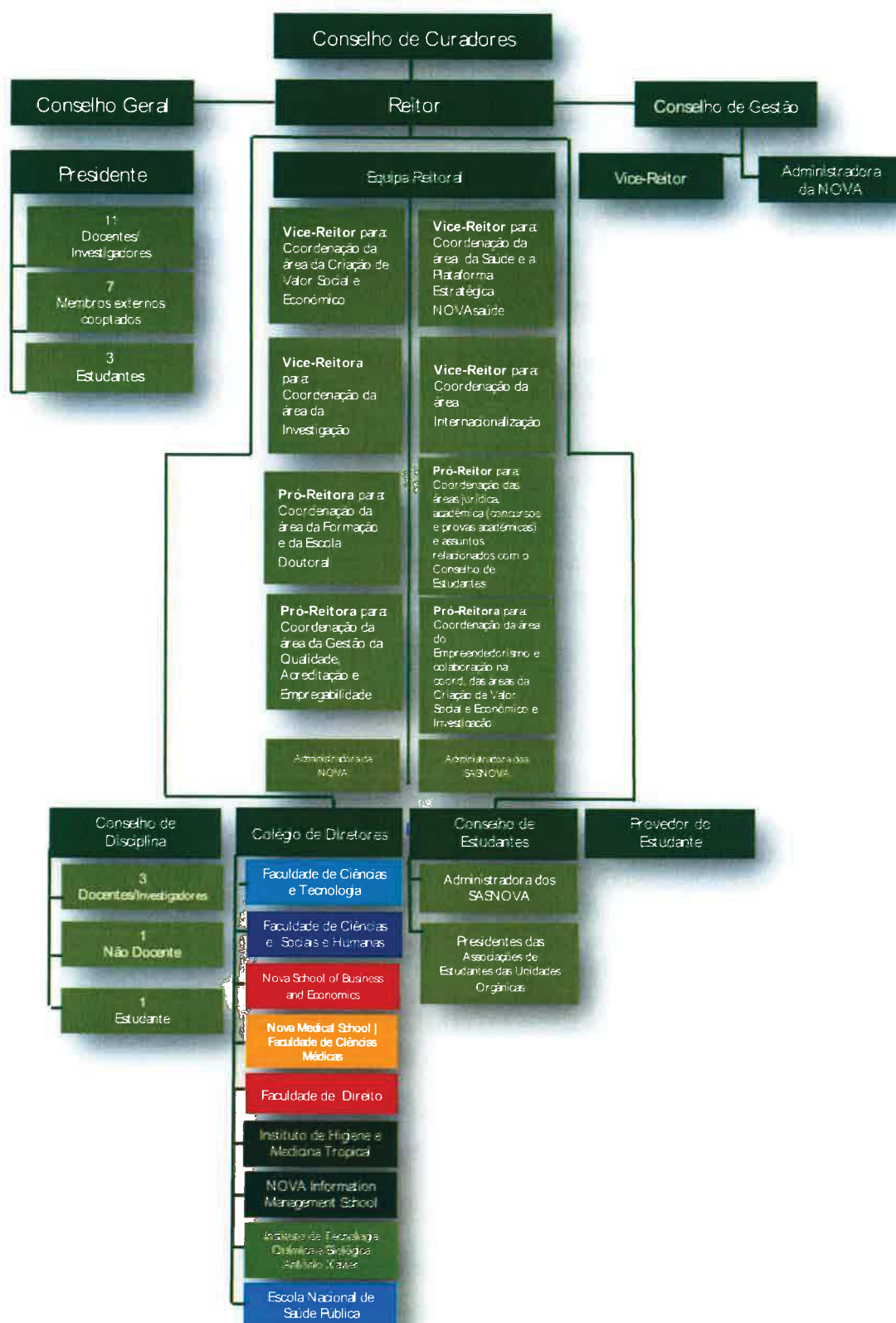


- e) A prestação de serviços à comunidade e o estabelecimento de parcerias com outras entidades públicas e privadas, designadamente empresariais, não -governamentais e associativas;
- f) A criação de mecanismos rigorosos de avaliação interna e externa, cujos resultados se reflitam na afetação de recursos e na adoção de medidas de melhoria da qualidade, bem como de mecanismos de garantia da qualidade e de prestação de contas à sociedade, baseados em padrões internacionais;
- g) A internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, através do estabelecimento de parcerias com instituições congéneres e da mobilidade dos membros da sua comunidade académica;
- h) O apoio ao desenvolvimento numa perspetiva de valorização recíproca e de aproximação entre os povos, com especial destaque para a cooperação transversal com os países de língua portuguesa;
- i) A instituição de prémios e incentivos destinados a reconhecer o mérito, a distinguir a qualidade e a apoiar atividades que valorizem a Universidade NOVA de Lisboa nos âmbitos nacional e internacional;
- j) O patrocínio da ligação dos antigos alunos da Universidade NOVA de Lisboa à sua alma mater, nomeadamente pela promoção de redes de *alumni*;
- k) A produção e difusão do conhecimento da cultura e da língua portuguesas no país e no mundo através de atividades de divulgação científica;
- l) A realização pessoal e profissional dos seus trabalhadores, garantindo as melhores condições para as suas formações e qualificação;
- m) O aprofundamento da relação com a polis, contribuindo para enriquecer a sua vida cultural, artística, educativa, científica e social e para projetar o nome da área metropolitana de Lisboa no mundo.



### 1.3.3. Órgãos da Universidade

Tabela 2: Órgãos da Universidade



*Handwritten signature and date:*  
 21/12/2017  
 P. Brito

Ao Conselho Geral compete, nomeadamente, aprovar o orçamento, aprovar os planos estratégicos e as contas consolidadas anuais.

O Reitor é o órgão superior de governo e de representação externa da Universidade, cabendo-lhe a condução da política da instituição e a presidência do Conselho de Gestão.

O Conselho de Gestão da UNL, atualmente, constituído pelo Reitor, um Vice-Reitor e a Administradora da Universidade é o órgão deliberativo em matéria de gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos.

Ao Colégio de Diretores é integrado pelos diretores das Unidades Orgânicas da NOVA e presidido pelo Reitor. Compete pronunciar-se sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo Reitor e é obrigatória a consulta a este órgão, designadamente, no que diz respeito ao Orçamento e contas anuais consolidadas.

O Conselho de Estudantes pode pronunciar-se, a pedido do Reitor, sobre quaisquer assuntos relacionados com atividades dos estudantes.

O Conselho de Disciplina é um órgão consultivo da UNL, na área disciplinar. É composto por três docentes ou investigadores, escolhidos pelo Reitor; por um não docente, designado pelo Administrador da NOVA; e por um estudante, designado pelo Conselho de Estudantes.

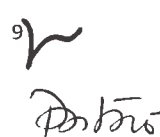
O Provedor do Estudante, nomeado pelo Reitor, aprecia as reclamações colocadas pelos estudantes contra “atos ou omissões” dos órgãos da UNL e emite recomendações.

A Universidade NOVA de Lisboa integra seis Faculdades, três Institutos e os serviços da Reitoria e de Ação Social:

- Faculdade de Ciências e Tecnologia
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
- Nova School of Business and Economics
- NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
- Faculdade de Direito
- Instituto de Higiene e Medicina Tropical
- NOVA Information Management School
- ITQB NOVA — Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier
- Escola Nacional de Saúde Pública
- Reitoria
- Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa



9





### 1.3.4. Membros

#### *Conselho Curadores*

##### Membros Conselho Curadores

- Professora Doutora Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré (Presidente)
- Dr. Guido Du Boulay Villax
- Doutor José Luís da Cruz Vilaça
- Dr.ª Vera Maria Nobre da Costa Van Zeller
- Dr. Zeferino Antas de Sousa Coelho

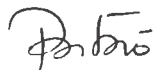
#### *Conselho Geral - Cargos*

##### Presidente

- Professor Doutor Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

##### Vice-Presidente

- Dr.ª Vera Pires Coelho

  
10   


### **Conselho Geral - Órgãos**

#### **Individualidades Externas**

- Eng.º Fernando da Cruz Sousa Pinto

#### **Membros cooptados**

- Professora Doutora Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré
- Doutor Juiz José Luís da Cruz Vilaça
- Dr. Manuel António da Silva Ferreira Gonçalves
- Dr. Mário Costa Martins de Carvalho

#### **Docentes ou Investigadores**

- Professor Doutor António José Duque da Silva Marques
- Professor Doutor Manuel Luís Magalhães Nunes da Ponte
- Professor Doutor José Inácio Guerra Fragata
- Professor Doutor Nuno Manuel Robalo Correia
- Professora Doutora Cecília Maria Pais de Faria de Andrade Arraiano
- Professor Doutor Luís António Vicente Baptista
- Professor Doutor António da Nóbrega de Sousa Câmara
- Professora Doutora Maria do Rosário Fraga Oliveira Martins
- Professora Doutora Cláudia Maria Salsinha Trabuço
- Professor Doutor António Alfredo Coelho Jacinto

#### **Representantes do Conselho de Estudantes**

- José Ricardo Ginja de Melo Agostinho
- André Augusto Mercier de Figueiredo



**Reitoria - Equipa Reitoral**

**Reitor**

- Professor Doutor João de Deus Santos Sàágua

**Vice-Reitores**

- Professor Doutor José António Ferreira Machado
- Professor Doutor João Manuel Gonçalves Amaro de Matos
- Professor Doutor José Inácio Guerra Fragata
- Professora Doutora Elvira Maria Correia Fortunato

**Pró-Reitores**

- Professor Doutor José João Gordo Nunes Abrantes
- Professora Doutora Patrícia Maria Freire de Andrade de Carvalho Rosado Pinto
- Professora Doutora Isabel Maria Nascimento Lopes Nunes
- Professora Doutora Isabel Cristina Almeida Pereira Rocha

**Administradora NOVA**

- Dr.ª Fernanda Martinez Cabanelas Antão

**Administradora SASNOVA**

- Dr.ª Maria Teresa Lemos

**Fundação - Conselho de Gestão**

**Reitor**

- Professor Doutor João de Deus Santos Sàágua

**Vice-Reitor**

- Professor Doutor José António Ferreira Machado

**Administrador**

- Dr.ª Fernanda Martinez Cabanelas Antão

**Faculdade de Ciências e Tecnologia**

**Diretor**

- Professor Doutor Fernando José Pires Santana

**Subdiretor**

- Professor Doutor Jorge Manuel Lampreia Pereira

**Administrador**

- Dr.ª Luís Filipe Gonçalves Gaspar

12 

**Faculdade de Ciências Sociais e Humanas**

**Diretor**

- Professor Doutor Francisco José Gomes Caramelo

**Subdiretor**

- Professora Doutora Susana Salvaterra Trovão
- Professora Doutora Maria José Leitão Barroso Roxo
- Professor Doutor João Soeiro de Carvalho
- Professora Doutora Maria Antónia Coutinho

**Administrador**

- Dr.ª Isabel Maria Gomes Caetano Antunes

**Nova School of Business and Economics**

**Diretor**

- Professor Doutor Daniel Abel Monteiro Palhares Traça

**Diretor Adjunta e Subdiretora**

- Professora Doutora Rita Maria Ferreira Duarte de Campos e Cunha

**Subdiretores**

- Professor Doutor Milton Jorge Correia de Sousa
- Professora Doutora Maria do Carmo Seabra
- Professor Doutor José Álvaro Ferreira da Silva
- Professora Doutora Maria do Carmo Félix da Costa Seabra

**NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas**

**Diretor**

- Professor Doutor Jaime da Cunha Branco

**Subdiretor**

- Professor Doutor Fernando Miguel Teixeira Xavier
- Professor Doutor José Alberto Castro Guimarães Consciência
- Professor Doutor António Alfredo Coelho Jacinto
- Professora Doutora Ana Isabel Lopes Francisco Moura dos Santos

**Administrador**

- Dr. Manuel Salvador Rodrigues Alves



**Faculdade de Direito**

|               |                                                           |
|---------------|-----------------------------------------------------------|
| Diretor       | • Professora Doutora Maria Teresa Couceiro Pizarro Beleza |
| Subdiretor    | • Professora Doutora Helena Maria Matias Pereira de Melo  |
| Administrador | • Dr.ª Teresa Margarida Marques Correia e Pires           |

**Instituto de Higiene e Medicina Tropical**

|               |                                                                                                                                                                               |
|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diretor       | • Professor Doutor Paulo de Lyz Girou Martins Ferrinho                                                                                                                        |
| Subdiretor    | • Professora Doutora Zulmira Maria de Araújo Hartz<br>• Professor Doutor Henrique Manuel Condinho da Silveira<br>• Professora Doutora Maria do Rosário Fraga Oliveira Martins |
| Administrador | • Mestre Paula Alexandra Bráz Barradas da Costa                                                                                                                               |

**NOVA Information Management School**

|            |                                                                                                                                             |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diretor    | • Professor Doutor Pedro Miguel Pereira Simões Coelho                                                                                       |
| Subdiretor | • Professor Doutor Miguel de Castro Simões Ferreira Neto<br>• Professor Doutor Fernando Lucas Bacão<br>• Dr. Pedro Miguel Garcia Bernardino |

**ITQB NOVA - Instituto de Tecnologia Química e Biológica**

|               |                                                                                                             |
|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diretor       | • Professor Doutor Cláudio Manuel Simões L. Nunes Soares                                                    |
| Subdiretor    | • Professora Doutora Maria Margarida Girão de Oliveira<br>• Professora Doutora Inês Antunes Cardoso Pereira |
| Administrador | • Dr.ª Teresa Maria Neto Venda                                                                              |

**Escola Nacional de Saúde Pública**

Diretor

•Professor Doutor João António Catita Garcia Pereira

Subdiretor

•Professor Doutor Rui Manuel Candeias Santana

Secretário

•Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes Serras Pedro Cascalheira Vasco

**Serviços de Ação Social**

Reitor

•Professor Doutor João de Deus Santos Sàágua

Administrador

•Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Lemos

### 1.3.4. Descrição sumária das atividades da NOVA

#### ***Faculdade de Ciências e Tecnologia***

Entre as principais atividades da Faculdade de Ciências e Tecnologia distinguem-se as atividades de investigação científica e tecnológica, organização de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, de especialização e de formação profissional, divulgação cultural e científica e prestações de serviços nas áreas científicas.

#### ***Faculdade de Ciências Sociais e Humanas***

A FCSH atua nas áreas de ensino e investigação.

Na área de Ensino tem a seu cargo o funcionamento de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos da sua área científica, bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade.

Na área de Investigação, através das suas Unidades de Investigação, a Faculdade tem como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científicas nas diferentes áreas das ciências sociais e humanas, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade no âmbito da sua missão, em conformidade com o enunciado na missão da Faculdade.

#### ***Nova School of Business and Economics***

A Nova School of Business and Economics da UNL tem como atribuições formar alunos, em todos os ciclos de ensino, promover a investigação científica, contribuir para a formulação de políticas públicas e para a melhoria da prática de gestão das organizações através da oferta de formação para executivos e apoiar a prestação de serviços à comunidade, nos domínios de economia e gestão empresarial.

#### ***NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas***

A Faculdade tem como missão o serviço público para a qualificação de excelência nos domínios das ciências médicas e da saúde.

Para a realização desta missão a Faculdade assume os seguintes objetivos:

- Uma investigação competitiva no plano internacional, privilegiando áreas interdisciplinares, incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas da saúde que afetam a sociedade;
- Um ensino de excelência com uma ênfase crescente no segundo e terceiro ciclos e veiculado por programas académicos competitivos a nível nacional e internacional;
- Uma base alargada de participação inter-institucional aproveitando as possibilidades de criação de novas sinergias no campo da saúde, tanto a nível das unidades orgânicas da Universidade Nova de Lisboa, como a um nível mais global;
- Uma prestação de serviços de qualidade, a nível nacional e internacional, capaz de contribuir de forma relevante para a melhoria dos cuidados de saúde e da qualificação dos recursos humanos no campo da saúde, nomeadamente nos países lusófonos.

A Faculdade procedeu à adequação da anterior Licenciatura em Medicina, tendo em conta a nova Regulamentação referente ao Grau e Diplomas do Ensino Superior. Para tal foi criado o

Mestrado Integrado em Medicina (MIM), e outra oferta formativa pós-graduada, designadamente diversos cursos de 2.º e 3.º Ciclos de Estudos (Mestrados e Doutoramentos), e cursos de Pós-Graduação não conferentes de grau.

Na implementação do novo Plano Curricular do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), além de se ter mantido, no ensino clínico deste MIM, o anteriormente referido rácio docente/discente de 1/3, consolidou-se e aumentou a utilização de uma nova ferramenta informática (*MedQuizz*) de avaliação para todas as unidades curriculares clínicas e conservou-se o largo e diverso número de estabelecimentos de saúde afiliados ao ensino.

Na Pós-Graduação foram abertas 5 novas edições de Mestrados e 5 novas edições de Doutoramentos em parceria/associação.

O Centro Médico Universitário de Lisboa (CMUL) criado em 29 de julho de 2015 pelo consórcio da NMS|FCM e o Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC) propôs este ano aos ministros da tutela – Saúde e Ensino Superior – a sua ampliação com a associação dos Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) das áreas de influência dos Centros Hospitalares envolvidos. No âmbito do CMUL foram elaboradas candidaturas conjuntas aos fundos do Portugal 2020, nomeadamente para a implementação de um “Centro de Simulação para o Ensino e Formação Avançada na área da Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente”, operação já aprovada com a designação “LISBOA-07-5674-FEDER-000003”, candidatura aprovada e a decorrer.

Em 2017 continuou a instalação das equipas dos Centros de Investigação NMS|FCM (CEDOC e TOXOMICS) no Campus de Sant’Ana, incluindo laboratórios de investigação, unidades de prestação de serviços e *startups* inovadoras na área de saúde. Um dos bons exemplos do progresso da investigação na NMS|FCM é o consórcio “Projeto iNOVA4Health”, uma unidade de investigação classificada como excelente e financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Outro exemplo é a NOVA-CRU (NOVA Clinical Research Unit), uma plataforma de apoio à investigação clínica.

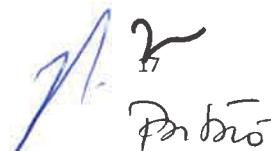
Igualmente com a concessão do apoio para a realização do Projecto N.º 022170, a NMS|FCM integra um novo consórcio designado por “CONGENTO” - Consórcio para Organismos Geneticamente Manipuláveis, cujo financiamento foi aprovado pelo POR Lisboa em 13/03/2017, na componente FEDER, e pela FCT, consorciada com a Fundação Champalimaud, com a Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Instituto Medicina Molecular.

No campo da inovação e empreendedorismo, os progressos da NMS|FCM estendem-se à área do empreendedorismo com a criação do consórcio *Healthcare City* (by NMS).

### **Faculdade de Direito**

No que diz respeito ao ensino, a FDUNL, continuou a proporcionar aos seus alunos diversos Mestrados em Direito, bem como Doutoramentos e cursos especializados.

Durante o ano de 2017, a Unidade de Mediação e Acompanhamento de Conflitos de Consumo (UMAC) continuou a desempenhar funções de gestão do Centro Nacional de Informação e





Arbitragem de Conflitos de Consumo (CNIACC), com competências nas áreas da informação escrita, mediação e arbitragem.

No campo da investigação científica é de realçar o papel do CEDIS, que continuou a desenvolver as atividades de investigação coletiva, interdisciplinar e integrada. No que concerne às atividades propriamente ditas do CEDIS, há a dizer que, no plano interno, o trabalho do centro se divide atualmente por dez grupos de investigação científica. No plano da internacionalização das atividades, o Centro continuou a apoiar a publicação de artigos e estudos em Direito, Ciência Política, Relações Internacionais, História e Sociedade.

### ***Instituto de Higiene e Medicina Tropical***

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical é uma Instituição impar na academia portuguesa, vocacionado inicialmente para o estudo, ensino e clínica das doenças tropicais, evoluiu recentemente para uma abordagem integrada que vai desde o nível molecular aos sistemas globais de saúde, adotando, sem abandonar a sua vocação tropical, um forte empenho na resolução de problemas de saúde que, em todos os continentes, afligem os mais pobres e os excluídos.

No seu ciclo colonial, o Instituto e os seus profissionais estiveram na linha da frente da investigação das grandes endemias tropicais, abrangendo: a doença do sono, o paludismo, a bilharziose, as leishmanioses, estudos sobre vetores e outras doenças endémicas nos trópicos, como as avitaminoses e a peste. Estas linhas de trabalho continuam atuais, reforçadas por linhas de investigação sobre tuberculose, diversas viroses mais prevalentes nos trópicos, saúde dos viajantes e de populações migrantes e sistemas de serviços de saúde, frequentemente no âmbito de redes e projetos em parceria, que emprestam ao Instituto um forte cariz internacional.

Desde a sua origem que o Instituto contribuiu para o desenvolvimento dos sistemas de saúde nas suas colónias portuguesas de então. Hoje mantém essa orientação para o reforço de sistemas de saúde, através do seu trabalho de assessoria técnica a ministérios da saúde, em Portugal e outros países.

### ***NOVA Information Management School***

A atividade principal da NOVA-IMS é o ensino nas áreas da Estatística e da Gestão de Informação. As licenciaturas ministradas são:

- Licenciatura em Gestão de Informação;
- Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação que se destinam aos alunos que terminam o 12.º ano.

### ***ITQB NOVA - Instituto de Tecnologia Química e Biológica***

O ITQB-NOVA desenvolve ações de investigação científica, ministra formação avançada, nas áreas de Química, Química Biológica, Biologia, Plantas e Tecnologia, apoia a prestação de serviços à comunidade e desenvolve atividades de extensão universitária no âmbito nacional e internacional, estabelecendo para o efeito, convénios e acordos com instituições públicas ou privadas. O ITQB-NOVA pode propor ou participar na constituição de outras pessoas coletivas de direito público ou privado, de natureza institucional ou associativa, com ou sem fins lucrativos.





### ***Escola Nacional de Saúde Pública***

ENSP, enquanto unidade orgânica da UNL vocacionada para as áreas do conhecimento que integram as Ciências da Saúde Pública numa perspetiva de inter e transdisciplinaridade, desenvolve a sua missão específica nos seguintes planos:

Ensino de qualidade do 2.º e 3.º ciclos de estudos e de formação pós-graduada em áreas específicas da saúde;

Desenvolvimento de atividades de investigação em Saúde Pública, dirigida para a resolução concreta de problemas que se colocam à sociedade e aos sistemas de saúde;

Prestação de serviços à comunidade, contribuindo para a definição de estratégias políticas na área da saúde pública desenvolvendo a cooperação internacional e as sinergias com outras unidades orgânicas da UNL e outras instituições, nacionais ou estrangeiras;

Promoção de cooperação institucional entre distintas instituições e setores de atividade, nacionais e internacionais, desenvolvendo as sinergias necessárias para a plena realização da sua missão, com destaque para o papel que os seus ex-alunos podem desempenhar.

### ***Reitoria***

Das atividades previstas e realizadas no ano de 2017 destacam-se as seguintes:

- Transformação da NOVA numa universidade fundacional com regime de direito privado, de acordo com o RJIES e os novos Estatutos;
- Execução do plano estratégico (resultados 2017);
- Continuidade da iniciativa NOVAsaúde que visa colocar a NOVA com a primeira universidade portuguesa na área da saúde;
- Continuidade da Escola Doutoral com a institucionalização do projeto a nível da universidade;
- Promoção do talento dos jovens investigadores que se encontram no início da senioridade científica;
- Aumento da internacionalização da oferta curricular a nível de todos os ciclos;
- Aumento da participação no Programa Erasmus + com ênfase não só para o Espaço Europeu mas também para a África, América Latina e Ásia;
- Reforço da participação nas redes europeias de ensino superior;
- Requalificação de todos os campi da NOVA com a resolução dos graves problemas de instalação de várias Unidades Orgânicas

### ***Serviços de Ação Social***

Aos Serviços de Ação Social da UNL compete assegurar a execução da política de ação social escolar da UNL, de modo a melhorar as possibilidades de sucesso educativo dos estudantes e garantir que nenhum estudante é excluído do ensino superior por incapacidade financeira.

No âmbito das suas atribuições compete-lhe conceder apoios nas seguintes modalidades:

- Apoios diretos, que incluem a atribuição de bolsas de estudo e a atribuição de auxílios de emergência;

- Apoios indiretos, que incluem a promoção do acesso à alimentação e ao alojamento, o acesso a serviços de saúde, o apoio a atividades desportivas e culturais, bem como o acesso a outros apoios educativos.

### 1.3.5. Número de Efetivos

Tabela 3: Número de Efetivos

| Recursos Humanos                                                    | Dirigente | Técnico Superior | Assistente Técnico | Assistente operacional | Informática | Pessoal de Investigação Científica | Docentes Ensino Universitário | Téc. Diagnóstico e Terapêutica | Total |
|---------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|--------------------|------------------------|-------------|------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------|
| Mandato                                                             | 7         |                  |                    |                        |             | 2                                  | 29                            |                                | 38    |
| Comissão de serviço no âmbito da LTFP                               | 87        |                  |                    |                        |             |                                    |                               |                                | 87    |
| Comissão de serviço no âmbito do Código do trabalho                 |           |                  |                    |                        |             |                                    |                               |                                | -     |
| CT em funções públicas por tempo indeterminado                      |           | 196              | 168                | 81                     | 27          | 23                                 | 720                           | 8                              | 1 223 |
| CT em funções públicas a termo resolutivo certo/incerto             |           | 26               | 10                 | 14                     | 1           | 107                                | 981                           |                                | 1 139 |
| CT no âmbito do Código do trabalho por tempo indeterminado          |           |                  | 1                  |                        |             |                                    |                               |                                | 1     |
| CT no âmbito do Código do trabalho a termo resolutivo certo/incerto |           |                  |                    |                        |             | 5                                  |                               |                                | 5     |
| Mobilidade interna                                                  |           |                  |                    |                        |             |                                    |                               |                                |       |
| Sub-total                                                           | 94        | 222              | 179                | 95                     | 28          | 137                                | 1730                          | 8                              | 2493  |
|                                                                     |           |                  |                    |                        |             |                                    | Tarefas e avanços             |                                | 105   |
|                                                                     |           |                  |                    |                        |             |                                    |                               |                                | 2598  |

Fonte: Balanço Social de 2017

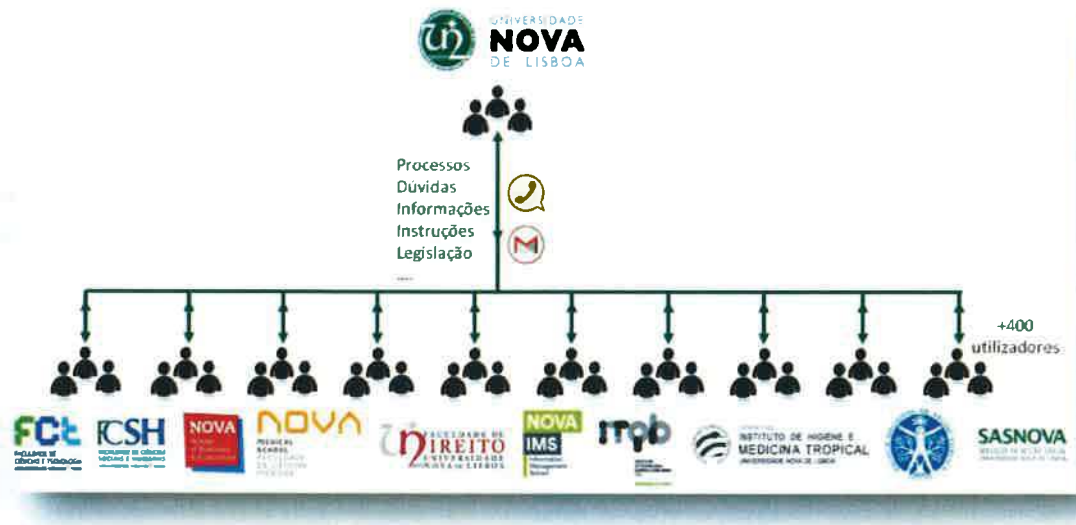
### 1.3.6. Regime fundacional - Consolidação de Informação

A passagem para o regime fundacional promoveu um conjunto de mudanças internas, já de alguma forma patentes neste relatório. Uma consequência operacional nos serviços administrativos e financeiros foi a criação de uma nova Direção de Serviço - **Os Serviços de Apoio à Fundação**, cuja missão passa pela governança da Fundação e o cumprimento das obrigações legais de reporte de informação agregada referente à Universidade, competindo-lhe designadamente:

- Assegurar e executar o controlo, a agregação e reporte da informação de natureza contabilística, orçamental, fiscal, económica e de recursos humanos das Unidades Orgânicas, Reitoria e SASNOVA;
- Promover a uniformização das normas e procedimentos no domínio das suas atribuições, apoiar a sua implementação bem como a monitorização do seu cumprimento;
- Controlar e auditar a qualidade da informação contabilística, orçamental e de recursos humanos produzidas nas Unidades Orgânicas, Reitoria e SASNOVA;
- Apoiar a gestão de projetos naquilo que decorre da natureza jurídica da Fundação UNL;
- Assegurar o apoio ao Conselho de Curadores, Conselho Geral e Conselho de Gestão nomeadamente em matérias de natureza fiscal, orçamental e económica e cumprimento de obrigações legais e regulamentares.

20  
P. F. S.

**Tabela 4: Regime fundacional**



Com o objetivo de alcançar uma boa qualidade de serviço, ao serviços das Unidades Orgânicas, foram implementadas as seguintes ferramentas:

|                                                                                     |                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>Plataforma de partilha de conhecimento - WIKI.</p>                                                                 |
|  | <p>Ferramenta de <b>Help Desk</b> - Gestão de tickets.</p>                                                            |
|  | <p><b>ERP SINGAP</b> - Sistema Integrado para a Nova Gestão da Administração Pública, é um sistema de informação.</p> |

#### 1.3.4.1. WIKI.UNL.pt

Como resposta à necessidade de criação de uma Base Única de Conhecimento foi criada a Plataforma de partilha de conhecimento - <https://wiki.unl.pt>.

#### 1.3.4.2. Ferramenta de Help Desk - Gestão de tickets

### Implementação de uma ferramenta de gestão de ticket: Desk Zoho.

Esta ferramenta associa automaticamente um ticket a cada email recebido, com as seguintes vantagens:

- Facilitar a gestão de emails;
- Permitir a distribuição do tratamento dos tickets por vários elementos da equipa de suporte da fundação;

- Facilitar a comunicação dos tickets relacionados com o projeto de implementação do novo ERP ao respetivo Fornecedor;
- Facilitar a produção de estatísticas e controlo dos SLA's;
- Melhorar o serviço prestado às unidades orgânicas.

#### **1.3.4.3. Projeto de Implementação de ERP**

O projeto de implementação e desenvolvimento de um ERP – Enterprise Resource Planning para nas áreas financeira e de recursos humanos para a Fundação da Universidade Nova de Lisboa, surge do procedimento concursal nº 04/PAQ/2016 para a “Aquisição e implementação de um sistema integrado de gestão financeira e de recursos humanos”, ao abrigo do acordo quadro para Licenciamento de Software e Serviços Conexos, grupo 8, lote 63 - ref.ª AQ-LS-2015, celebrado pela ESPAP - Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P.

A decisão de contratar foi adotada por despacho de 09/06/2016, do Reitor da UNL, Professor Doutor António Rendas, sendo adjudicado em 30/10/2016 à empresa Quidgest – Consultores de Gestão, S.A.

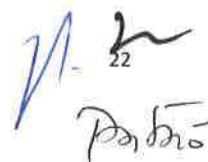
O arranque do projeto de implementação do ERP SINGAP UNL ocorreu a 01 de Maio de 2017.

O ERP SINGAP UNL | Sistema Integrado de Gestão da Universidade Nova de Lisboa enquadra-se na dinâmica de afirmação nacional e internacional da Universidade Nova de Lisboa e pretende constituir uma importante vantagem competitiva na consolidação desta dinâmica e na transformação digital da NOVA.

O SINGAP UNL | Sistema Integrado de Gestão da Universidade Nova de Lisboa é um sistema integrado cujos subsistemas funcionam de forma articulada e modular, unificando os processos da UNL criando cadeias de funções integradas, combinando os módulos de maior relevo para uma correta gestão de cada organismo: Gestão Financeira, Patrimonial, de Recursos Humanos e de Projetos.

Resumo de funcionalidades do ERP SINGAP UNL | Sistema Integrado de Gestão da Universidade Nova de Lisboa:

- Permite a gestão autónoma de cada uma das entidades e a análise financeira, quer ao nível da Fundação, quer ao nível de cada entidade
- Permite retirar toda a informação gerada, quer ao nível da Fundação, quer ao nível de cada unidade orgânica
- Assegura as obrigações legais de gestão financeira e de recursos humanos e está conforme o exigido na Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro e demais circulares / diretivas do Tribunal de Contas, assim como toda a informação exigida pelo Sistema Normalização Contabilística – Administração Pública (SNC-AP) - Decreto-Lei n.º 192/2015
- Integração com sistemas de Gestão Académicos (Integração de documentos de receita provenientes da integração com os Sistemas De Gestão Académica: CLIP e SIGES)
- Integração com outros sistemas de faturação (Integração de documentos de receita provenientes da integração com outros sistemas de faturação como POS, sistemas de gestão clínicas, sistema de gestão desportiva)



22  
P. Rendas

- Integração com sistema de assiduidade (Registo e consulta de faltas e férias)
- Suporte à gestão e acompanhamento de projetos de investigação

A solução SINGAP UNL | Sistema Integrado de Gestão da Universidade Nova de Lisboa, é construída pelos seguintes módulos:

- Gestão Orçamental e Financeira
- Gestão de Tesouraria e Reconciliação Bancária
- *Homebanking*
- Gestão de Encomendas e Faturação
- Preparação de Orçamentos
- Prestação de Contas
- Centro de Controlo e Apuramento
- Controlo Execução de Projetos
- Gestão Física de Projetos
- Gestão de armazém, stocks e consumos
- Gestão de Aquisições e Aprovisionamento
- Gestão Ativos e Imobilizado
- Gestão de Estruturas Orgânicas
- Gestão de Recursos Humanos
- Processamento de vencimentos
- Gestão de Horas Extraordinárias
- Ajudas de Custos e Despesas de Deslocação
- Gestão da Assiduidade
- Gestão da Formação Interna
- Gestão de Competências
- Avaliação do Desempenho
- Gestão de Concursos Públicos e Recrutamento
- Gestão de Contratos de Trabalho

## 1.4. SOBRE ESTE RELATÓRIO

O ano 2017 será certamente lembrado como um ano de viragem na longa vida da Universidade Nova de Lisboa. No exercício em que a NOVA se instituiu como fundação pública com regime de direito privado, a NOVA vem divulgar informação financeira e de sustentabilidade num único relatório, apresentando, de forma concisa, a estratégia, o modelo de *governance*, a performance e as perspetivas futuras, permitindo a compreensão da globalidade e sustentabilidade da Universidade.

De referir que este momento de viragem ocorreu a 1 de Maio de 2017, dividindo o exercício conforme melhor se detalha nesta introdução.

O presente relatório visa assim apresentar aos vários grupos de *stakeholders* (Conselho de Curadores, Conselho Geral e demais órgãos internos e entidades externas) informação sobre o desempenho da NOVA acerca dos temas que afetam, de forma material, a capacidade da Universidade de gerar valor a prazo.

Neste relatório as seis Faculdades, três Institutos e os serviços da Reitoria e de Ação Social da NOVA serão referenciados por Unidades Orgânicas de forma a facilitar a leitura do mesmo.

Para dar resposta a estas diretrizes a NOVA avançou na implementação de um sistema único de informação nas várias Unidades Orgânicas. O recurso a uma plataforma de gestão agregada para as áreas financeira, patrimonial, recursos humanos e projetos de investigação favorece a consolidação global da NOVA e o cumprimento de obrigações legais que são agora exigidas como entidade responsável pelo reporte legal da informação consolidada (demonstrações financeiras consolidadas para o encerramento de Conta de Gerência, pagamentos de descontos e de impostos).

Tabela 5: Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública



A par deste processo de transição surge a necessidade de uniformização de processos e procedimentos, uma mudança no paradigma da gestão dos serviços administrativos e financeiros da NOVA.



Apesar do modelo fundacional, as Unidades Orgânicas continuam a ter autonomia de gestão e de execução orçamental/patrimonial pelo que estão constituídos orçamentos individuais, permitindo que as suas contas sejam trabalhadas de uma forma autónoma à semelhança dos exercícios anteriores.

Os mapas financeiros de cada Unidade Orgânica são gerados com regras e procedimentos uniformes.

No nível agregado como Fundação, os mapas financeiros são produzidos de forma consolidada com a expurgação automática dos movimentos intragrupos (movimentos internos na Universidade Nova de Lisboa).

As operações entre as Unidades Orgânicas da Universidade Nova de Lisboa são caracterizadas como movimentos internos. Estes movimentos são refletidos nas Contas de Gerência de cada Unidade Orgânica, mas são automaticamente e totalmente expurgados da Conta de Gerência Consolidada.

Este processo de encerramento de conta de gerência de 2017 das Unidades Orgânicas teve duas fases:

**FASE 1:** Pelas Unidades Orgânicas - Validação das demonstrações financeiras individuais com movimentação interna.

**FASE 2:** Pela equipa de Suporte à Fundação - Validação das demonstrações financeiras consolidadas.

De acordo com o explicado anteriormente, este exercício de gerência da NOVA foi dividido da seguinte forma:

**1ª Gerência:** 01 de janeiro de 2017 a 30 de abril de 2017

**2ª Gerência:** 01 de maio de 2017 a 31 de dezembro de 2017

Sendo que na 1ª gerência toda a execução orçamental e patrimonial era efetuada individualmente (anterior ao regime fundacional) - em termos orçamentais não existia qualquer análise orçamental consolidada, não sendo expurgadas as operações intragrupo. Na 2ª gerência, a execução orçamental e patrimonial foi efetuada por um período de 8 meses em regime fundacional reportando às entidades externas como entidade consolidada (em termos orçamentais informação consolidada com a expurgação dos movimentos intragrupo).

Na prestação de contas, foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização de exercício no que respeita aos proveitos de propinas, subsídios aos investimento (aquisição de bens amortizáveis) assim como nos encargos com férias e subsídios de férias.

As demonstrações financeiras foram objeto de auditoria externa e certificação legal de contas.



25



## 1.5. ANÁLISE FINANCEIRA

### 1.5.1. Análise Global

Com a passagem da NOVA a Fundação Pública de regime privado, as contas consolidadas transformaram-se em demonstrações financeiras únicas com as nove Unidades Orgânicas, os serviços da Reitoria e os Serviços de Ação Social agregadas apenas num NIPC. Atualmente é possível analisar individualmente ou em grupo e em qualquer período (mensal, anual...) o desempenho financeiro de cada Unidade. Apesar da Fundação iniciar a sua atividade a 1 de maio de 2017, a análise financeira será de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 para existir comparabilidade entre períodos consolidados. O período em análise, contempla parte dos anos letivos 2016/2017 (8 meses) e 2017/2018 (4 meses).

A Universidade encerrou o ano 2017 com uma variação negativa de 12M€ no resultado líquido do exercício. Esta variação ocorre por ter sido alienado um ativo em 2016 (por 12M€) que originou um proveito extraordinário nesse exercício.

Ao ativo da Universidade adicionou-se o imóvel das futuras instalações da Unidade Orgânica Nova SBE, em Carcavelos. Devido a esta aquisição os ativos fixos registaram um aumento líquido de 8M€.

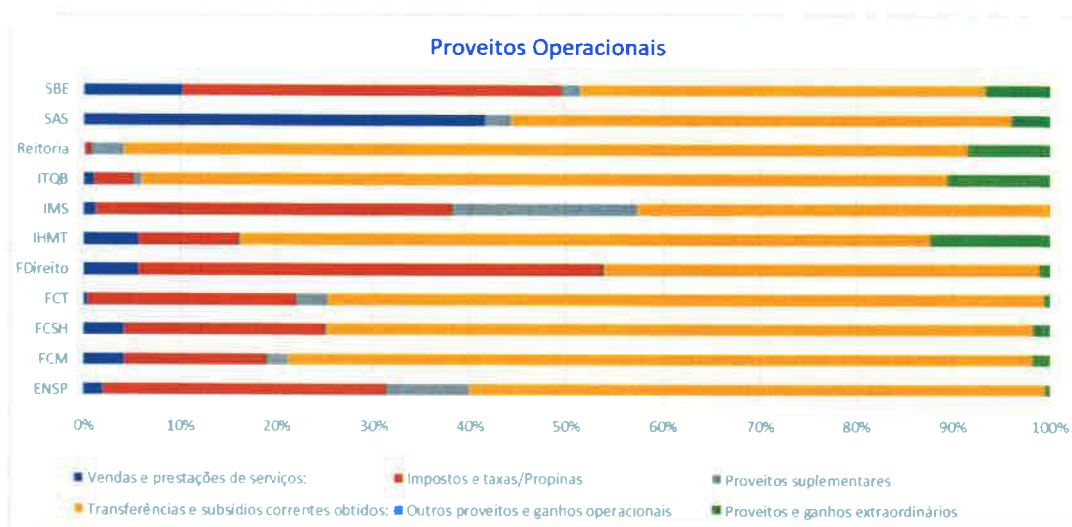
A NOVA neste período apresenta resultados operacionais, financeiros e extraordinários negativos, no entanto, o objetivo principal da Universidade Nova de Lisboa no regime fundacional será elevar o seu nome no mercado educacional com uma base financeira sustentável.

#### ***Proveitos Operacionais***

Os proveitos operacionais aumentaram 3M€ comparando com o exercício anterior totalizando em 2017 o valor de 129M€. A variação ocorre em receitas provenientes de propinas, proveitos suplementares e transferências do Orçamento de Estado.

As transferências obtidas (do Orçamento de Estado e privadas) e as propinas dos alunos representam 90% das receitas operacionais.

Tabela 6: Proveitos Operacionais



Neste exercício houve um aumento de 9% (5M€) das receitas do Orçamento de Estado que é justificado pelo reforço atribuído pelo Estado para compensar o acréscimo de despesas pelo fim das reduções remuneratórias.

As receitas provenientes de propinas ultrapassaram os 28M€ e foi registado uma variação positiva de 4% (1M€). Este aumento é reflexo da política interna de investimento nos cursos de pós-graduação, mestrado e doutoramento.

Em proveitos suplementares são registados os serviços de docência, alugueres e prestações de serviço que as UO têm com entidades externas. Neste período houve um acréscimo de 1M€ nesta rubrica.

### Custos Operacionais

Os custos operacionais de 2017 totalizaram 134M€ e aumentaram 5M€ face a 2016.

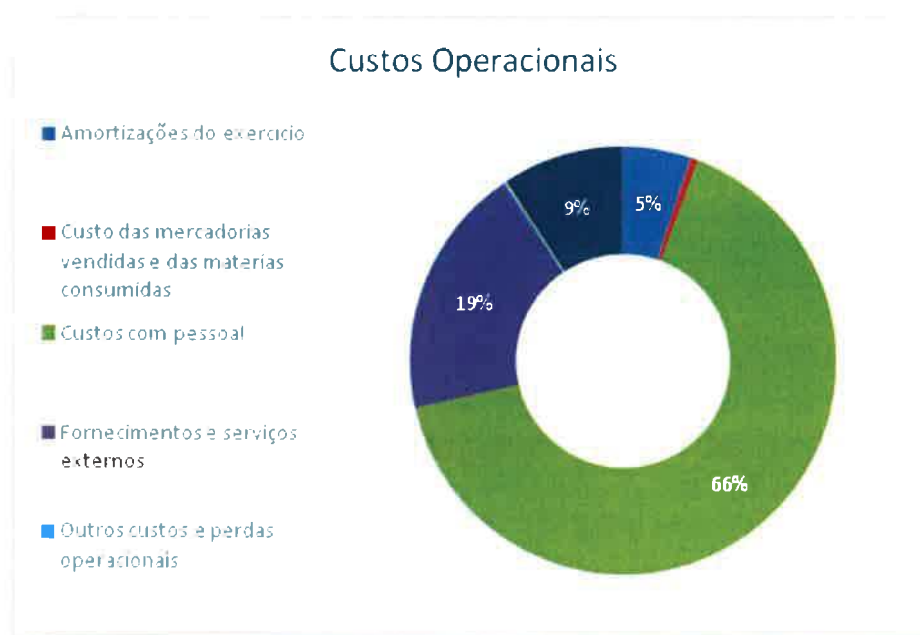
Os custos com pessoal representam 66% das despesas operacionais da Universidade. Em outubro de 2016 ocorreu anulação da redução remuneratória para todos os escalões. A reversão fez com que os custos com pessoal registassem um aumento de 4%.

Os Fornecimento e Serviços Externos totalizaram 26M€ e encontram-se registados os custos com trabalhos especializados (ex: estudos, informática, segurança), conservação e reparação de ativos, alugueres de espaços e custos de estrutura (ex: eletricidade, água).

Apesar dos aumentos dos ativos fixos (8M€ líquido), as amortizações do exercício não registaram um aumento significativo porque as imobilizações ainda estão em curso (construção do edifício SBE em Carcavelos e novo ERP para a NOVA) no final de 2017. O valor de amortizações do exercício foi de 7M€.

27

Tabela 7: Custos Operacionais



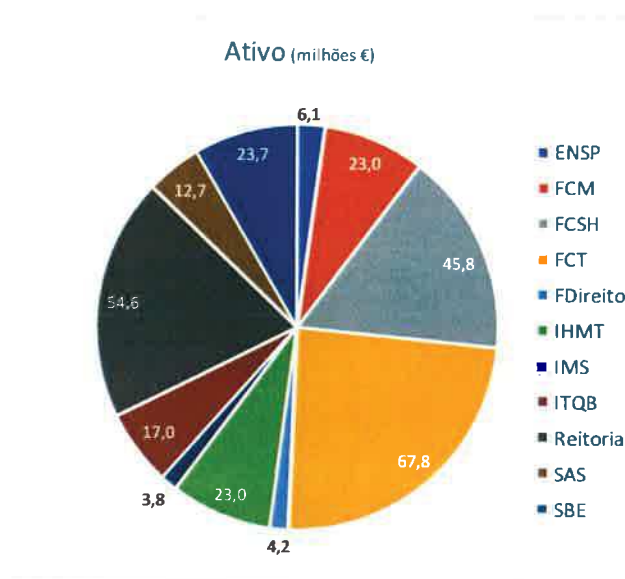
#### **Ativo**

O ativo total da NOVA é de 287M€ e é constituído maioritariamente por imobilizações corpóreas (223M€), disponibilidades (31M€) e dividas de terceiros (18M€).

As imobilizações corpóreas registaram um aumento significativo em 2017 porque foi adquirido um imóvel no valor de 9,851M€ em Carcavelos que começará a ser utilizado pela Nova SBE (Unidade Orgânica) a partir do último trimestre de 2018. Adicionalmente, encontra-se em desenvolvimento uma aplicação informática única/ERP (0,5M€).

Em disponibilidades a NOVA no final de 2017 tem 31M€, que em comparação com 2016, existe um decréscimo de 12M€ que são justificáveis com o investimento efetuado ao longo do exercício, designadamente a aquisição da instalação em Carcavelos da NovaSBE.

Tabela 8: Ativo por UO



### Fundos Próprios

Os fundos próprios da NOVA encontram-se com o montante de 183M€. Este valor é constituído por:

- Património – Registado com a aplicação do POC-Ed
- Reservas de Reavaliação – O património da NOVA foi reavaliado em 2009
- Subsídios – Subsídios recebidos de bens não amortizáveis
- Resultados Transitados – Resultados de anos anteriores e regularizações de valor relevante
- Resultado líquido do exercício – Resultado do ano em análise

Cada UO transferiu para Resultados Transitados os resultados de 31 de dezembro de 2016 e os resultados de 30 de abril de 2017 por terem ocorrido dois fechos individuais. Neste ano, as UO regularizaram saldos que tinham em balanço com antiguidade significativa por contrapartida de resultados transitados.

### Passivo

O passivo da NOVA é constituído por acréscimos e diferimentos (80%) e dívidas a terceiros (20%) que totalizam 104M€.

Em proveitos diferidos estão registados os subsídios para investimentos no montante de 45M€ que são anulados por parte da amortização do exercício dos bens subsidiados, a especialização de projetos a considerar em 2018 (7M€) e as propinas já recebidas referentes ao período de janeiro a julho de 2018 (15M€). Em acréscimos de custos encontram-se os custos de férias e Natal dos colaboradores da NOVA e outros gastos gerais (ex: eletricidade, água, comunicações) a pagar em 2018 (13M€).

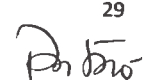
  
29  


Tabela 9: Passivo





## 1.5.4. Demonstrações Financeiras

**Balanço**

Tabela 10: Balanço Ativo

*Em Euros*

| ATIVO                                                | 2017               |                          |                    | 2016               |
|------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|
|                                                      | Ativo bruto        | Amortizações e provisões | Ativo líquido      | Ativo líquido      |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |                    |                          |                    |                    |
| Imobilizações incorpóreas:                           |                    |                          |                    |                    |
| Despesas de instalação                               | 0                  | 0                        | 0                  | 0                  |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0                  | 0                        | 0                  | 0                  |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 1 054 374          | (450 903)                | 603 471            | 592 557            |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0                  | 0                        | 0                  | 0                  |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0                  | 0                        | 0                  | 0                  |
|                                                      | 1 054 374          | (450 903)                | 603 471            | 592 557            |
| Imobilizações corpóreas:                             |                    |                          |                    |                    |
| Terrenos e recursos naturais                         | 65 955 761         | 0                        | 65 955 761         | 65 955 761         |
| Edifícios e outras construções                       | 181 380 087        | (56 529 009)             | 124 851 077        | 127 497 657        |
| Equipamento e material básico                        | 54 530 643         | (50 158 263)             | 4 372 379          | 4 920 962          |
| Equipamento de transporte                            | 118 299            | (117 323)                | 976                | 1 262              |
| Ferramentas e utensílios                             | 1 715 792          | (1 349 175)              | 366 617            | 332 857            |
| Equipamento administrativo                           | 28 858 251         | (26 023 841)             | 2 834 410          | 2 453 486          |
| Taras e vasilhame                                    | 3 084              | (3 084)                  | 0                  | 0                  |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 23 226 085         | (22 688 056)             | 538 029            | 544 437            |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 23 856 403         | 0                        | 23 856 403         | 13 445 222         |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 149 000            | 0                        | 149 000            | 0                  |
|                                                      | 379 793 404        | (156 868 750)            | 222 924 653        | 215 151 643        |
| Investimentos financeiros:                           |                    |                          |                    |                    |
| Partes de capital                                    | 17 158             | 0                        | 17 158             | 20 275             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 2 146 237          | (124 500)                | 2 021 737          | 1 990 276          |
| Outras aplicações financeiras                        | 989 147            | 0                        | 989 147            | 986 087            |
|                                                      | 3 152 542          | (124 500)                | 3 028 042          | 2 996 639          |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |                    |                          |                    |                    |
| Existências:                                         |                    |                          |                    |                    |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 128 013            | 0                        | 128 013            | 136 562            |
| Mercadorias                                          | 52 574             | 0                        | 52 574             | 54 634             |
|                                                      | 180 587            | 0                        | 180 587            | 191 196            |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |                    |                          |                    |                    |
| Clientes, c/c                                        | 3 724 492          | 0                        | 3 724 492          | 2 668 752          |
| Alunos, c/c                                          | 11 055 448         | 0                        | 11 055 448         | 9 441 066          |
| Utentes, c/c                                         | 70 757             | 0                        | 70 757             | 52 834             |
| Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa      | 3 052 917          | (2 581 178)              | 471 739            | 420 012            |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 2 873              | 0                        | 2 873              | 11 689             |
| Estado e outros entes públicos                       | 16 906             | 0                        | 16 906             | 322 804            |
| Outros devedores                                     | 2 937 033          | 0                        | 2 937 033          | 9 856 152          |
|                                                      | 20 860 427         | (2 581 178)              | 18 279 248         | 22 777 748         |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |                    |                          |                    |                    |
| Conta no Tesouro                                     | 23 417 601         | 0                        | 23 417 601         | 33 656 409         |
| Depósitos em instituições financeiras                | 7 543 093          | 0                        | 7 543 093          | 9 469 701          |
| Caixa                                                | 63 891             | 0                        | 63 891             | 39 250             |
|                                                      | 31 024 585         | 0                        | 31 024 585         | 43 165 360         |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |                    |                          |                    |                    |
| Acréscimos de proveitos                              | 10 983 755         | 0                        | 10 983 755         | 5 224 803          |
| Custos diferidos                                     | 270 837            | 0                        | 270 837            | 283 214            |
|                                                      | 11 254 592         | 0                        | 11 254 592         | 5 508 017          |
| Total de amortizações                                |                    | (157 319 653)            |                    |                    |
| Total de provisões                                   |                    | (2 705 678)              |                    |                    |
| <b>Total do Ativo</b>                                | <b>447 320 510</b> | <b>(160 025 331)</b>     | <b>287 295 178</b> | <b>290 383 160</b> |

Tabela 11: Balanço Fundos Próprios e Passivo

*Em Euros*

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 2017               | 2016               |
|------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                    |                    |
| Património                                                 | 117 331 189        | 117 332 222        |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 392 079            | 382 173            |
| Reservas de reavaliação                                    | 32 102 229         | 32 095 766         |
| Reservas:                                                  |                    |                    |
| Reservas contratuais                                       | 1 491              | 1 491              |
| Reservas livres                                            | 16 449 885         | 16 449 885         |
| Subsídios                                                  | 9 035 599          | 9 035 599          |
| Doações                                                    | -194 566           | -442 942           |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 160 967            | 160 967            |
| Resultados transitados                                     | 15 012 907         | 6 061 834          |
| Resultado líquido do exercício                             | -2 069 443         | 10 680 008         |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>188 222 337</b> | <b>191 757 002</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                    |                    |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 296 336            | 296 336            |
| Dívidas a terceiros - curto prazo:                         |                    |                    |
| Fornecedores, c/c                                          | 488 231            | 374 701            |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 6 547              | 65                 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 8 429 138          | 8 375 841          |
| Estado e outros entes públicos                             | 3 703 570          | 1 299 527          |
| Outros credores                                            | 3 654 322          | 8 767 465          |
|                                                            | <b>16 281 808</b>  | <b>18 817 600</b>  |
| Acréscimos e diferimentos:                                 |                    |                    |
| Acréscimos de custos                                       | 12 983 162         | 12 399 744         |
| Proveitos diferidos                                        | 69 511 536         | 67 112 478         |
|                                                            | <b>82 494 698</b>  | <b>79 512 222</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>98 072 841</b>  | <b>98 626 158</b>  |
| <b>Total dos Fundos Próprios e F</b>                       | <b>287 295 178</b> | <b>290 383 160</b> |

32

*Perito*

**Demonstração de Resultados**

Tabela 12: Demonstração de Resultados

*Em Euros*

|                                                           | 2017                  | 2016        |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------|-------------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                       |             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                       |             |
| Mercadorias                                               | 47 200                | 10 472      |
| Matérias                                                  | 730 336               | 777 536     |
|                                                           |                       | 1 016 707   |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 25 695 512            | 23 623 010  |
| Custos com pessoal:                                       |                       |             |
| Remunerações                                              | 72 040 002            | 69 874 909  |
| Encargos sociais                                          | 16 295 976            | 15 579 017  |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 12 277 593            | 126 309 083 |
|                                                           |                       | 12 420 015  |
| Amortizações do exercício                                 | 6 945 076             | 6 885 137   |
| Provisões do exercício                                    | 182 538               | 7 127 615   |
|                                                           |                       | 129 769     |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 257 281               | 257 281     |
|                                                           |                       | 281 325     |
| (A)                                                       | 134 471 515           | 129 820 362 |
| Custos e perdas financeiros                               | 114 849               | 100 570     |
| (C)                                                       | 134 586 364           | 129 920 932 |
| Custos e perdas extraordinários                           | 1 067 833             | 1 264 102   |
| (E)                                                       | 135 654 197           | 131 185 033 |
| Resultado líquido do exercício                            | (2 069 443)           | 10 680 008  |
|                                                           | 133 584 754           | 141 865 042 |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                       |             |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                       |             |
| Vendas                                                    | 338 781               | 399 049     |
| Prestações de serviços                                    | 4 783 111             | 5 121 891   |
|                                                           |                       | 4 960 380   |
| Impostos e taxas                                          | 28 471 408            | 27 353 700  |
| Variação da produção                                      | -                     | -           |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                     | -           |
| Proveitos suplementares                                   | 3 174 733             | 2 124 616   |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                       |             |
| Financiamento do Estado                                   | 67 545 374            | 62 058 141  |
| Outras                                                    | 24 494 422            | 29 045 927  |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | 414 404               | 124 100 341 |
|                                                           |                       | 8 667       |
| (B)                                                       | 129 222 233           | 120 591 051 |
| Proveitos e ganhos financeiros                            | 27 847                | 18 449      |
| (D)                                                       | 129 250 080           | 125 968 929 |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        | 4 334 674             | 15 896 113  |
| (F)                                                       | 133 584 754           | 141 865 042 |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)             | (3 869 882) |
| Resultados financeiros                                    | (D) - (B) - (C) - (A) | (82 121)    |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)             | (3 952 003) |
| Resultados extraordinários                                | (F) - (D) - (E) - (C) | 14 632 011  |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)             | 10 680 008  |

## 1.6. ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental é feita num período de 8 meses, período que a Universidade Nova de Lisboa passa a Fundação e se torna numa única entidade e reporta para as entidades externas como entidade consolidada.

No período antes de maio, toda a execução era efetuada individualmente e em termos orçamentais não havia análise consolidada, ou seja não eram expurgadas as operações internas. Assim a análise será efetuada para um período de 8 meses.

### 1.6.1. Posição o orçamental por unidade orgânica a 30 de abril

As nove unidades orgânicas, os serviços da Reitoria e de Ação Social da NOVA seguiram as instruções da Direção Geral do Orçamento para encerrarem a sua entidade:

#### *“PROCEDIMENTOS ORÇAMENTAIS E CONTABILISTICOS*

1) *Apurar os saldos de receita cobrada, que ainda não foram gastos, através da receita cobrada menos pagamentos líquidos por FF*

2) *Os saldos apurados no ponto anterior são alvo de abate à receita pelo montante apurado, assim no orçamento privativo das faculdades iguala-se a receita à despesa, estornando o excedente da receita recebida da CE de origem para a CE 17 – operações extraorçamentais (estas operações fazem-se apenas ao nível da receita cobrada... não mexe com a previsão da receita);*

3) *Os serviços extintos transferem este montante através da CE 12 – operações extraorçamentais para a conta de homebanking da Fundação, que o contabiliza na mesma CE de receita do serviço de origem, como receita cobrada*

4) *Posteriormente na receita, a previsão corrigida menos a receita cobrada, dá o valor da previsão corrigida a inserir no orçamento da Fundação e na despesa, a dotação corrigida menos os pagamentos líquidos dá o valor da dotação corrigida a inserir no orçamento da Fundação*

5) *As faculdades fazem uma alteração orçamental de anulação na despesa e na receita pelos valores apurados no ponto anterior. Os valores apurados são geralmente iguais na receita e na despesa*

6) *A Fundação regista esses valores, apurados pelas faculdades como crédito especial, na receita e na despesa, nas mesmas rubricas onde tiveram origem.”*



34



Tabela 13: Execução Orçamental a 30 Abril 2017

| Unidade Orgânica | Recebimentos      | Pagamentos        | Peso |
|------------------|-------------------|-------------------|------|
| FCT              | 11 650 309        | 11 650 309        | 23%  |
| FCSH             | 7 583 237         | 7 583 237         | 15%  |
| SBE              | 14 561 755        | 14 561 755        | 29%  |
| FCM              | 4 845 994         | 4 845 994         | 10%  |
| FD               | 1 043 749         | 1 043 749         | 2%   |
| IHMT             | 1 884 184         | 1 884 184         | 4%   |
| IMS              | 1 293 354         | 1 293 354         | 3%   |
| ITQB             | 3 412 561         | 3 412 561         | 7%   |
| ENSP             | 997 522           | 997 522           | 2%   |
| REITORIA         | 2 476 915         | 2 476 915         | 5%   |
| SAS              | 984 470           | 984 470           | 2%   |
| <b>Total</b>     | <b>50 734 050</b> | <b>50 734 050</b> |      |

## 1.6.2. Posição orçamental para o período de 1 de maio a 31 de dezembro

Tabela 14: Execução Orçamental por Fonte de Financiamento de 1 de maio a 31 de dezembro

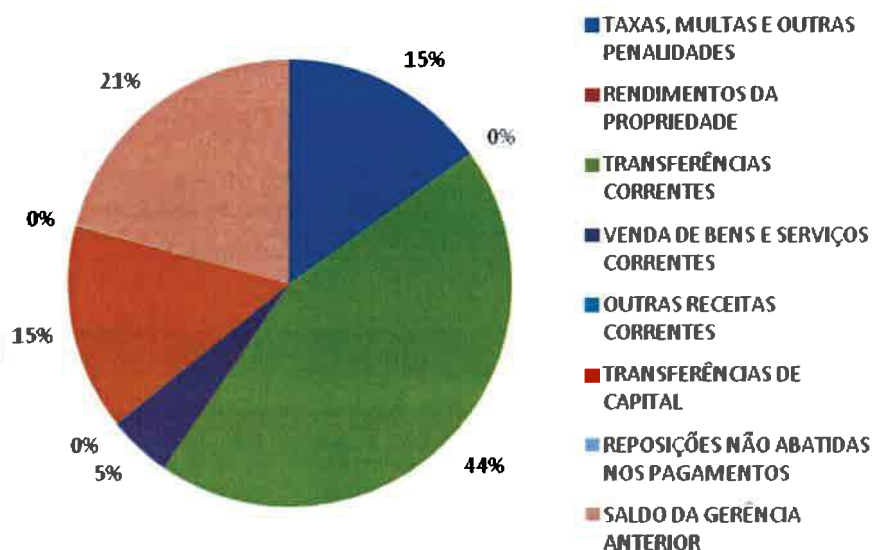
| F. Financiamento   | Receita Cobrada    | Peso(%)     | Despesa Paga       | Peso(%)     | SalDOS            |
|--------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|-------------------|
| Orçamento Estado   | 52 493 448         | 41%         | 48 813 039         | 48%         | 3 680 409         |
| OE Investigação    | 10 186 770         | 8%          | 8 602 926          | 8%          | 1 583 844         |
| Receitas Próprias  | 51 137 176         | 40%         | 37 647 233         | 37%         | 13 489 943        |
| Financiamento U.E. | 14 613 412         | 11%         | 6 290 930          | 6%          | 8 322 482         |
|                    | <b>128 430 806</b> | <b>100%</b> | <b>101 354 128</b> | <b>100%</b> | <b>27 076 678</b> |

A receita total da NOVA ascendeu a 128 M€ dos quais 59% respeitam a receitas provenientes de propinas e taxas, receitas outras transferências resultantes de receitas obtidas de serviços e fundos autónomos e de outras entidades, nomeadamente a Fundação para a Ciência e Tecnologia, e outros financiamentos para projetos de investigação e bolsas.

Para o período em análise, as verbas recebidas do OE (FF 311) contribuíram com 41% para a estrutura da execução orçamental da NOVA. Estas transferências correspondem às dotações que foram atribuídas pelo MCTES, no âmbito da orgânica de funcionamento, o qual teve um reforço orçamental resultante da reversão da redução remuneratória.



Tabela 15: Receita por Rubricas



As rubricas que se destacam:

- Transferências correntes (verbas provenientes do OE) representaram 44% das receitas;
- Saldos de gerência anterior que representam 21% contemplam o valor do imóvel das futuras instalações da Unidade Orgânica Nova SBE, em Carcavelos
- Impostos e taxas com 15%, referentes a propinas e emolumentos;

Tabela 16: Aplicação da Despesa distribuída por Fontes de Financiamento e rubricas Orçamentais

|                                            | Orçamento Estado  | OE Investigação  | Receitas próprias | Financiamento União Europeia | Total              |
|--------------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------------------|--------------------|
| <b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>              | <b>44 553 519</b> | <b>3 851 882</b> | <b>10 541 028</b> | <b>1 482 906</b>             | <b>60 429 336</b>  |
| <b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORREN</b> | <b>2 299 935</b>  | <b>1 972 769</b> | <b>12 234 852</b> | <b>1 755 469</b>             | <b>18 263 025</b>  |
| <b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>             | -                 | -                | <b>8 414</b>      | -                            | <b>8 414</b>       |
| <b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>            | <b>900 201</b>    | <b>2 302 011</b> | <b>2 446 772</b>  | <b>2 536 459</b>             | <b>8 185 443</b>   |
| <b>SUBSÍDIOS</b>                           | <b>11 000</b>     | -                | -                 | -                            | <b>11 000</b>      |
| <b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>           | <b>85 970</b>     | <b>19 435</b>    | <b>643 011</b>    | <b>3 790</b>                 | <b>752 206</b>     |
| <b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>        | <b>962 414</b>    | <b>456 829</b>   | <b>11 773 155</b> | <b>512 305</b>               | <b>13 704 703</b>  |
|                                            | <b>48 813 039</b> | <b>8 602 926</b> | <b>37 647 233</b> | <b>6 290 930</b>             | <b>101 354 128</b> |

Verificou-se que, do total do orçamento executado, as despesas com pessoal, incluindo os encargos patronais, representam 60% do total das despesas pagas.

36  
P. João

A aquisição de bens e serviços na execução ascende a 18% que contempla as despesas de funcionamento (custos de estrutura).

O quadro abaixo, espelha toda a execução orçamental para o período de 1 de maio a 31 de dezembro da NOVA, discriminada por fonte de financiamento donde resulta um saldo de gerência do período que transita para 2018 no valor de 27M€. Parte do saldo está consignado a projetos.

Tabela 17: Posição Orçamental para o período 1 de maio a 31 de dezembro

| F. Financiamento                                              | Receita Cobrada |          | Despesa Paga |          | Saldos     |
|---------------------------------------------------------------|-----------------|----------|--------------|----------|------------|
|                                                               | Valor           | Peso (%) | Valor        | Peso (%) |            |
| 311 - Estado Receitas Gerais                                  | 46 437 657      | 36%      | 45 568 210   | 45%      | 869 447    |
| 313 - Saldos de Receitas Gerais                               | 6 055 791       | 5%       | 3 244 829    | 3%       | 2 810 962  |
| 319 - Trf. de RG entre organismos                             | 9 269 285       | 7%       | 7 617 829    | 8%       | 1 651 456  |
| 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados            | 103 211         | 0%       | 30 586       | 0%       | 72 625     |
| 359 - Transf. de RG a projetos cofinanciados entre organismos | 758 579         | 1%       | 952 249      | 1%       | 193 669    |
| 368 - Saldos de RP a projetos cofinanciados                   | 123             | 0%       | 30           | 0%       | 92         |
| 369 - Transf. de RP a projetos cofinanciados entre organismos | 55 573          | 0%       | 2 232        | 0%       | 53 340     |
| 411 - Feder - Competitividade e Internacionalização           | 35 854          | 0%       | -            | 0%       | 35 854     |
| 412 - Feder - Norte 2020                                      | 111 441         | 0%       | -            | 0%       | 111 441    |
| 414 - Feder - Lisboa 2020                                     | 1 935 570       | 2%       | 990 495      | 1%       | 945 075    |
| 422 - PO Transfronteiriço Espanha-Portugal                    | 41 066          | 0%       | -            | 0%       | 41 066     |
| 432 - Fundo de Coesão - SEUR                                  | 5 620           | 0%       | 2 189        | 0%       | 3 431      |
| 482 - Outros                                                  | 5 023 478       | 4%       | 2 415 391    | 2%       | 2 608 087  |
| 488 - Saldos de Fundos Europeus                               | 7 460 384       | 6%       | 2 882 856    | 3%       | 4 577 528  |
| 510 - Auto financiamento RP (Receitas próprias)               | 27 500 894      | 21%      | 22 379 238   | 22%      | 5 121 656  |
| 520 - Saldos de RP transitados                                | 13 073 972      | 10%      | 5 348 646    | 5%       | 7 725 326  |
| 540 - Transferências de RP entre organismos                   | 10 562 310      | 8%       | 9 919 348    | 10%      | 642 962    |
|                                                               | 128 430 806     | 100%     | 101 354 128  | 100%     | 27 076 678 |

  
37  
Dário

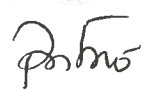


## 2. AÇÕES FUTURAS

- Preparar a mudança do normativo contabilístico do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas)
- Implementação da Contabilidade Analíticas
- Levantamento de procedimentos por Unidade orgânica com o objetivo de harmonização de políticas contabilísticas e de gestão, nomeadamente sobre especialização de custos e proveitos
- Revisão do perímetro de consolidação
- Implementação de fecho periódico de contas a nível de Unidade Orgânica e Fundação.
- Implementação de SLA (*Service Level Agreement*) no serviço prestado pela equipa de Suporte à Fundação às Unidades Orgânicas de forma a avaliar o desempenho deste serviços.



38



### 3. ANEXOS, RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

#### 3.1. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contas para o setor da Educação (POC-Ed). As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

***Relativamente às entidades incluídas na consolidação:***

As contas das entidades incluídas nas Demonstrações Financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação, após eliminação de todas as transações ocorridas entre estas.

Fazem parte do perímetro de consolidação da UNL, as seguintes entidades:

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (FCT)

•Sede: Quinta da Torre, 2829-516 Caparica

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (FCSH)

•Sede: Avenida de Berna 26- C, 1069-061 Lisboa

Nova School of Business and Economics (Nova SBE)

•Sede: Travessa Estevão Pinto, Campus de Campolide, 1099-032 Lisboa

Nova Medical School (NMS/FCM)

•Sede: Campo dos Mártires da Pátria nº 130

Faculdade de Direito da Universidade NOVA de Lisboa (FD)

•Sede: Travessa Estevão Pinto, Campus de Campolide, 1099-032 Lisboa

Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade NOVA de Lisboa (IHMT)

•Sede: Rua da Junqueira, nº 100, 1349-008 Lisboa

NOVA Information Management School (NOVA IMS)

•Sede: Travessa Estevão Pinto, Campus de Campolide, 1070-312 Lisboa

Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade NOVA de Lisboa (ITQB)

•Sede: Avenida da República, Estação Agronómica Nacional, 2780-157 Oeiras

Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa (ENSP)

•Sede: Avenida Padre Cruz, 1600-560 Lisboa

Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa

•Sede: Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa

Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa (SAS)

•Sede: Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa



**Foi também incluído no perímetro de consolidação:**

O núcleo de prestação de serviços à comunidade – Núcleo de Prestação de Serviços do ITQB (CTQB-NPS) – sem autonomia administrativa e financeira, incluído no ITQB, foi integrado nas demonstrações financeiras deste instituto.

**Relativamente a entidades não incluídas na consolidação:**

Sendo que a condição de controlo é um critério fundamental em matéria de consolidação de contas, uma vez que permite delimitar o perímetro de consolidação, isto é, possibilita a definição de quais as entidades a consolidar. Foi analisada, casuisticamente, a relação entre entidades, para validar a existência de controlo e quais os casos em que se verificava “pelo menos uma condição de poder e uma condição de resultado”.

De acordo com a análise efetuada, não foram incluídas no perímetro de consolidação atendendo à sua natureza jurídica e considerando o não cabimento destas entidades no conceito de controlo e presunção de controlo das seguintes entidades:

ILNOVA – Instituto de Línguas da Universidade NOVA

CEH – Centro de Estudos Históricos

CIMJ – Centro de Investigação Média e Jornalismo

CRIA – Polo FCSH – Centro em Rede de Investigação em Antropologia – polo FCSH

CECL – Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens

CETAPS – Polo FCSH - Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies

NOVA Forum – Instituto de Formação de Executivos da Universidade NOVA de Lisboa

Associação The Lisbon MBA Católica | NOVA

Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical (ADMT)

Associação para a Promoção da Investigação na Faculdade de Ciência Médicas (APIFCM)

Associação para o Desenvolvimento do Inst. Superior de Estatística e G. Informação (ADISEGI)

UNINOVA – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias

Associação Parque de Ciência a Tecnologia Almada / Setúbal - MADAN PARQUE

Contudo, as Unidades Orgânicas refletiram nas suas contas todos os aspetos financeiros relacionados com a sua participação nestas entidades, sejam quotas, contribuições para o património social, contratos de prestação de serviços, entre outros.

Tendo a decisão de extinção da Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia sido tomada em 2014, esta ainda não foi possível em 2017 concretizar, porque continuam a existir projetos de investigação em curso, nomeadamente financiados pela Comissão Europeia. Nestes casos, contrariamente ao que foi possível fazer com os projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, que foram autorizados a transitar de instituição acolhedora, não foi possível transferi-los para outra instituição, pelo que continuam a ser executados pela FFCT até ao seu termo durante o ano de 2018.

  
40  
Pinto

**Número de trabalhadores ao serviço da NOVA repartido por categorias:**

Tabela 18 Nº de Trabalhadores por categoria

| Pessoal                        | 2017         | 2016         |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Pessoal Docente</b>         | <b>1 730</b> | <b>1 693</b> |
| <b>Pessoal de Investigação</b> | <b>137</b>   | <b>127</b>   |
| <b>Pessoal Não docente</b>     | <b>626</b>   | <b>664</b>   |
| <b>Total</b>                   | <b>2 493</b> | <b>2 484</b> |

Fonte: SINGAP

Tabela 19 - Evolução do nº de trabalhadores



*Handwritten signature and initials.*

## BALANÇO UNL EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017

Em Euros

| ATIVO                                                 | 31/12/2017  |                          | 30/04/2017    |               |
|-------------------------------------------------------|-------------|--------------------------|---------------|---------------|
|                                                       | Ativo bruto | Amortizações e provisões | Ativo líquido | Ativo líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                   |             |                          |               |               |
| <b>Imobilizações incorpóreas:</b>                     |             |                          |               |               |
| Despesas de instalação                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Propriedade industrial e outros direitos              | 1 054 374   | (450 903)                | 603 471       | 596 975       |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                       | 1 054 374   | (450 903)                | 603 471       | 596 975       |
| <b>Imobilizações corpóreas:</b>                       |             |                          |               |               |
| Terras e recursos naturais                            | 65 955 761  | 0                        | 65 955 761    | 66 192 849    |
| Edifícios e outras construções                        | 181 380 087 | (56 529 009)             | 124 851 077   | 126 518 983   |
| Equipamento e material básico                         | 54 530 643  | (50 158 263)             | 4 372 379     | 4 373 096     |
| Equipamento de transporte                             | 118 299     | (117 323)                | 976           | 1 167         |
| Ferramentas e utensílios                              | 1 715 792   | (1 349 175)              | 366 617       | 304 279       |
| Equipamento administrativo                            | 28 858 251  | (26 023 841)             | 2 834 410     | 2 412 738     |
| Taras e vasilhame                                     | 3 084       | (3 084)                  | 0             | 1 581         |
| Outras imobilizações corpóreas                        | 23 226 085  | (22 688 056)             | 538 029       | 616 057       |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas     | 23 856 403  | 0                        | 23 856 403    | 13 318 807    |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas    | 149 000     | 0                        | 149 000       | 10 000 000    |
|                                                       | 375 793 404 | (156 868 750)            | 222 924 653   | 223 739 356   |
| <b>Investimentos financeiros:</b>                     |             |                          |               |               |
| Partes de capital                                     | 17 158      | 0                        | 17 158        | 76 414        |
| Obrigações e títulos de participação                  | 2 146 237   | (124 500)                | 2 021 737     | 1 934 138     |
| Outros empréstimos concedidos                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Investimentos em imóveis                              | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações financeiras                         | 989 147     | 0                        | 989 147       | 986 087       |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                       | 3 152 542   | (124 500)                | 3 028 042     | 2 996 639     |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                    |             |                          |               |               |
| <b>Existências:</b>                                   |             |                          |               |               |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo            | 128 013     | 0                        | 128 013       | 159 611       |
| Produtos e trabalhos em curso                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos acabados e intermédios                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Mercadorias                                           | 52 574      | 0                        | 52 574        | 52 619        |
| Adiantamentos por conta de compras                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                       | 180 587     | 0                        | 180 587       | 212 230       |
| <b>Dívidas de terceiros - curto prazo:</b>            |             |                          |               |               |
| Empréstimos concedidos                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Clientes, c/c                                         | 3 724 492   | 0                        | 3 724 492     | 2 148 761     |
| Alunos, c/c                                           | 11 055 448  | 0                        | 11 055 448    | 7 764 472     |
| Utentes, c/c                                          | 70 757      | 0                        | 70 757        | 86 713        |
| Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 3 052 917   | (2 581 178)              | 471 739       | 431 875       |
| Devedores pela execução do orçamento                  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores                          | 2 873       | 0                        | 2 873         | 3 974         |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado           | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Estado e outros entes públicos                        | 16 906      | 0                        | 16 906        | 29 705        |
| Outros devedores                                      | 2 937 033   | 0                        | 2 937 033     | 38 250 136    |
|                                                       | 20 860 427  | (2 581 178)              | 18 279 249    | 48 715 635    |
| <b>Títulos negociáveis:</b>                           |             |                          |               |               |
| Ações                                                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Títulos da dívida pública                             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros títulos                                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações de tesouraria                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| <b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b> |             |                          |               |               |
| Conta no Tesouro                                      | 23 417 601  | 0                        | 23 417 601    | 5 096 727     |
| Depósitos em instituições financeiras                 | 7 543 241   | 0                        | 7 543 241     | 2 096 866     |
| Caixa                                                 | 63 891      | 0                        | 63 891        | 6 230         |
|                                                       | 31 024 732  | 0                        | 31 024 732    | 7 199 823     |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                     |             |                          |               |               |
| Acrescimos de proveitos                               | 10 983 755  | 0                        | 10 983 755    | 6 655 635     |
| Custos diferidos                                      | 270 837     | 0                        | 270 837       | 233 161       |
|                                                       | 11 254 592  | 0                        | 11 254 592    | 6 888 796     |
| Total de amortizações                                 |             | (157 319 653)            |               | 0             |
| Total de provisões                                    |             | (2 705 678)              |               | 0             |
| Total do Ativo                                        | 447 320 657 | (160 025 331)            | 287 295 325   | 290 349 654   |

42

*[Assinatura]*

Universidade Nova de Lisboa - Relatório de Contas - 2017

Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017         | 30/04/2017         |
|------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                    |                    |
| Património                                                 | 117 331 189        | 117 332 222        |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 392 079            | 382 173            |
| Reservas de reavaliação                                    | 32 102 229         | 32 048 732         |
| Reservas:                                                  |                    | 0                  |
| Reservas legais                                            | 0                  | 0                  |
| Reservas estatutárias                                      | 0                  | 0                  |
| Reservas contratuais                                       | 1 491              | 1 491              |
| Reservas livres                                            | 16 449 885         | 14 488 318         |
| Subsídios                                                  | 9 035 599          | 9 035 599          |
| Doações                                                    | -194 566           | 1 559 162          |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 160 967            | 3 306 986          |
| Resultados transitados                                     | 10 340 234         | 12 057 196         |
| Resultado líquido do exercício                             | 2 603 230          | -4 672 673         |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>188 222 337</b> | <b>185 539 206</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                    |                    |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 296 336            | 318 241            |
| <b>Dívidas a terceiros - curto prazo:</b>                  |                    |                    |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                  | 0                  |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                  | 0                  |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                  | 0                  |
| Fornecedores, c/c                                          | 488 231            | 8 649              |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0                  | 0                  |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                  | 0                  |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                  | 0                  |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 6 547              | 0                  |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 8 429 138          | 8 349 389          |
| Estado e outros entes públicos                             | 3 703 717          | 998 297            |
| Outros credores                                            | 3 654 322          | 7 436 196          |
|                                                            | <b>16 281 955</b>  | <b>16 792 531</b>  |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                          |                    |                    |
| Acréscimos de custos                                       | 12 983 162         | 19 102 330         |
| Proveitos diferidos                                        | 69 511 536         | 68 597 346         |
|                                                            | <b>82 494 698</b>  | <b>87 699 676</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>99 072 988</b>  | <b>104 810 448</b> |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>287 295 325</b> | <b>290 349 654</b> |

43  
  
 Barbosa



## DEMONSTRAÇÃO UNL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017

|                                                           |                       | Em Euros   |             |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------|------------|-------------|
|                                                           |                       | 31/12/2017 | 30/04/2017  |
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                       |            |             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                       |            |             |
| Mercadorias                                               | 25 158                |            | 22 043      |
| Matérias                                                  | 395 790               | 420 947    | 334 546     |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 18 496 080            |            | 7 199 431   |
| Custos com pessoal:                                       |                       |            |             |
| Remunerações                                              | 46 434 144            |            | 25 605 858  |
| Encargos sociais                                          | 10 670 982            |            | 5 624 994   |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 8 229 779             | 83 830 985 | 4 047 815   |
| Amortizações do exercício                                 | 4 679 421             |            | 2 265 655   |
| Provisões do exercício                                    | 182 538               | 4 861 960  | -           |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 199 876               | 199 876    | 57 405      |
| (A)                                                       |                       | 89 313 768 | 45 157 746  |
| Custos e perdas financeiros                               |                       |            |             |
| (C)                                                       |                       | 83 593     | 31 256      |
| (C)                                                       |                       | 89 397 361 | 45 189 002  |
| Custos e perdas extraordinários                           |                       |            |             |
| (E)                                                       |                       | 712 349    | 355 484     |
| (E)                                                       |                       | 90 109 711 | 45 544 486  |
| Resultado líquido do exercício                            |                       |            |             |
|                                                           |                       | 2 603 230  | (4 672 673) |
|                                                           |                       | 92 712 941 | 40 871 813  |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                       |            |             |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                       |            |             |
| Vendas                                                    | 248 783               |            | 89 998      |
| Prestações de serviços                                    | 3 374 339             | 3 623 122  | 1 408 772   |
| Impostos e taxas                                          | 18 772 022            |            | 9 699 385   |
| Variação da produção                                      | -                     |            | -           |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                     |            | -           |
| Proveitos suplementares                                   | 2 595 846             |            | 578 887     |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                       |            |             |
| Financiamento do Estado                                   | 45 652 769            |            | 21 892 605  |
| Outras                                                    | 18 820 747            |            | 5 673 675   |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                     | 85 841 385 | 414 404     |
| (B)                                                       |                       | 89 464 507 | 38 258 956  |
| (B)                                                       |                       | 89 464 507 | 39 757 725  |
| Proveitos e ganhos financeiros                            |                       |            |             |
| (D)                                                       |                       | 25 302     | 2 545       |
| (D)                                                       |                       | 89 489 809 | 39 760 271  |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        |                       |            |             |
| (F)                                                       |                       | 3 223 132  | 1 111 542   |
| (F)                                                       |                       | 92 712 941 | 40 871 813  |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)             | 150 739    | (5 400 021) |
| Resultados financeiros                                    | (D) - (B) - (C) - (A) | (58 291)   | (28 711)    |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)             | 92 448     | (5 428 732) |
| Resultados extraordinários                                | (F) - (D) - (E) - (C) | 2 510 783  | 756 058     |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)             | 2 603 230  | (4 672 673) |

## Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC-Educação sendo aquelas cuja numeração não existe não aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras.

44

Todos os valores encontram-se expressos em euros.

**8.2.1** – As demonstrações financeiras e demais anexos foram elaborados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios da contabilidade definidos no POC-Educação.

**8.2.2** – As demonstrações financeiras e demais anexos respeitam ao período entre 01 de maio a 31 de dezembro de 2017.

**8.2.3** – Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### **Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e de depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

#### **Dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que titulam. São consideradas como dívidas de cobrança duvidosa, as faturas emitidas a clientes e alunos, com antiguidade superior a um ano e existam diligências para o seu recebimento. O total dos créditos de cobrança duvidosa é objeto de provisão.

#### **Especialização de custos e proveitos**

Os custos e proveitos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Tendo em conta que o direito a férias e respetivo subsídio é adquirido no ano anterior ao seu pagamento, os custos com férias, subsídios de férias e respetivos encargos são contabilizados nos exercícios a que dizem respeito, independentemente do momento do pagamento.

No âmbito dos projetos de investigação, os proveitos reconhecidos no exercício são no valor dos custos incorridos, cujas entidades financiadoras só promoverão as respetivas transferências em exercícios seguintes.

Os proveitos provenientes de propinas de cursos de mestrado e doutoramento são reconhecidos de acordo com a duração do ano letivo.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações a que respeitam.

**Existências**

As existências são registadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém. Como método de valorização das saídas é utilizado o custo médio.

**Imobilizações corpóreas, incorpóreas e amortizações**

As imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição. O cálculo das amortizações foi efetuado segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, a partir da data de entrada em funcionamento dos bens, com base nas taxas fixadas no classificador geral – anexo I do CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril).

**8.2.7** – Os movimentos das contas do ativo imobilizado, constantes do balanço e das respetivas amortizações e provisões constam dos quadros que se seguem.

| Rubricas                                            | 2017               |                   |                       |                    |
|-----------------------------------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
|                                                     | Saldo Inicial      | Aumentos          | Alienações/<br>Abates | Saldo Final        |
| <b>Imobilizações incorpóreas</b>                    |                    |                   |                       |                    |
| Propriedade industrial e outros direitos            | 1 030 330          | 24 043            | -                     | 1 054 374          |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas | -                  | -                 | -                     | -                  |
|                                                     | 1 030 330          | 24 043            | -                     | 1 054 374          |
| <b>Imobilizações corpóreas</b>                      |                    |                   |                       |                    |
| Terrenos e recursos naturais                        | 65 955 761         | -                 | -                     | 65 955 761         |
| Edifícios e outras construções                      | 180 840 877        | 539 210           | -                     | 181 380 087        |
| Equipamento e material básico                       | 53 403 200         | 1 470 802         | (343 359)             | 54 530 643         |
| Equipamento de transporte                           | 118 299            | -                 | -                     | 118 299            |
| Ferramentas e utensílios                            | 1 639 161          | 76 631            | -                     | 1 715 792          |
| Equipamento administrativo                          | 27 602 710         | 1 266 437         | (10 896)              | 28 858 251         |
| Taras e vasilhame                                   | 3 084              | -                 | -                     | 3 084              |
| Outras imobilizações corpóreas                      | 23 195 177         | 56 884            | (25 976)              | 23 226 085         |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas   | 13 340 566         | 10 515 837        | -                     | 23 856 403         |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas  | 10 000 000         | -                 | (9 851 000)           | 149 000            |
|                                                     | 376 098 836        | 13 925 800        | (10 231 232)          | 379 793 404        |
| <b>Investimentos financeiros</b>                    |                    |                   |                       |                    |
| Partes de capital                                   | 20 275             | -                 | (3 117)               | 17 158             |
| Obrigações e títulos de participação                | 2 114 776          | 31 461            | -                     | 2 146 237          |
| Outras aplicações financeiras                       | 986 087            | 4 364             | (1 304)               | 989 147            |
|                                                     | 3 121 139          | 35 825            | (4 421)               | 3 152 542          |
| <b>Totais</b>                                       | <b>380 250 305</b> | <b>13 985 668</b> | <b>(10 235 653)</b>   | <b>384 000 319</b> |

46

*[Assinatura]*

| Rubricas                                             | 2017               |                  |                |                    |
|------------------------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|--------------------|
|                                                      | Saldo Inicial      | Reforços         | Regularizações | Saldo Final        |
| <b>Imobilizações incorpóreas</b>                     |                    |                  |                |                    |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 433 356            | 17 547           | -              | 450 903            |
|                                                      | 433 356            | 17 547           | -              | 450 903            |
| <b>Imobilizações corpóreas</b>                       |                    |                  |                |                    |
| Terrenos e recursos naturais                         | -                  | -                | -              | -                  |
| Edifícios e outras construções                       | 54 316 059         | 1 990 690        | 222 260        | 56 529 009         |
| Equipamento e material básico                        | 48 647 132         | 1 511 131        | -              | 50 158 263         |
| Equipamento de transporte                            | 117 132            | 190              | -              | 117 323            |
| Ferramentas e utensílios                             | 1 290 017          | 59 158           | -              | 1 349 175          |
| Equipamento administrativo                           | 24 989 522         | 1 034 318        | -              | 26 023 841         |
| Taras e vasilhame                                    | 3 084              | -                | -              | 3 084              |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 22 619 638         | 68 418           | -              | 22 688 056         |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | -                  | -                | -              | -                  |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | -                  | -                | -              | -                  |
|                                                      | 151 982 584        | 4 663 907        | 222 260        | 156 868 750        |
| <b>Investimentos financeiros</b>                     |                    |                  |                |                    |
| Partes de capital                                    | -                  | -                | -              | -                  |
| Obrigações e títulos de participação                 | 124 500            | -                | -              | 124 500            |
| Outros empréstimos concedidos                        | -                  | -                | -              | -                  |
| Investimentos em imóveis                             | -                  | -                | -              | -                  |
| Outras aplicações financeiras                        | -                  | -                | -              | -                  |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | -                  | -                | -              | -                  |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | -                  | -                | -              | -                  |
|                                                      | 124 500            | 0                | 0              | 124 500            |
| <b>Totais</b>                                        | <b>152 540 439</b> | <b>4 681 454</b> | <b>222 260</b> | <b>157 444 153</b> |

No período em análise foi transferido para ativos em curso o montante de 9,851M€ que estava em adiantamentos. Esta operação respeita à compra de bem futuro do imóvel em Carcavelos. O valor das amortizações do período é de 4,681M€.

**8.2.8** – O serviço dispõe de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE. Da prestação de contas, constam os mapas F3 – Fichas de amortizações e F4 – Mapa síntese dos bens inventariados.

**8.2.23** - Em 31 de dezembro de 2017 o valor das dívidas de cobrança duvidosa incluídas no balanço totalizavam o montante de 3.052.917€, correspondendo a dívidas de alunos e clientes.

**8.2.31** – As contas de provisões acumuladas constantes do balanço não tiveram movimentos durante o período, encontrando-se em saldo o montante de 296.336€.

**8.2.32** – A conta 5 teve os seguintes movimentos:

| DESCRIÇÃO                                          |  | R\$ MILHÕES |                                                   |                       |                      |                 |            |           |                                                 |                         |                                |             |                          |             |
|----------------------------------------------------|--|-------------|---------------------------------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------|------------|-----------|-------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------|--------------------------|-------------|
|                                                    |  | Período     | Adiantamentos de capital em empresas ou entidades | Recursos de terceiros | Reservas contratuais | Reservas livres | patrimônio | Outras    | Reservas decorrentes de transferência de ativos | Resultados transferidos | Resultados líquidos do período | Total       | Total de Fundos Próprios |             |
| POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1                   |  | 1           | 117.332.222                                       | 382.173               | 32.948.732           | 1.431           | 14.488.318 | 9.835.598 | 1.559.162                                       | 3.306.886               | 12.957.196                     | (4.672.673) | 185.539.298              | 185.539.298 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO                              |  |             |                                                   |                       |                      |                 |            |           |                                                 |                         |                                |             |                          |             |
| Aplicação Resultados Líquidos N-1                  |  |             |                                                   |                       |                      |                 |            |           |                                                 |                         | (4.672.673)                    | 4.672.673   | -                        |             |
| Outras alterações reconhecidas nos Fundos Próprios |  |             | (1.033)                                           | 9.906                 | 53.498               |                 | 1.961.566  | -         | (1.753.728)                                     | (3.146.019)             | 2.955.711                      | 79.900      | 79.900                   |             |
| Resultado Líquido N                                |  |             |                                                   |                       |                      |                 |            |           |                                                 |                         |                                | 2.955.711   | 2.955.711                |             |
| POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1                      |  | 2           | 117.331.189                                       | 392.079               | 33.002.230           | 1.431           | 16.449.885 | 9.835.598 | 1.559.162                                       | 3.146.019               | 17.912.907                     | 2.955.711   | 188.622.911              | 188.622.911 |
|                                                    |  | 3=1+2       |                                                   |                       |                      |                 |            |           |                                                 |                         |                                |             |                          |             |

As alterações nos Fundos Próprios respeitam à aplicação de resultados de 30 de abril e ajustamentos de contas de balanço com antiguidade significativa.

**8.2.33 - A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:**

| Rubricas                             | 2017          |                                            |
|--------------------------------------|---------------|--------------------------------------------|
|                                      | Mercadorias   | Matérias primas, subsidiárias e de consumo |
| (+) Existências iniciais             | 54 634        | 136 562                                    |
| (+) Compras                          | 38 769        | 388 697                                    |
| (+)/(-) Regularização de existências | (15 671)      | (1 456)                                    |
| (-) Existências finais               | (52 574)      | (128 013)                                  |
| <b>Custos no exercício</b>           | <b>25 158</b> | <b>395 790</b>                             |

Em existências encontra-se registado as mercadorias e matérias consumíveis de todas as UO. Os valores mais relevantes respeitam a alimentos e vacinas .

**8.2.35 – O valor das vendas e prestações de serviços discrimina-se da forma que se segue:**

| Vendas e Prestação de Serviços  |  | 2017             |
|---------------------------------|--|------------------|
| <b>Vendas</b>                   |  | <b>248 783</b>   |
| Mercadorias                     |  | 36 580           |
| Produtos Acabados e Intermédios |  | 212 203          |
| <b>Prestações de Serviços</b>   |  | <b>4 960 380</b> |
| Serviços de Alimentação         |  | 165 295          |
| Serviço de Alojamento           |  | 451 843          |
| Realização de Análises Clínicas |  | 39 627           |
| Serviços prestados ao exterior  |  | 768 396          |
| Serviços Diversos               |  | 1 932 755        |
| Análises                        |  | 16 430           |

**8.2.37 - Demonstração de resultados financeiros, como se segue:**

| Códigos das contas | Custos e perdas                              | 2017            | Códigos das contas | Proveitos e ganhos                           | 2017          | 30/04/2017 |
|--------------------|----------------------------------------------|-----------------|--------------------|----------------------------------------------|---------------|------------|
| 681                | Transferências de capital concedidas         | 1 304           | 781                | Restituição de impostos                      | 2 177         | -          |
| 682                | Dívidas incobráveis                          | 0               | 782                | Recuperação de dívidas                       | 14 455        | -          |
| 683                | Perdas em existências                        | 0               | 783                | Ganhos em existências                        | 2 200         | -          |
| 684                | Perdas em imobilizações                      | 3 117           | 784                | Ganhos em imobilizações                      | 0             | -          |
| 685                | Multas e penalidades                         | 2 351           | 785                | Benefícios de penalidades contratuais        | 3 475         | -          |
| 686                | Aumentos de amortizações e provisões         | 0               | 786                | Reduções de amortizações e provisões         | 2 995         | -          |
| 687                | Correcções relativas a exercícios anteriores | 0               | 787                | Correcções relativas a exercícios anteriores | 0             | -          |
| 688                | Outros custos e perdas extraordinários       | 76 821          | 788                | Outros proveitos e ganhos extraordinários    | 0             | -          |
|                    |                                              | <b>83 593</b>   |                    |                                              | <b>25 302</b> |            |
|                    | <b>Resultados Financeiros</b>                | <b>(58 291)</b> |                    |                                              |               |            |



**8.2.38 - Demonstração de resultados extraordinários, como se segue:**

| Códigos das contas | Custos e perdas                              | 2017             | Códigos das contas | Proveitos e ganhos                           | 2017             |
|--------------------|----------------------------------------------|------------------|--------------------|----------------------------------------------|------------------|
| 691                | Transferências de capital concedidas         | 0                | 791                | Restituição de impostos                      | -                |
| 692                | Dívidas incobráveis                          | -                | 792                | Recuperação de dívidas                       | 65 343           |
| 693                | Perdas em existências                        | 16 720           | 793                | Ganhos em existências                        | 63               |
| 694                | Perdas em imobilizações                      | 134              | 794                | Ganhos em imobilizações                      | -                |
| 695                | Multas e penalidades                         | 56 137           | 795                | Benefícios de penalidades contratuais        | -                |
| 696                | Aumentos de amortizações e provisões         | -                | 796                | Reduções de amortizações e provisões         | 240 551          |
| 697                | Correcções relativas a exercícios anteriores | 625 045          | 797                | Correcções relativas a exercícios anteriores | 706 846          |
| 698                | Outros custos e perdas extraordinários       | 14 313           | 798                | Outros proveitos e ganhos extraordinários    | 2 210 329        |
|                    |                                              | <b>712 349</b>   |                    |                                              | <b>3 223 132</b> |
|                    | Resultados extraordinários                   | <b>2 510 783</b> |                    |                                              |                  |

Os resultados extraordinários foram positivos em 2,511M€. Nesta rubrica é registado o reconhecimento do proveito dos subsídios ao investimento (Ex: PIDDAC).

**8.2.39 – Os movimentos ocorridos nas contas de acréscimos de proveitos, custos diferidos, acréscimos de custos e proveitos diferidos foram os seguintes:**

| POC | Acréscimos e Diferimentos          | 2017              |
|-----|------------------------------------|-------------------|
|     | <b>271 Acréscimos de proveitos</b> |                   |
|     | Propinas a receber                 | 12 2 191          |
|     | Projetos                           | 9 727 893         |
|     | Outros acréscimos de proveitos     | 1 133 670         |
|     | <b>Total</b>                       | <b>10 983 755</b> |
|     | <b>272 Custos diferidos</b>        |                   |
|     | Seguros                            | 28 715            |
|     | Fornecimentos e serviços externos  | 242 123           |
|     | <b>Total</b>                       | <b>270 837</b>    |
|     | <b>273 Acréscimos de custos</b>    |                   |
|     | Remunerações a liquidar            | 11 751 024        |
|     | Outros acréscimos de custos        | 1 232 138         |
|     | <b>Total</b>                       | <b>12 983 162</b> |
|     | <b>274 Proveitos diferidos</b>     |                   |
|     | Propinas / emolumentos             | 21 889 471        |
|     | Subsídio para investimento         | 44 658 127        |
|     | Outros proveitos diferidos         | 2 963 938         |
|     | <b>Total</b>                       | <b>69 511 536</b> |

Os valores de relevância em aberto em acréscimos e diferimentos respeitam aos subsídios de investimento, a especialização de propinas, projetos e vencimentos.

*[Assinatura]*  
D. F. F.



### **3.2. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS**

## Faculdade de Ciências e Tecnologia

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - FCT

Em Euros

| ATIVO                                                | 31/12/2017  |                          | 30/04/2017    |               |
|------------------------------------------------------|-------------|--------------------------|---------------|---------------|
|                                                      | Ativo bruto | Amortizações e provisões | Ativo líquido | Ativo líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |             |                          |               |               |
| Imobilizações incorpóreas:                           |             |                          |               |               |
| Despesas de instalação                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 911 195     | (333 313)                | 577 882       | 556 514       |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 911 195     | (333 313)                | 577 882       | 556 514       |
| Imobilizações corpóreas:                             |             |                          |               |               |
| Terrenos e recursos naturais                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Edifícios e outras construções                       | 72 934 004  | (21 203 566)             | 51 730 438    | 52 183 452    |
| Equipamento e material básico                        | 12 809 044  | (11 846 929)             | 962 114       | 1 156 861     |
| Equipamento de transporte                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Ferramentas e utensílios                             | 1 201 258   | (906 746)                | 294 512       | 281 160       |
| Equipamento administrativo                           | 7 522 361   | (6 737 441)              | 784 920       | 478 702       |
| Taras e vasilhame                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 18 018 822  | (18 005 652)             | 13 170        | 9 945         |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 112 485 489 | (58 700 334)             | 53 785 155    | 54 110 120    |
| Investimentos financeiros:                           |             |                          |               |               |
| Partes de capital                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 1 965 598   | 0                        | 1 965 598     | 1 934 138     |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Investimentos em imóveis                             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações financeiras                        | 989 147     | 0                        | 989 147       | 986 087       |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 2 954 746   | 0                        | 2 954 746     | 2 920 225     |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |             |                          |               |               |
| Existências:                                         |             |                          |               |               |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Mercadorias                                          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |             |                          |               |               |
| Empréstimos concedidos                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, c/c                                         | 879 215     | 0                        | 879 215       | 269 492       |
| Alunos, c/c                                          | 3 205 644   | 0                        | 3 205 644     | 1 670 026     |
| Utentes, c/c                                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 2 307 581   | (1 915 891)              | 391 690       | 348 052       |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Estado e outros entes públicos                       | 0           | 0                        | 0             | 1 564         |
| Outros devedores                                     | 1 513 997   | 0                        | 1 513 997     | 6 389 558     |
|                                                      | 7 906 436   | (1 915 891)              | 5 990 545     | 8 678 692     |
| Títulos negociáveis:                                 |             |                          |               |               |
| Ações                                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Títulos da dívida pública                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros títulos                                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |             |                          |               |               |
| Conta no Tesouro                                     | 2 766 225   | 0                        | 2 766 225     | 0             |
| Depósitos em instituições financeiras                | 1 751 641   | 0                        | 1 751 641     | 2 876         |
| Caixa                                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 4 517 866   | 0                        | 4 517 866     | 2 876         |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |             |                          |               |               |
| Acrescimos de proveitos                              | 0           | 0                        | 0             | 170 075       |
| Custos diferidos                                     | 6 094       | 0                        | 6 094         | 7 505         |
|                                                      | 6 094       | 0                        | 6 094         | 177 580       |
| Total de amortizações                                |             | (59 033 647)             |               |               |
| Total de provisões                                   |             | (1 915 891)              |               |               |
| Total do Ativo                                       | 128 781 825 | (60 949 538)             | 67 832 286    | 66 446 006    |

Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017  | 30/04/2017  |
|------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |             |             |
| Património                                                 | 71 346 331  | 71 346 331  |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 388 962     | 379 055     |
| Reservas de reavaliação                                    | 831 172     | 831 172     |
| Reservas:                                                  |             |             |
| Reservas legais                                            | 0           | 0           |
| Reservas estatutárias                                      | 0           | 0           |
| Reservas contratuais                                       | 0           | 0           |
| Reservas livres                                            | 0           | 0           |
| Subsídios                                                  | 0           | 0           |
| Doações                                                    | 725 275     | 725 275     |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0           | 0           |
| Resultados transitados                                     | -21 096 293 | -19 019 041 |
| Resultado líquido do exercício                             | -738 057    | -2 088 716  |
| Total dos Fundos Próprios                                  | 51 457 389  | 52 174 076  |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |             |             |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 296 336     | 296 336     |
| Dívidas a terceiros - curto prazo:                         |             |             |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0           | 0           |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0           | 0           |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0           | 0           |
| Fornecedores, c/c                                          | 7 442       | 0           |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0           | 0           |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0           | 0           |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0           | 0           |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0           | 0           |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 0           | 0           |
| Estado e outros entes públicos                             | 1 259 196   | 0           |
| Outros credores                                            | 13 050      | 0           |
|                                                            | 1 279 688   | -           |
| Acréscimos e diferimentos:                                 |             |             |
| Acréscimos de custos                                       | 4 328 716   | 5 981 639   |
| Proveitos diferidos                                        | 10 470 157  | 7 993 955   |
|                                                            | 14 798 873  | 13 975 594  |
| Total do Passivo                                           | 16 374 897  | 14 271 930  |
| Total dos Fundos Próprios e Passivo                        | 67 832 286  | 66 446 006  |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - FCT

|                                                           | 31/12/2017        |            | 30/04/2017 |             |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|------------|------------|-------------|
| CUSTOS E PERDAS                                           |                   |            |            |             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                   |            |            |             |
| Mercadorias                                               | -                 | -          | -          | -           |
| Matérias                                                  | 0                 | 0          | -          | -           |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 4 322 693         |            | 1 503 170  |             |
| Custos com pessoal:                                       |                   |            |            |             |
| Remunerações                                              | 16 350 942        |            | 9 026 553  |             |
| Encargos sociais                                          | 3 747 490         |            | 2 022 361  |             |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 1 494 812         | 25 915 937 | 654 925    | 13 207 009  |
| Amortizações do exercício                                 | 1 198 828         |            | 628 072    |             |
| Provisões do exercício                                    | 176 358           | 1 375 186  | -          | 628 072     |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 60 088            | 60 088     | 9 944      | 9 944       |
| (A)                                                       |                   | 27 351 211 |            | 13 845 025  |
| Custos e perdas financeiros                               |                   | 15 562     |            | 7 879       |
| (C)                                                       |                   | 27 366 773 |            | 13 852 904  |
| Custos e perdas extraordinários                           |                   | 129 849    |            | 52          |
| (E)                                                       |                   | 27 496 621 |            | 13 852 957  |
| Resultado líquido do exercício                            |                   | (738 057)  |            | (2 088 716) |
|                                                           |                   | 26 758 564 |            | 11 764 241  |
| PROVEITOS E GANHOS                                        |                   |            |            |             |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                   |            |            |             |
| Vendas                                                    | 8 714             |            | 508        |             |
| Prestações de serviços                                    | 122 036           | 130 750    | 26 158     | 26 666      |
| Impostos e taxas                                          | 5 738 944         |            | 2 963 971  |             |
| Variação da produção                                      | -                 |            | -          |             |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                 |            | -          |             |
| Proveitos suplementares                                   | 911 721           |            | 190 846    |             |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                   |            |            |             |
| Financiamento do Estado                                   | 17 423 870        |            | 7 828 607  |             |
| Outras                                                    | 2 413 948         |            | 697 428    |             |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                 | 26 488 482 | -          | 11 680 852  |
| (B)                                                       |                   | 26 619 232 |            | 11 707 518  |
| Proveitos e ganhos financeiros                            |                   | 14 455     |            | -           |
| (D)                                                       |                   | 26 633 687 |            | 11 707 518  |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        |                   | 124 878    |            | 56 723      |
| (F)                                                       |                   | 26 758 564 |            | 11 764 241  |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)         | (731 979)  |            | (2 137 507) |
| Resultados financeiros                                    | (D - B) - (C - A) | (1 107)    |            | (7 879)     |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)         | (733 086)  |            | (2 145 387) |
| Resultados extraordinários                                | (F - D) - (E - C) | (4 971)    |            | 56 671      |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)         | (738 057)  |            | (2 088 716) |



53

Pinto

## Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - FCSH

| ATIVO                                                | 31/12/2017     |                             |                  | Em Euros                       |
|------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------|------------------|--------------------------------|
|                                                      | Ativo<br>bruto | Amortizações<br>e provisões | Ativo<br>líquido | 30/04/2017<br>Ativo<br>líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |                |                             |                  |                                |
| Imobilizações incorpóreas:                           |                |                             |                  |                                |
| Despesas de instalação                               | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
|                                                      | -              | 0                           | -                | -                              |
| Imobilizações corpóreas:                             |                |                             |                  |                                |
| Terrenos e recursos naturais                         | 18 005 617     | 0                           | 18 005 617       | 18 005 617                     |
| Edifícios e outras construções                       | 16 154 962     | (2 519 975)                 | 13 634 987       | 13 882 940                     |
| Equipamento e material básico                        | 1 203 684      | (1 075 202)                 | 128 483          | 138 926                        |
| Equipamento de transporte                            | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Ferramentas e utensílios                             | 99 650         | (37 816)                    | 61 834           | 53 954                         |
| Equipamento administrativo                           | 4 622 153      | (4 240 343)                 | 381 811          | 355 124                        |
| Taras e vasilhame                                    | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 685 687        | (617 058)                   | 68 630           | 83 207                         |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
|                                                      | 40 771 754     | (8 490 392)                 | 32 281 361       | 32 519 768                     |
| Investimentos financeiros:                           |                |                             |                  |                                |
| Partes de capital                                    | 4 040          | 0                           | 4 040            | 7 158                          |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Investimentos em imóveis                             | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Outras aplicações financeiras                        | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
|                                                      | 4 040          | 0                           | 4 040            | 7 158                          |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |                |                             |                  |                                |
| Existências:                                         |                |                             |                  |                                |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 61 698         | 0                           | 61 698           | 44 658                         |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Mercadorias                                          | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
|                                                      | 61 698         | 0                           | 61 698           | 44 658                         |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |                |                             |                  |                                |
| Empréstimos concedidos                               | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Cientes, c/c                                         | 621 817        | 0                           | 621 817          | 427 939                        |
| Alunos, c/c                                          | 3 529 979      | 0                           | 3 529 979        | 418 523                        |
| Utentes, c/c                                         | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 147 157        | (147 157)                   | 0                | 0                              |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0              | 0                           | 0                | 2 401                          |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Estado e outros entes públicos                       | 0              | 0                           | 0                | 9 544                          |
| Outros devedores                                     | 705 440        | 0                           | 705 440          | 6 249 630                      |
|                                                      | 5 004 393      | (147 157)                   | 4 857 236        | 7 108 038                      |
| Títulos negociáveis:                                 |                |                             |                  |                                |
| Ações                                                | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Títulos da dívida pública                            | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Outros títulos                                       | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
|                                                      | -              | 0                           | -                | -                              |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |                |                             |                  |                                |
| Conta no Tesouro                                     | 2 504 240      | 0                           | 2 504 240        | 397 198                        |
| Depósitos em instituições financeiras                | 1 855 751      | 0                           | 1 855 751        | 0                              |
| Caixa                                                | 0              | 0                           | 0                | 0                              |
|                                                      | 4 359 991      | 0                           | 4 359 991        | 397 198                        |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |                |                             |                  |                                |
| Acrescimos de proveitos                              | 4 205 120      | 0                           | 4 205 120        | 1 640 796                      |
| Custos diferidos                                     | 7 090          | 0                           | 7 090            | 6 995                          |
|                                                      | 4 212 211      | 0                           | 4 212 211        | 1 647 791                      |
| Total de amortizações                                |                | (8 490 392)                 |                  |                                |
| Total de provisões                                   |                | (147 157)                   |                  |                                |
| Total do Ativo                                       | 54 414 087     | (8 637 549)                 | 45 776 537       | 41 724 612                     |

Universidade Nova de Lisboa - Relatório de Contas - 2017

| Em Euros                                                   |                   |                   |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017        | 30/04/2017        |
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                   |                   |
| Património                                                 | 24 875 267        | 24 875 267        |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 0                 | 0                 |
| Reservas de reavaliação                                    | 2 611 581         | 2 611 581         |
| Reservas:                                                  |                   |                   |
| Reservas legais                                            | 0                 | 0                 |
| Reservas estatutárias                                      | 0                 | 0                 |
| Reservas contratuais                                       | 0                 | 0                 |
| Reservas livres                                            | 0                 | 0                 |
| Subsídios                                                  | 0                 | 0                 |
| Doações                                                    | 16 215            | 16 215            |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0                 | 0                 |
| Resultados transitados                                     | 7 365 118         | 8 472 342         |
| Resultado líquido do exercício                             | 886 395           | -1 337 319        |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>35 754 577</b> | <b>34 638 086</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                   |                   |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0                 | 0                 |
| <b>Dívidas a terceiros - curto prazo:</b>                  |                   |                   |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                 | 0                 |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                 | 0                 |
| Fornecedores, c/c                                          | 265 894           | 0                 |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                 | 0                 |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 66 624            | 21 988            |
| Estado e outros entes públicos                             | 813 037           | 688 650           |
| Outros credores                                            | 391 325           | 0                 |
|                                                            | <b>1 536 880</b>  | <b>710 638</b>    |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                          |                   |                   |
| Acréscimos de custos                                       | 2 602 162         | 3 426 035         |
| Proveitos diferidos                                        | 5 882 918         | 2 949 852         |
|                                                            | <b>8 485 081</b>  | <b>6 375 888</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>10 021 960</b> | <b>7 086 525</b>  |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>45 776 538</b> | <b>41 724 612</b> |

  
55  
P. F. F. F.



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30  
ABRIL de 2017 - FCSH

Em Euros

|                                                           | 31/12/2017            | 30/04/2017 |             |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------|------------|-------------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                       |            |             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                       |            |             |
| Mercadorias                                               | -                     | -          |             |
| Matérias                                                  | 44 900                | 44 900     | 18 260      |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 3 000 322             | 929 527    |             |
| Custos com pessoal:                                       |                       |            |             |
| Remunerações                                              | 9 771 974             | 5 394 883  |             |
| Encargos sociais                                          | 2 471 229             | 1 154 869  |             |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 2 440 183             | 1 006 686  | 8 485 964   |
| Amortizações do exercício                                 | 443 554               | 174 041    |             |
| Provisões do exercício                                    | -                     | -          | 174 041     |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 6 400                 | 6 400      | 3 130       |
| (A)                                                       | 18 178 561            |            | 8 681 395   |
| Custos e perdas financeiros                               | 4 051                 |            | 10 221      |
| (C)                                                       | 18 182 612            |            | 8 691 617   |
| Custos e perdas extraordinários                           | 153 822               |            | 173 281     |
| (E)                                                       | 18 336 435            |            | 8 864 898   |
| Resultado líquido do exercício                            | 886 395               |            | (1 337 319) |
|                                                           | 19 222 830            |            | 7 527 579   |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                       |            |             |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                       |            |             |
| Vendas                                                    | 4 880                 | 3 315      |             |
| Prestações de serviços                                    | 810 230               | 197 146    | 200 462     |
| Impostos e taxas                                          | 3 983 121             | 1 635 121  |             |
| Variação da produção                                      | -                     | -          |             |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                     | -          |             |
| Proveitos suplementares                                   | 54 810                | 34 494     |             |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                       |            |             |
| Financiamento do Estado                                   | 8 679 488             | 3 930 318  |             |
| Outras                                                    | 5 380 930             | 1 688 166  |             |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                     | -          | 7 288 099   |
| (B)                                                       | 18 913 460            |            | 7 488 561   |
| Proveitos e ganhos financeiros                            | 1 702                 |            | 1           |
| (D)                                                       | 18 915 162            |            | 7 488 562   |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        | 307 668               |            | 39 017      |
| (F)                                                       | 19 222 830            |            | 7 527 579   |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)             | 734 898    | (1 192 834) |
| Resultados financeiros                                    | (D) - (B) - (C) - (A) | (2 349)    | (10 220)    |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)             | 732 549    | (1 203 055) |
| Resultados extraordinários                                | (F) - (D) - (E) - (C) | 153 846    | (134 264)   |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)             | 886 395    | (1 337 319) |

## Nova School of Business and Economics

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - Nova SBE

Em Euros

| ATIVO                                                | 31/12/2017  |                          | 30/04/2017    |               |
|------------------------------------------------------|-------------|--------------------------|---------------|---------------|
|                                                      | Ativo bruto | Amortizações e provisões | Ativo líquido | Ativo líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |             |                          |               |               |
| Imobilizações incorpóreas:                           |             |                          |               |               |
| Despesas de instalação                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Imobilizações corpóreas:                             |             |                          |               |               |
| Terrenos e recursos naturais                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Edifícios e outras construções                       | 6 558 127   | (595 319)                | 5 962 809     | 6 009 020     |
| Equipamento e material básico                        | 3 757 267   | (3 614 184)              | 143 083       | 159 418       |
| Equipamento de transporte                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Ferramentas e utensílios                             | 86 110      | (83 852)                 | 2 258         | 2 445         |
| Equipamento administrativo                           | 3 978 079   | (3 667 808)              | 310 270       | 518 004       |
| Taras e vasilhame                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 17 190      | (17 190)                 | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 9 851 000   | 0                        | 9 851 000     | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 149 000     | 0                        | 149 000       | 10 000 000    |
|                                                      | 24 396 773  | (7 978 352)              | 16 418 421    | 16 688 886    |
| Investimentos financeiros:                           |             |                          |               |               |
| Partes de capital                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 134 500     | (124 500)                | 10 000        | 10 000        |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Investimentos em imóveis                             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações financeiras                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 134 500     | (124 500)                | 10 000        | 10 000        |
| <b>CRULANTE:</b>                                     |             |                          |               |               |
| Existências:                                         |             |                          |               |               |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 0           | 0                        | 0             | 36 118        |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Mercadorias                                          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | 36 118        |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |             |                          |               |               |
| Empréstimos concedidos                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, c/c                                         | 1 271 740   | 0                        | 1 271 740     | 713 371       |
| Alunos, c/c                                          | 1 607 558   | 0                        | 1 607 558     | 380 209       |
| Utentes, c/c                                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 90 014      | (90 014)                 | 0             | 0             |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Estado e outros entes públicos                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros devedores                                     | 324 693     | 0                        | 324 693       | 4 594 005     |
|                                                      | 3 294 005   | (90 014)                 | 3 203 991     | 5 687 585     |
| Títulos negociáveis:                                 |             |                          |               |               |
| Ações                                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Títulos da dívida pública                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros títulos                                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |             |                          |               |               |
| Conta no Tesouro                                     | 2 606 999   | 0                        | 2 606 999     | 0             |
| Depósitos em instituições financeiras                | 1 014 203   | 0                        | 1 014 203     | 104 367       |
| Caixa                                                | 2 400       | 0                        | 2 400         | 2 000         |
|                                                      | 3 623 602   | 0                        | 3 623 602     | 106 367       |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |             |                          |               |               |
| Acrescimos de proveitos                              | 390 501     | 0                        | 390 501       | 17 582        |
| Custos diferidos                                     | 102 003     | 0                        | 102 003       | 105 444       |
|                                                      | 492 504     | 0                        | 492 504       | 123 026       |
| Total de amortizações                                |             | (7 978 352)              |               |               |
| Total de provisões                                   |             | (214 514)                |               |               |
| Total do Ativo                                       | 31 941 384  | (8 192 866)              | 23 748 517    | 22 651 982    |

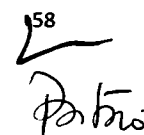


Universidade Nova de Lisboa - Relatório de Contas - 2017

Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017        | 30/04/2017        |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                   |                   |
| Património                                                 | 1 653 112         | 1 653 112         |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 0                 | 0                 |
| Reservas de reavaliação                                    | 3 652 727         | 3 652 727         |
| Reservas:                                                  |                   |                   |
| Reservas legais                                            | 0                 | 0                 |
| Reservas estatutárias                                      | 0                 | 0                 |
| Reservas contratuais                                       | 0                 | 0                 |
| Reservas livres                                            | 312 782           | 312 782           |
| Subsídios                                                  | 0                 | 0                 |
| Doações                                                    | 139 920           | 139 920           |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 160 967           | 160 967           |
| Resultados transitados                                     | 8 349 278         | 8 310 806         |
| Resultado líquido do exercício                             | 1 422 003         | 38 472            |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>15 690 790</b> | <b>14 268 786</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                   |                   |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0                 | 0                 |
| <b>Dívidas a terceiros - curto prazo:</b>                  |                   |                   |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                 | 0                 |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                 | 0                 |
| Fornecedores, c/c                                          | 4                 | 5 660             |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                 | 0                 |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 0                 | 7 708             |
| Estado e outros entes públicos                             | 393 044           | 106 367           |
| Outros credores                                            | 79 998            | 49 081            |
|                                                            | <b>473 046</b>    | <b>168 817</b>    |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                          |                   |                   |
| Acréscimos de custos                                       | 1 238 748         | 1 965 670         |
| Proveitos diferidos                                        | 6 345 934         | 6 248 710         |
|                                                            | <b>7 584 682</b>  | <b>8 214 380</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>8 057 728</b>  | <b>8 383 196</b>  |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>23 748 517</b> | <b>22 651 982</b> |

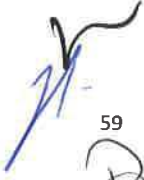
158  



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - NovaSBE

Em Euros

|                                                           | 31/12/2017            | 30/04/2017 |           |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------|------------|-----------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                       |            |           |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                       |            |           |
| Mercadorias                                               | -                     | -          |           |
| Matérias                                                  | -                     | 13 359     | 13 359    |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 1 707 610             | 857 442    |           |
| Custos com pessoal:                                       |                       |            |           |
| Remunerações                                              | 4 618 526             | 2 637 456  |           |
| Encargos sociais                                          | 915 072               | 563 237    |           |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 499 237               | 146 180    | 4 204 315 |
| Amortizações do exercício                                 | 379 596               | 190 633    |           |
| Provisões do exercício                                    | -                     | -          | 190 633   |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 49 004                | 16 546     | 16 546    |
| (A)                                                       | 8 169 045             |            | 4 424 853 |
| Custos e perdas financeiros                               | 39 504                |            | 1 043     |
| (C)                                                       | 8 208 549             |            | 4 425 896 |
| Custos e perdas extraordinários                           | 19 883                |            | 143 856   |
| (E)                                                       | 8 228 432             |            | 4 569 752 |
| Resultado líquido do exercício                            | 1 422 003             |            | 38 472    |
|                                                           | 9 650 435             |            | 4 608 224 |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                       |            |           |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                       |            |           |
| Vendas                                                    | 17 810                | 795        |           |
| Prestações de serviços                                    | 963 850               | 395 679    | 396 473   |
| Impostos e taxas                                          | 3 787 105             | 2 014 274  |           |
| Variação da produção                                      | -                     | -          |           |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                     | -          |           |
| Proveitos suplementares                                   | 197 405               | 3 163      |           |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                       |            |           |
| Financiamento do Estado                                   | 2 996 062             | 1 453 014  |           |
| Outras                                                    | 1 054 730             | 495 893    |           |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                     | -          | 3 966 344 |
| (B)                                                       | 9 016 962             |            | 4 362 818 |
| Proveitos e ganhos financeiros                            | 3 185                 |            | 508       |
| (D)                                                       | 9 020 148             |            | 4 363 325 |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        | 630 288               |            | 244 899   |
| (F)                                                       | 9 650 435             |            | 4 608 224 |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)             | 847 917    | (62 035)  |
| Resultados financeiros                                    | (D) - (B) - (C) - (A) | (36 319)   | (535)     |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)             | 811 599    | (62 570)  |
| Resultados extraordinários                                | (F) - (D) - (E) - (C) | 610 404    | 101 043   |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)             | 1 422 003  | 38 472    |





## NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 ABRIL de 2017 - FCM

Em Euros

| ATIVO                                                | 31/12/2017  |                          | 30/04/2017    |               |
|------------------------------------------------------|-------------|--------------------------|---------------|---------------|
|                                                      | Ativo bruto | Amortizações e provisões | Ativo líquido | Ativo líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |             |                          |               |               |
| Imobilizações incorpóreas:                           |             |                          |               |               |
| Despesas de instalação                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Imobilizações corpóreas:                             |             |                          |               |               |
| Terrenos e recursos naturais                         | 6 360 120   | 0                        | 6 360 120     | 6 360 120     |
| Edifícios e outras construções                       | 19 791 628  | (5 107 819)              | 14 683 809    | 14 897 162    |
| Equipamento e material básico                        | 8 155 954   | (6 765 201)              | 1 390 753     | 1 220 760     |
| Equipamento de transporte                            | 23 051      | (23 051)                 | 0             | 0             |
| Ferramentas e utensílios                             | 267 118     | (263 321)                | 3 797         | 5 568         |
| Equipamento administrativo                           | 4 156 340   | (3 737 324)              | 419 016       | 424 655       |
| Taras e vasilhame                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 2 060 378   | (1 959 476)              | 100 902       | 103 169       |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 3 400       | 0                        | 3 400         | 3 400         |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 40 817 990  | (17 856 192)             | 22 961 798    | 23 014 833    |
| Investimentos financeiros:                           |             |                          |               |               |
| Partes de capital                                    | 8 117       | 0                        | 8 117         | 8 117         |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Investimentos em imóveis                             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações financeiras                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 8 117       | 0                        | 8 117         | 8 117         |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |             |                          |               |               |
| Existências:                                         |             |                          |               |               |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Mercadorias                                          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |             |                          |               |               |
| Empréstimos concedidos                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, c/c                                         | 257 604     | 0                        | 257 604       | 257 479       |
| Alunos, c/c                                          | 1 219 436   | 0                        | 1 219 436     | 528 834       |
| Utentes, c/c                                         | 32 789      | 0                        | 32 789        | 64 496        |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 80 049      | 0                        | 80 049        | 83 823        |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Estado e outros entes públicos                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros devedores                                     | 1 217 678   | 0                        | 1 217 678     | 6 706 114     |
|                                                      | 2 807 556   | 0                        | 2 807 556     | 7 640 746     |
| Títulos negociáveis:                                 |             |                          |               |               |
| Ações                                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Títulos da dívida pública                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros títulos                                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |             |                          |               |               |
| Conta no Tesouro                                     | 462 682     | 0                        | 462 682       | 0             |
| Depósitos em instituições financeiras                | 437 914     | 0                        | 437 914       | 0             |
| Caixa                                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 900 596     | 0                        | 900 596       | -             |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |             |                          |               |               |
| Acrescimos de proveitos                              | 1 582 344   | 0                        | 1 582 344     | 1 336 928     |
| Custos diferidos                                     | 102 124     | 0                        | 102 124       | 45 318        |
|                                                      | 1 684 468   | 0                        | 1 684 468     | 1 382 247     |
| Total de amortizações                                |             | (17 856 192)             |               |               |
| Total de provisões                                   |             | 0                        |               |               |
| Total do Ativo                                       | 46 218 727  | (17 856 192)             | 28 362 534    | 32 045 943    |

| Em Euros                                                   |                   |                   |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017        | 30/04/2017        |
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                   |                   |
| Património                                                 | 0                 | 0                 |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 3 117             | 3 117             |
| Reservas de reavaliação                                    | 0                 | 0                 |
| <b>Reservas:</b>                                           |                   |                   |
| Reservas legais                                            | 0                 | 0                 |
| Reservas estatutárias                                      | 0                 | 0                 |
| Reservas contratuais                                       | 0                 | 0                 |
| Reservas livres                                            | 16 137 103        | 16 137 103        |
| Subsídios                                                  | 0                 | 0                 |
| Doações                                                    | 187 870           | 0                 |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0                 | 0                 |
| Resultados transitados                                     | 3 019 446         | 3 752 531         |
| Resultado líquido do exercício                             | -106 598          | -652 429          |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>19 240 939</b> | <b>19 240 322</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                   |                   |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0                 | 0                 |
| Dívidas a terceiros - curto prazo:                         |                   |                   |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                 | 0                 |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                 | 0                 |
| Fornecedores, c/c                                          | 193 767           | 0                 |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                 | 0                 |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 41 659            | 0                 |
| Estado e outros entes públicos                             | 347 103           | 0                 |
| Outros credores                                            | 911 366           | 5 576 089         |
|                                                            | 1 493 895         | 5 576 089         |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                          |                   |                   |
| Acréscimos de custos                                       | 1 357 477         | 2 045 332         |
| Proveitos diferidos                                        | 6 270 222         | 5 184 201         |
|                                                            | 7 627 700         | 7 229 533         |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>9 121 595</b>  | <b>12 805 621</b> |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>28 362 534</b> | <b>32 045 943</b> |



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - FCM

Em Euros

|                                                           | 31/12/2017        | 30/04/2017 |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|------------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                   |            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                   |            |
| Mercadorias                                               |                   | 2 318      |
| Matérias                                                  | 7 792             | 161 277    |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 2 221 423         | 921 782    |
| Custos com pessoal:                                       |                   |            |
| Remunerações                                              | 5 112 810         | 2 943 792  |
| Encargos sociais                                          | 1 181 804         | 682 188    |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 904 452           | 387 812    |
| Amortizações do exercício                                 | 641 873           | 322 540    |
| Provisões do exercício                                    | -                 | -          |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 1 800             | 22         |
| (A)                                                       | 10 071 954        | 5 421 731  |
| Custos e perdas financeiros                               | 8 646             | 4 623      |
| (C)                                                       | 10 080 600        | 5 426 354  |
| Custos e perdas extraordinários                           | 1 330             | 885        |
| (E)                                                       | 10 081 930        | 5 427 239  |
| Resultado líquido do exercício                            | (106 598)         | (652 429)  |
|                                                           | 9 975 333         | 4 774 810  |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                   |            |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                   |            |
| Vendas                                                    | 539               | 228        |
| Prestações de serviços                                    | 421 693           | 254 843    |
| Impostos e taxas                                          | 1 460 230         | 793 043    |
| Variação da produção                                      | -                 | -          |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                 | -          |
| Proveitos suplementares                                   | 233 049           | 106 248    |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                   |            |
| Financiamento do Estado                                   | 5 408 681         | 2 446 683  |
| Outras                                                    | 2 277 968         | 1 096 993  |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                 | -          |
| (B)                                                       | 9 802 160         | 4 698 038  |
| Proveitos e ganhos financeiros                            | 45                | 87         |
| (D)                                                       | 9 802 205         | 4 698 125  |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        | 173 128           | 76 684     |
| (F)                                                       | 9 975 333         | 4 774 810  |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)         | (723 692)  |
| Resultados financeiros                                    | (D - B) - (C - A) | (4 536)    |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)         | (728 229)  |
| Resultados extraordinários                                | (F - D) - (E - C) | 75 799     |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)         | (652 429)  |

## Faculdade de Direito

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 ABRIL de 2017 - FD

Em Euros

| ATIVO                                                | 31/12/2017  |                          |               | 30/04/2017    |
|------------------------------------------------------|-------------|--------------------------|---------------|---------------|
|                                                      | Ativo bruto | Amortizações e provisões | Ativo líquido | Ativo líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |             |                          |               |               |
| Imobilizações incorpóreas:                           |             |                          |               |               |
| Despesas de instalação                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 66 892      | (48 367)                 | 18 525        | 29 356        |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 66 892      | (48 367)                 | 18 525        | 29 356        |
| Imobilizações corpóreas:                             |             |                          |               |               |
| Terrenos e recursos naturais                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Edifícios e outras construções                       | 2 716 664   | (443 605)                | 2 273 059     | 2 484 729     |
| Equipamento e material básico                        | 1 752 321   | (1 682 563)              | 69 759        | 50 935        |
| Equipamento de transporte                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Ferramentas e utensílios                             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Equipamento administrativo                           | 1 478 471   | (1 338 946)              | 139 525       | -12 844       |
| Taras e vasilhame                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 267 908     | (267 908)                | 0             | 1 450         |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 28 242      | 0                        | 28 242        | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 6 243 606   | (3 733 021)              | 2 510 585     | 2 524 269     |
| Investimentos financeiros:                           |             |                          |               |               |
| Partes de capital                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Investimentos em imóveis                             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações financeiras                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |             |                          |               |               |
| Existências:                                         |             |                          |               |               |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Merchandises                                         | 6 801       | 0                        | 6 801         | 10 419        |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 6 801       | 0                        | 6 801         | 10 419        |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |             |                          |               |               |
| Empréstimos concedidos                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, c/c                                         | 30 995      | 0                        | 30 995        | 40 448        |
| Alunos, c/c                                          | 143 580     | 0                        | 143 580       | 129 389       |
| Utentes, c/c                                         | 6           | 0                        | 6             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Estado e outros entes públicos                       | 1 900       | 0                        | 1 900         | 1 897         |
| Outros devedores                                     | 162 976     | 0                        | 162 976       | 78 885        |
|                                                      | 339 457     | 0                        | 339 457       | 250 618       |
| Títulos negociáveis:                                 |             |                          |               |               |
| Ações                                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Títulos da dívida pública                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros títulos                                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |             |                          |               |               |
| Conta no Tesouro                                     | 669 378     | 0                        | 669 378       | 787 966       |
| Depósitos em instituições financeiras                | 604 867     | 0                        | 604 867       | 490 986       |
| Caixa                                                | 8 776       | 0                        | 8 776         | 1 283         |
|                                                      | 1 283 022   | 0                        | 1 283 022     | 1 280 235     |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |             |                          |               |               |
| Acréscimos de proveitos                              | 27 384      | 0                        | 27 384        | 27 100        |
| Custos diferidos                                     | 7 443       | 0                        | 7 443         | 0             |
|                                                      | 34 827      | 0                        | 34 827        | 27 100        |
| Total de amortizações                                |             | (3 781 388)              |               |               |
| Total de provisões                                   |             | 0                        |               |               |
| Total do Ativo                                       | 7 974 605   | (3 781 388)              | 4 193 217     | 4 121 998     |

63

*[Handwritten signatures]*

Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017       | 30/04/2017       |
|------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                  |                  |
| Património                                                 | 0                | 0                |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 0                | 0                |
| Reservas de reavaliação                                    | 0                | 0                |
| Reservas:                                                  |                  |                  |
| Reservas legais                                            | 0                | 0                |
| Reservas estatutárias                                      | 0                | 0                |
| Reservas contratuais                                       | 0                | 0                |
| Reservas livres                                            | 0                | 0                |
| Subsídios                                                  | 0                | 0                |
| Doações                                                    | 356 128          | 356 128          |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0                | 0                |
| Resultados transitados                                     | 1 058 102        | 1 220 238        |
| Resultado líquido do exercício                             | 25 811           | -165 538         |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>1 440 041</b> | <b>1 410 828</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                  |                  |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0                | 0                |
| Dívidas a terceiros - curto prazo:                         |                  |                  |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                | 0                |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                | 0                |
| Fornecedores, c/c                                          | 5 394            | 5 390            |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0                | 0                |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                | 0                |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0                | 0                |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 0                | 0                |
| Estado e outros entes públicos                             | 89 805           | 3 391            |
| Outros credores                                            | 4 524            | 18 407           |
|                                                            | 99 722           | 27 188           |
| Acréscimos e diferimentos:                                 |                  |                  |
| Acréscimos de custos                                       | 319 307          | 408 973          |
| Proveitos diferidos                                        | 2 334 146        | 2 275 008        |
|                                                            | 2 653 453        | 2 683 982        |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>2 753 175</b> | <b>2 711 170</b> |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>4 193 217</b> | <b>4 121 998</b> |



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - FD

|                                                           |                   | Em Euros   |            |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|------------|------------|
|                                                           |                   | 31/12/2017 | 30/04/2017 |
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                   |            |            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                   |            |            |
| Mercadorias                                               | 3 618             | -          | -          |
| Matérias                                                  | -                 | 3 618      | -          |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 497 126           |            | 237 415    |
| Custos com pessoal:                                       |                   |            |            |
| Remunerações                                              | 1 128 134         |            | 769 052    |
| Encargos sociais                                          | 252 963           |            | -          |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 46 302            | 1 924 525  | 39 897     |
| Amortizações do exercício                                 | 130 281           |            | 75 803     |
| Provisões do exercício                                    | -                 | 130 281    | -          |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 7                 | 7          | 450        |
| (A)                                                       |                   | 2 058 431  | 1 122 617  |
| Custos e perdas financeiros                               |                   | 5 232      | 2 063      |
| (C)                                                       |                   | 2 063 663  | 1 124 680  |
| Custos e perdas extraordinários                           |                   | (1 414)    | 2 568      |
| (E)                                                       |                   | 2 062 250  | 1 127 248  |
| Resultado líquido do exercício                            |                   | 25 811     | (165 538)  |
|                                                           |                   | 2 088 061  | 961 710    |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                   |            |            |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                   |            |            |
| Vendas                                                    | 866               |            | 34 374     |
| Prestações de serviços                                    | 118 245           | 119 111    | -          |
| Impostos e taxas                                          | 1 001 387         |            | 458 382    |
| Variação da produção                                      | -                 |            | -          |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                 |            | -          |
| Proveitos suplementares                                   | 5 580             |            | -          |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                   |            |            |
| Financiamento do Estado                                   | 825 279           |            | -          |
| Outras                                                    | 116 876           |            | 455 682    |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                 | 1 949 122  | -          |
| (B)                                                       |                   | 2 068 233  | 948 438    |
| Proveitos e ganhos financeiros                            |                   | 171        | 59         |
| (D)                                                       |                   | 2 068 405  | 948 497    |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        |                   | 19 656     | 13 213     |
| (F)                                                       |                   | 2 088 061  | 961 710    |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)         | 9 803      | (174 178)  |
| Resultados financeiros                                    | (D - B) - (C - A) | (5 061)    | (2 005)    |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)         | 4 742      | (176 183)  |
| Resultados extraordinários                                | (F - D) - (E - C) | 21 070     | 10 645     |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)         | 25 811     | (165 538)  |

65



**Instituto de Higiene e Medicina Tropical**

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 ABRIL de 2017 - IHMT

Em Euros

| ATIVO                                                | 31/12/2017  |                          |               | 30/04/2017    |
|------------------------------------------------------|-------------|--------------------------|---------------|---------------|
|                                                      | Ativo bruto | Amortizações e provisões | Ativo líquido | Ativo líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |             |                          |               |               |
| Imobilizações incorpóreas:                           |             |                          |               |               |
| Despesas de instalação                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 42 579      | (35 605)                 | 6 974         | 11 015        |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 42 579      | (35 605)                 | 6 974         | 11 015        |
| Imobilizações corpóreas:                             |             |                          |               |               |
| Terrenos e recursos naturais                         | 15 671 387  | 0                        | 15 671 387    | 15 671 387    |
| Edifícios e outras construções                       | 13 335 940  | (10 253 813)             | 3 082 127     | 3 185 950     |
| Equipamento e material básico                        | 3 217 144   | (2 968 567)              | 248 576       | 257 173       |
| Equipamento de transporte                            | 25 938      | (25 938)                 | 0             | 0             |
| Ferramentas e utensílios                             | 8 412       | (8 412)                  | 0             | 347           |
| Equipamento administrativo                           | 1 450 604   | (1 324 979)              | 125 625       | 91 633        |
| Taras e vasilhame                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 811 392     | (605 458)                | 205 934       | 214 411       |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 34 520 816  | (15 187 167)             | 19 333 649    | 19 420 901    |
| Investimentos financeiros:                           |             |                          |               |               |
| Partes de capital                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Investimentos em imóveis                             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações financeiras                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |             |                          |               |               |
| Existências:                                         |             |                          |               |               |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 64 014      | 0                        | 64 014        | 46 557        |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Mercadorias                                          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 64 014      | 0                        | 64 014        | 46 557        |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |             |                          |               |               |
| Empréstimos concedidos                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, c/c                                         | 104 173     | 0                        | 104 173       | 128 491       |
| Alunos, c/c                                          | 219 245     | 0                        | 219 245       | 50 640        |
| Utentes, c/c                                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 108 729     | (108 729)                | 0             | 0             |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Estado e outros entes públicos                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros devedores                                     | 1 495 587   | 0                        | 1 495 587     | 2 031 228     |
|                                                      | 1 927 735   | (108 729)                | 1 819 005     | 2 210 360     |
| Títulos negociáveis:                                 |             |                          |               |               |
| Ações                                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Títulos da dívida pública                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros títulos                                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |             |                          |               |               |
| Conta no Tesouro                                     | 1 359 360   | 0                        | 1 359 360     | 90 725        |
| Depósitos em instituições financeiras                | 104 443     | 0                        | 104 443       | 0             |
| Caixa                                                | 2 226       | 0                        | 2 226         | 0             |
|                                                      | 1 466 029   | 0                        | 1 466 029     | 90 725        |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |             |                          |               |               |
| Acréscimos de proveitos                              | 312 805     | 0                        | 312 805       | 214 846       |
| Custos diferidos                                     | 13 357      | 0                        | 13 357        | 0             |
|                                                      | 326 162     | 0                        | 326 162       | 214 846       |
| Total de amortizações                                |             | (15 222 772)             |               |               |
| Total de provisões                                   |             | (108 729)                |               |               |
| Total do Ativo                                       | 38 347 334  | (15 331 501)             | 23 015 833    | 21 994 403    |

Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017        | 30/04/2017        |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                   |                   |
| Património                                                 | 1 436 443         | 1 436 443         |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 0                 | 0                 |
| Reservas de reavaliação                                    | 16 528 470        | 16 474 973        |
| Reservas:                                                  |                   |                   |
| Reservas legais                                            | 0                 | 0                 |
| Reservas estatutárias                                      | 0                 | 0                 |
| Reservas contratuais                                       | 0                 | 0                 |
| Reservas livres                                            | 0                 | 0                 |
| Subsídios                                                  | 0                 | 0                 |
| Doações                                                    | 595 482           | 575 515           |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0                 | 0                 |
| Resultados transitados                                     | 781 577           | 981 058           |
| Resultado líquido do exercício                             | -152 689          | -126 016          |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>19 189 284</b> | <b>19 341 973</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                   |                   |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0                 | 0                 |
| Dívidas a terceiros - curto prazo:                         |                   |                   |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                 | 0                 |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                 | 0                 |
| Fornecedores, c/c                                          | 3 319             | 0                 |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                 | 0                 |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 0                 | 0                 |
| Estado e outros entes públicos                             | 154 963           | 90 026            |
| Outros credores                                            | 1 709             | 2 667             |
|                                                            | 159 991           | 92 693            |
| Acréscimos e diferimentos:                                 |                   |                   |
| Acréscimos de custos                                       | 612 601           | 544 255           |
| Proveitos diferidos                                        | 3 053 957         | 2 015 483         |
|                                                            | 3 666 558         | 2 559 737         |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>3 826 549</b>  | <b>2 652 430</b>  |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>23 015 833</b> | <b>21 994 403</b> |



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - IHMT

|                                                           |                   | Em Euros   |            |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|------------|------------|
|                                                           |                   | 31/12/2017 | 30/04/2017 |
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                   |            |            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                   |            |            |
| Mercadorias                                               |                   | -          | -          |
| Matérias                                                  | 189 327           | 189 327    | 77 115     |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 854 435           |            | 393 999    |
| Custos com pessoal:                                       |                   |            |            |
| Remunerações                                              | 2 432 882         |            | 1 000 217  |
| Encargos sociais                                          | 564 770           |            | 231 002    |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 228 114           | 4 080 201  | 106 466    |
| Amortizações do exercício                                 | 235 653           |            | 111 166    |
| Provisões do exercício                                    | 6 181             | 241 834    | -          |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 17 364            | 17 364     | 6 100      |
| (A)                                                       |                   | 4 528 726  | 1 926 066  |
| Custos e perdas financeiros                               |                   | 3 504      | 1 951      |
| (C)                                                       |                   | 4 532 230  | 1 928 018  |
| Custos e perdas extraordinários                           |                   | 387 827    | 22 583     |
| (E)                                                       |                   | 4 920 056  | 1 950 601  |
| Resultado líquido do exercício                            |                   | (152 689)  | (126 016)  |
|                                                           |                   | 4 767 367  | 1 824 585  |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                   |            |            |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                   |            |            |
| Vendas                                                    | 82 715            |            | 8          |
| Prestações de serviços                                    | 190 228           | 272 943    | 104 414    |
| Impostos e taxas                                          | 488 887           |            | 363 732    |
| Variação da produção                                      | -                 |            | -          |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                 |            | -          |
| Proveitos suplementares                                   | 12 103            |            | 4 903      |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                   |            |            |
| Financiamento do Estado                                   | 2 572 032         |            | 1 118 481  |
| Outras                                                    | 829 607           |            | 140 393    |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                 | 3 902 629  | -          |
| (B)                                                       |                   | 4 175 573  | 1 731 932  |
| Proveitos e ganhos financeiros                            |                   | 1 373      | 401        |
| (D)                                                       |                   | 4 176 945  | 1 732 332  |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        |                   | 590 422    | 92 253     |
| (F)                                                       |                   | 4 767 367  | 1 824 585  |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)         | (353 153)  | (194 135)  |
| Resultados financeiros                                    | (D - B) - (C - A) | (2 131)    | (1 551)    |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)         | (355 285)  | (195 685)  |
| Resultados extraordinários                                | (F - D) - (E - C) | 202 596    | 69 669     |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)         | (152 689)  | (126 016)  |

## NOVA Information Management School

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 ABRIL de 2017 - NovalIMS

Em Euros

| ATIVO                                                | 31/12/2017     |                             |                  | 30/04/2017       |
|------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------|------------------|------------------|
|                                                      | Ativo<br>bruto | Amortizações<br>e provisões | Ativo<br>líquido | Ativo<br>líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |                |                             |                  |                  |
| Imobilizações incorpóreas:                           |                |                             |                  |                  |
| Despesas de instalação                               | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 33 618         | (33 618)                    | 0                | 0                |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0              | 0                           | 0                | 0                |
|                                                      | 33 618         | (33 618)                    | -                | -                |
| Imobilizações corpóreas:                             |                |                             |                  |                  |
| Terrenos e recursos naturais                         | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Edifícios e outras construções                       | 1 312 961      | (838 207)                   | 474 753          | 237 088          |
| Equipamento e material básico                        | 617 526        | (590 125)                   | 27 400           | 39 235           |
| Equipamento de transporte                            | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Ferramentas e utensílios                             | 12 637         | (12 488)                    | 149              | 241              |
| Equipamento administrativo                           | 1 465 545      | (1 209 172)                 | 256 373          | 234 487          |
| Taras e vasilhame                                    | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 424 105        | (424 105)                   | 0                | 0                |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 21 759         | 0                           | 21 759           | 21 759           |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0              | 0                           | 0                | 0                |
|                                                      | 3 854 533      | (3 074 098)                 | 780 435          | 532 810          |
| Investimentos financeiros:                           |                |                             |                  |                  |
| Partes de capital                                    | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Investimentos em imóveis                             | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Outras aplicações financeiras                        | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0              | 0                           | 0                | 0                |
|                                                      | -              | 0                           | -                | -                |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |                |                             |                  |                  |
| Existências:                                         |                |                             |                  |                  |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 0              | 0                           | 0                | 17 865           |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Mercadorias                                          | 0              | 0                           | 0                | 198              |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0              | 0                           | 0                | 0                |
|                                                      | -              | 0                           | -                | 18 063           |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |                |                             |                  |                  |
| Empréstimos concedidos                               | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Cientes, c/c                                         | 129 136        | 0                           | 129 136          | 32 960           |
| Alunos, c/c                                          | 284 225        | 0                           | 284 225          | 227 150          |
| Utentes, c/c                                         | 27             | 0                           | 27               | 0                |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 275 242        | (275 242)                   | 0                | 0                |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 2 873          | 0                           | 2 873            | 2 873            |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Estado e outros entes públicos                       | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Outros devedores                                     | 71 842         | 0                           | 71 842           | 109 199          |
|                                                      | 763 346        | (275 242)                   | 488 103          | 372 192          |
| Títulos negociáveis:                                 |                |                             |                  |                  |
| Ações                                                | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Títulos da dívida pública                            | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Outros títulos                                       | 0              | 0                           | 0                | 0                |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0              | 0                           | 0                | 0                |
|                                                      | -              | 0                           | -                | -                |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |                |                             |                  |                  |
| Conta no Tesouro                                     | 1 063 133      | 0                           | 1 063 133        | 860 762          |
| Depósitos em instituições financeiras                | 822 992        | 0                           | 822 992          | 741 773          |
| Caixa                                                | 467            | 0                           | 467              | 913              |
|                                                      | 1 886 592      | 0                           | 1 886 592        | 1 603 448        |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |                |                             |                  |                  |
| Acrescimos de proveitos                              | 688 829        | 0                           | 688 829          | 155 351          |
| Custos diferidos                                     | 0              | 0                           | 0                | 2 829            |
|                                                      | 688 829        | 0                           | 688 829          | 158 179          |
| Total de amortizações                                |                | (3 107 716)                 |                  |                  |
| Total de provisões                                   |                | (275 242)                   |                  |                  |
| Total do Ativo                                       | 7 226 918      | (3 382 959)                 | 3 843 959        | 2 684 682        |



Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017       | 30/04/2017       |
|------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                  |                  |
| Património                                                 | 0                | 0                |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 0                | 0                |
| Reservas de reavaliação                                    | 0                | 0                |
| <b>Reservas:</b>                                           |                  |                  |
| Reservas legais                                            | 0                | 0                |
| Reservas estatutárias                                      | 0                | 0                |
| Reservas contratuais                                       | 0                | 0                |
| Reservas livres                                            | 0                | 0                |
| Subsídios                                                  | 0                | 0                |
| Doações                                                    | 0                | 0                |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0                | 0                |
| Resultados transitados                                     | 1 362 608        | 1 374 169        |
| Resultado líquido do exercício                             | 682 565          | -11 561          |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>2 045 173</b> | <b>1 362 608</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                  |                  |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0                | 0                |
| <b>Dívidas a terceiros - curto prazo:</b>                  |                  |                  |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                | 0                |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                | 0                |
| Fornecedores, c/c                                          | 1 076            | 0                |
| Fornecedores - faturas em receção e conferência            | 0                | 0                |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                | 0                |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0                | 0                |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 3 235            | 3 235            |
| Estado e outros entes públicos                             | 159 829          | 81 909           |
| Outros credores                                            | 52 009           | 60 281           |
|                                                            | 216 149          | 145 426          |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                          |                  |                  |
| Acréscimos de custos                                       | 839 423          | 820 476          |
| Proveitos diferidos                                        | 743 213          | 356 171          |
|                                                            | 1 582 637        | 1 176 648        |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>1 798 786</b> | <b>1 322 073</b> |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>3 843 959</b> | <b>2 684 682</b> |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - NovaIMS

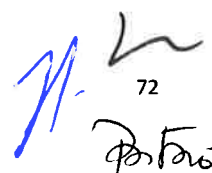
Em Euros

|                                                           | 31/12/2017        | 30/04/2017 |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|------------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                   |            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                   |            |
| Mercadorias                                               | -                 | 449        |
| Matérias                                                  | 57                | 4 449      |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 1 062 940         | 419 306    |
| Custos com pessoal:                                       |                   |            |
| Remunerações                                              | 1 353 568         | 740 894    |
| Encargos sociais                                          | 284 302           | 142 626    |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 174 835           | 70 277     |
| Amortizações do exercício                                 | 130 736           | 47 480     |
| Provisões do exercício                                    | -                 | -          |
| Outros custos e perdas operacionais                       | -                 | 4 002      |
| (A)                                                       | 3 006 437         | 1 429 484  |
| Custos e perdas financeiros                               | 1 134             | 419        |
| (C)                                                       | 3 007 571         | 1 429 903  |
| Custos e perdas extraordinários                           | 306               | 168        |
| (E)                                                       | 3 007 877         | 1 430 071  |
| Resultado líquido do exercício                            | 682 565           | (11 561)   |
|                                                           | 3 690 441         | 1 418 510  |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                   |            |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                   |            |
| Vendas                                                    | 706               | 629        |
| Prestações de serviços                                    | 46 494            | 10 167     |
| Impostos e taxas                                          | 1 358 939         | 892 762    |
| Variação da produção                                      | -                 | -          |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                 | -          |
| Proveitos suplementares                                   | 708 085           | 9 741      |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                   |            |
| Financiamento do Estado                                   | 782 117           | 503 304    |
| Outras                                                    | 794 101           | -          |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                 | -          |
| (B)                                                       | 3 643 241         | 1 405 807  |
| Proveitos e ganhos financeiros                            | -                 | -          |
| (D)                                                       | 3 690 441         | 1 416 603  |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        | -                 | 1 907      |
| (F)                                                       | 3 690 441         | 1 418 510  |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)         | 684 004    |
| Resultados financeiros                                    | (D - B) - (C - A) | (1 134)    |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)         | 682 871    |
| Resultados extraordinários                                | (F - D) - (E - C) | (306)      |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)         | 682 565    |

**ITQB NOVA — Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier****BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 ABRIL de 2017 - ITQB**

Em Euros

| ATIVO                                                | 31/12/2017        |                          |                   | 30/04/2017        |
|------------------------------------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|-------------------|
|                                                      | Ativo bruto       | Amortizações e provisões | Ativo líquido     | Ativo líquido     |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |                   |                          |                   |                   |
| Imobilizações incorpóreas:                           |                   |                          |                   |                   |
| Despesas de instalação                               | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
|                                                      | -                 | 0                        | -                 | -                 |
| Imobilizações corpóreas:                             |                   |                          |                   |                   |
| Terrenos e recursos naturais                         | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Edifícios e outras construções                       | 12 212 391        | (1 840 891)              | 10 371 501        | 10 501 183        |
| Equipamento e material básico                        | 20 400 538        | (19 180 858)             | 1 219 680         | 1 215 764         |
| Equipamento de transporte                            | 56 704            | (56 704)                 | 0                 | 0                 |
| Ferramentas e utensílios                             | 360               | (360)                    | 0                 | 0                 |
| Equipamento administrativo                           | 378 102           | (311 310)                | 66 792            | 15 229            |
| Taras e vasilhame                                    | 3 084             | (3 084)                  | 0                 | 0                 |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 15 489            | (15 489)                 | 0                 | 0                 |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
|                                                      | 33 066 668        | (21 408 696)             | 11 657 973        | 11 732 176        |
| Investimentos financeiros:                           |                   |                          |                   |                   |
| Partes de capital                                    | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Obrigações e títulos de participação                 | 46 139            | 0                        | 46 139            | 46 139            |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Investimentos em imóveis                             | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Outras aplicações financeiras                        | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
|                                                      | 46 139            | 0                        | 46 139            | 46 139            |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |                   |                          |                   |                   |
| Existências:                                         |                   |                          |                   |                   |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Mercadorias                                          | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
|                                                      | -                 | 0                        | -                 | -                 |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |                   |                          |                   |                   |
| Empréstimos concedidos                               | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Cientes, c/c                                         | 91 852            | 0                        | 91 852            | 36 751            |
| Alunos, c/c                                          | 1                 | 0                        | 1                 | 0                 |
| Utentes, c/c                                         | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 21 905            | (21 905)                 | 0                 | 0                 |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Estado e outros entes públicos                       | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Outros devedores                                     | 246 810           | 0                        | 246 810           | 4 597             |
|                                                      | 360 568           | (21 905)                 | 338 663           | 41 348            |
| Títulos negociáveis:                                 |                   |                          |                   |                   |
| Ações                                                | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Títulos da dívida pública                            | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Outros títulos                                       | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
|                                                      | -                 | 0                        | -                 | -                 |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |                   |                          |                   |                   |
| Conta no Tesouro                                     | 1 177 860         | 0                        | 1 177 860         | 1 031 311         |
| Depósitos em instituições financeiras                | 132 641           | 0                        | 132 641           | 441 218           |
| Caixa                                                | 150               | 0                        | 150               | 0                 |
|                                                      | 1 310 652         | 0                        | 1 310 652         | 1 472 530         |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |                   |                          |                   |                   |
| Acrescimos de proveitos                              | 3 672 405         | 0                        | 3 672 405         | 3 041 995         |
| Custos diferidos                                     | 0                 | 0                        | 0                 | 0                 |
|                                                      | 3 672 405         | 0                        | 3 672 405         | 3 041 995         |
| Total de amortizações                                |                   | (21 408 696)             |                   |                   |
| Total de provisões                                   |                   | (21 905)                 |                   |                   |
| <b>Total do Ativo</b>                                | <b>38 456 432</b> | <b>(21 430 601)</b>      | <b>17 025 831</b> | <b>16 334 188</b> |





Universidade Nova de Lisboa - Relatório de Contas - 2017

Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017 | 30/04/2017 |
|------------------------------------------------------------|------------|------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |            |            |
| Património                                                 | 12 513 785 | 12 514 818 |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 0          | 0          |
| Reservas de reavaliação                                    | 0          | 0          |
| Reservas:                                                  |            |            |
| Reservas legais                                            | 0          | 0          |
| Reservas estatutárias                                      | 0          | 0          |
| Reservas contratuais                                       | 0          | 0          |
| Reservas livres                                            | 0          | 0          |
| Subsídios                                                  | 0          | 0          |
| Doações                                                    | -1 961 566 | -1 961 566 |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0          | 0          |
| Resultados transitados                                     | 2 987 544  | 3 146 019  |
| Resultado líquido do exercício                             | 360 662    | -158 475   |
| Total dos Fundos Próprios                                  | 13 900 426 | 13 540 797 |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |            |            |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0          | 0          |
| Dívidas a terceiros - curto prazo:                         |            |            |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0          | 0          |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0          | 0          |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0          | 0          |
| Fornecedores, c/c                                          | 0          | 0          |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0          | 0          |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0          | 0          |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0          | 0          |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0          | 0          |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 0          | 0          |
| Estado e outros entes públicos                             | 190 643    | 0          |
| Outros credores                                            | 3 899      | 0          |
|                                                            | 194 542    | -          |
| Acréscimos e diferimentos:                                 |            |            |
| Acréscimos de custos                                       | 845 581    | 855 690    |
| Proveitos diferidos                                        | 2 085 283  | 1 937 701  |
|                                                            | 2 930 863  | 2 793 391  |
| Total do Passivo                                           | 3 125 405  | 2 793 391  |
| Total dos Fundos Próprios e Passivo                        | 17 025 831 | 16 334 188 |



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - ITQB

Em Euros

|                                                           | 31/12/2017            | 30/04/2017 |           |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------|------------|-----------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                       |            |           |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                       |            |           |
| Mercadorias                                               | -                     | -          |           |
| Matérias                                                  | -                     | -          |           |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 2 501 348             | 953 056    |           |
| Custos com pessoal:                                       |                       |            |           |
| Remunerações                                              | 2 445 102             | 1 378 144  |           |
| Encargos sociais                                          | 574 510               | 324 086    |           |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 1 131 718             | 432 434    | 3 087 719 |
| Amortizações do exercício                                 | 816 990               | 380 673    |           |
| Provisões do exercício                                    | -                     | -          | 380 673   |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 393                   | 393        | 1 350     |
| (A)                                                       | 7 470 062             |            | 3 469 742 |
| Custos e perdas financeiros                               |                       | 1 425      | 822       |
| (C)                                                       | 7 471 487             |            | 3 470 564 |
| Custos e perdas extraordinários                           |                       | 80         | 51        |
| (E)                                                       | 7 471 567             |            | 3 470 615 |
| Resultado líquido do exercício                            |                       | 360 662    | (158 475) |
|                                                           | 7 832 229             |            | 3 312 140 |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                       |            |           |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                       |            |           |
| Vendas                                                    | 798                   | -          |           |
| Prestações de serviços                                    | 83 333                | 84 131     | 16 390    |
| Impostos e taxas                                          | 313 436               | 192 059    |           |
| Variação da produção                                      | -                     | -          |           |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                     | -          |           |
| Proveitos suplementares                                   | 71 352                | 37 353     |           |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                       |            |           |
| Financiamento do Estado                                   | 2 169 715             | -          |           |
| Outras                                                    | 4 364 411             | 2 777 103  |           |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                     | -          | 3 006 515 |
| (B)                                                       | 7 003 044             |            | 3 022 904 |
| Proveitos e ganhos financeiros                            |                       | -          | 742       |
| (D)                                                       | 7 003 044             |            | 3 023 646 |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        |                       | 829 184    | 288 494   |
| (F)                                                       | 7 832 229             |            | 3 312 140 |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)             | (467 017)  | (446 838) |
| Resultados financeiros                                    | (D) - (B) - (C) - (A) | (1 425)    | (80)      |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)             | (468 442)  | (446 918) |
| Resultados extraordinários                                | (F) - (D) - (E) - (C) | 829 105    | 288 443   |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)             | 360 662    | (158 475) |

**Escola Nacional de Saúde Pública****BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 ABRIL de 2017 - ENSP**

Em Euros

| ATIVO                                                | 31/12/2017        |                          | 30/04/2017       |                  |
|------------------------------------------------------|-------------------|--------------------------|------------------|------------------|
|                                                      | Ativo bruto       | Amortizações e provisões | Ativo líquido    | Ativo líquido    |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |                   |                          |                  |                  |
| Imobilizações incorpóreas:                           |                   |                          |                  |                  |
| Despesas de instalação                               | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
|                                                      | -                 | 0                        | -                | -                |
| Imobilizações corpóreas:                             |                   |                          |                  |                  |
| Terrenos e recursos naturais                         | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Edifícios e outras construções                       | 5 294 117         | (2 653 216)              | 2 640 901        | 2 907 941        |
| Equipamento e material básico                        | 537 739           | (499 701)                | 38 038           | 36 097           |
| Equipamento de transporte                            | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Ferramentas e utensílios                             | 1 147             | (1 112)                  | 34               | 171              |
| Equipamento administrativo                           | 853 813           | (782 521)                | 71 293           | 89 271           |
| Taras e vasilhame                                    | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 438 299           | (435 461)                | 2 838            | 1 581            |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
|                                                      | 7 125 115         | (4 372 012)              | 2 753 103        | 3 035 060        |
| Investimentos financeiros:                           |                   |                          |                  |                  |
| Partes de capital                                    | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Investimentos em imóveis                             | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Outras aplicações financeiras                        | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
|                                                      | -                 | 0                        | -                | -                |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |                   |                          |                  |                  |
| Existências:                                         |                   |                          |                  |                  |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Mercadorias                                          | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
|                                                      | -                 | 0                        | -                | -                |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |                   |                          |                  |                  |
| Empréstimos concedidos                               | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Cientes, c/c                                         | 252 336           | 0                        | 252 336          | 185 302          |
| Alunos, c/c                                          | 842 416           | 0                        | 842 416          | 665 451          |
| Utentes, c/c                                         | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Estado e outros entes públicos                       | 132               | 0                        | 132              | 311              |
| Outros devedores                                     | 62 767            | 0                        | 62 767           | 0                |
|                                                      | 1 157 651         | 0                        | 1 157 651        | 851 064          |
| Títulos negociáveis:                                 |                   |                          |                  |                  |
| Ações                                                | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Títulos da dívida pública                            | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Outros títulos                                       | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
|                                                      | -                 | 0                        | -                | -                |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |                   |                          |                  |                  |
| Conta no Tesouro                                     | 2 204 370         | 0                        | 2 204 370        | 2 039 222        |
| Depósitos em instituições financeiras                | 15 852            | 0                        | 15 852           | 16 733           |
| Caixa                                                | 871               | 0                        | 871              | 443              |
|                                                      | 2 221 093         | 0                        | 2 221 093        | 2 056 397        |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |                   |                          |                  |                  |
| Acrescimos de proveitos                              | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
| Custos diferidos                                     | 0                 | 0                        | 0                | 0                |
|                                                      | -                 | 0                        | -                | -                |
| <b>Total de amortizações</b>                         |                   | <b>(4 372 012)</b>       |                  |                  |
| <b>Total de provisões</b>                            |                   | <b>0</b>                 |                  |                  |
| <b>Total do Ativo</b>                                | <b>10 503 859</b> | <b>(4 372 012)</b>       | <b>6 131 848</b> | <b>5 942 521</b> |

Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017       | 30/04/2017       |
|------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                  |                  |
| Património                                                 | 1 757 406        | 1 757 406        |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 0                | 0                |
| Reservas de reavaliação                                    | 1 882 228        | 1 882 228        |
| <b>Reservas:</b>                                           |                  |                  |
| Reservas legais                                            | 0                | 0                |
| Reservas estatutárias                                      | 0                | 0                |
| Reservas contratuais                                       | 0                | 0                |
| Reservas livres                                            | 0                | 0                |
| Subsídios                                                  | 0                | 0                |
| Doações                                                    | 0                | 0                |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0                | 0                |
| Resultados transitados                                     | 817 430          | 1 270 764        |
| Resultado líquido do exercício                             | 205 409          | -86 573          |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>4 662 474</b> | <b>4 823 825</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                  |                  |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0                | 0                |
| <b>Dívidas a terceiros - curto prazo:</b>                  |                  |                  |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                | 0                |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                | 0                |
| Fornecedores, c/c                                          | 267              | 0                |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0                | 0                |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                | 0                |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                | 0                |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0                | 0                |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 0                | 0                |
| Estado e outros entes públicos                             | 105 842          | 0                |
| Outros credores                                            | 1 611            | 0                |
|                                                            | <b>107 720</b>   | <b>-</b>         |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                          |                  |                  |
| Acréscimos de custos                                       | 259 048          | 361 821          |
| Proveitos diferidos                                        | 1 102 606        | 756 875          |
|                                                            | <b>1 361 654</b> | <b>1 118 696</b> |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>1 469 374</b> | <b>1 118 696</b> |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>6 131 848</b> | <b>5 942 521</b> |

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 ABRIL de 2017 - ENSP

Em Euros

|                                                           | 31/12/2017            | 30/04/2017 |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------|------------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                       |            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                       |            |
| Mercadorias                                               | 19 704                | 646        |
| Matérias                                                  | -                     | -          |
|                                                           | 19 704                | 646        |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 439 161               | 201 986    |
| Custos com pessoal:                                       |                       |            |
| Remunerações                                              | 1 076 063             | 621 258    |
| Encargos sociais                                          | 198 580               | 120 198    |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 140 303               | 117 895    |
| Amortizações do exercício                                 | 81 264                | 35 914     |
| Provisões do exercício                                    | -                     | -          |
|                                                           | 81 264                | 35 914     |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 11 326                | 4 744      |
|                                                           | 11 326                | 4 744      |
| (A)                                                       | 1 966 402             | 1 102 542  |
| Custos e perdas financeiros                               | 362                   | -          |
| (C)                                                       | 1 966 764             | 1 102 542  |
| Custos e perdas extraordinários                           | 3 272                 | 5 750      |
| (E)                                                       | 1 970 036             | 1 108 392  |
| Resultado líquido do exercício                            | 205 409               | (86 572)   |
|                                                           | 2 175 444             | 1 021 820  |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                       |            |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                       |            |
| Vendas                                                    | 3 717                 | 1 899      |
| Prestações de serviços                                    | 41 252                | 11 495     |
|                                                           | 44 969                | 13 394     |
| Impostos e taxas                                          | 636 290               | 296 403    |
| Variação da produção                                      | -                     | -          |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                     | -          |
| Proveitos suplementares                                   | 188 554               | 78 650     |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                       |            |
| Financiamento do Estado                                   | 987 693               | 434 448    |
| Outras                                                    | 307 747               | 198 561    |
|                                                           | 1 295 440             | 633 009    |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                     | -          |
| (B)                                                       | 2 120 283             | 1 008 061  |
| Proveitos e ganhos financeiros                            | 2 314                 | -          |
| (D)                                                       | 2 167 566             | 1 021 455  |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        | 7 878                 | 365        |
| (F)                                                       | 2 175 444             | 1 021 820  |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)             | 198 850    |
| Resultados financeiros                                    | (D) - (B) - (C) - (A) | 1 952      |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)             | 200 802    |
| Resultados extraordinários                                | (F) - (D) - (E) - (C) | 4 607      |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)             | 205 409    |

**Reitoria****DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - Reitoria**

| ATIVO                                                | 31/12/2017  |                          |               | 30/04/2017    |
|------------------------------------------------------|-------------|--------------------------|---------------|---------------|
|                                                      | Ativo bruto | Amortizações e provisões | Ativo líquido | Ativo líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |             |                          |               |               |
| Imobilizações incorpóreas:                           |             |                          |               |               |
| Despesas de instalação                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 90          | 0                        | 90            | 90            |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 90          | 0                        | 90            | 90            |
| Imobilizações corpóreas:                             |             |                          |               |               |
| Terrenos e recursos naturais                         | 24 846 759  | 0                        | 24 846 759    | 24 846 759    |
| Edifícios e outras construções                       | 17 993 716  | (7 354 328)              | 10 639 388    | 11 003 881    |
| Equipamento e material básico                        | 342 677     | (336 885)                | 5 792         | 8 498         |
| Equipamento de transporte                            | 12 606      | (11 629)                 | 976           | 1 167         |
| Ferramentas e utensílios                             | 21 812      | (17 955)                 | 3 856         | 4 961         |
| Equipamento administrativo                           | 2 531 188   | (2 297 247)              | 233 941       | 172 340       |
| Taras e vasilhame                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 428 299     | (294 240)                | 134 059       | 124 050       |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 13 833 238  | 0                        | 13 833 238    | 13 315 408    |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 60 010 293  | (10 312 284)             | 49 698 009    | 49 477 063    |
| Investimentos financeiros:                           |             |                          |               |               |
| Partes de capital                                    | 5 000       | 0                        | 5 000         | 5 000         |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Investimentos em imóveis                             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações financeiras                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 5 000       | 0                        | 5 000         | 5 000         |
| <b>CIRCULANTE:</b>                                   |             |                          |               |               |
| Existências:                                         |             |                          |               |               |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Mercadorias                                          | 7 620       | 0                        | 7 620         | 9 266         |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 7 620       | 0                        | 7 620         | 9 266         |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |             |                          |               |               |
| Empréstimos concedidos                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, c/c                                         | 27 647      | 0                        | 27 647        | 5 379         |
| Alunos, c/c                                          | 3 365       | 0                        | 3 365         | 0             |
| Utentes, c/c                                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0           | 0                        | 0             | 3 671 491     |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Estado e outros entes públicos                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros devedores                                     | 75 367      | 0                        | 75 367        | 10 490 730    |
|                                                      | 106 379     | 0                        | 106 379       | 14 167 600    |
| Títulos negociáveis:                                 |             |                          |               |               |
| Ações                                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Títulos da dívida pública                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros títulos                                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |             |                          |               |               |
| Conta no Tesouro                                     | 4 266 682   | 0                        | 4 266 682     | 26 314        |
| Depósitos em instituições financeiras                | 353 335     | 0                        | 353 335       | 56 533        |
| Caixa                                                | 48 411      | 0                        | 48 411        | 0             |
|                                                      | 4 668 428   | 0                        | 4 668 428     | 82 846        |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |             |                          |               |               |
| Acrescimos de proveitos                              | 80 655      | 0                        | 80 655        | 50 962        |
| Custos diferidos                                     | 56 438      | 0                        | 56 438        | 65 070        |
|                                                      | 137 093     | 0                        | 137 093       | 116 031       |
| Total de amortizações                                |             | (10 312 284)             |               |               |
| Total de provisões                                   |             | 0                        |               |               |
| Total do Ativo                                       | 64 934 903  | (10 312 284)             | 54 622 619    | 63 857 897    |

78

*[Assinatura]*



Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017        | 30/04/2017        |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                   |                   |
| Património                                                 | 0                 | 0                 |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 0                 | 0                 |
| Reservas de reavaliação                                    | 5 356 464         | 5 356 464         |
| Reservas:                                                  |                   |                   |
| Reservas legais                                            | 0                 | 0                 |
| Reservas estatutárias                                      | 0                 | 0                 |
| Reservas contratuais                                       | 0                 | 0                 |
| Reservas livres                                            | 0                 | 0                 |
| Subsídios                                                  | 9 035 599         | 9 035 599         |
| Doações                                                    | -253 890          | -253 890          |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0                 | 0                 |
| Resultados transitados                                     | 4 538 064         | 4 540 812         |
| Resultado líquido do exercício                             | -116 439          | -2 748            |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>18 559 797</b> | <b>18 676 236</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                   |                   |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0                 | 0                 |
| Dívidas a terceiros - curto prazo:                         |                   |                   |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                 | 0                 |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                 | 0                 |
| Fornecedores, c/c                                          | 235               | 0                 |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                 | 0                 |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 8 316 458         | 8 316 458         |
| Estado e outros entes públicos                             | 150 135           | 88                |
| Outros credores                                            | 2 021 527         | 1 656 533         |
|                                                            | <b>10 488 355</b> | <b>9 973 078</b>  |
| Acréscimos e diferimentos:                                 |                   |                   |
| Acréscimos de custos                                       | 362 251           | 492 746           |
| Proveitos diferidos                                        | 25 212 214        | 34 715 836        |
|                                                            | <b>25 574 466</b> | <b>35 208 582</b> |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>36 062 821</b> | <b>45 181 661</b> |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>54 622 619</b> | <b>63 857 897</b> |

79

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - Reitoria

|                                                           |                   | Em Euros   |            |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|------------|------------|
|                                                           |                   | 31/12/2017 | 30/04/2017 |
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                   |            |            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                   |            |            |
| Mercadorias                                               | 1 646             |            | 54         |
| Matérias                                                  | -                 | 1 646      | -          |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 1 346 713         |            | 466 842    |
| Custos com pessoal:                                       |                   |            |            |
| Remunerações                                              | 1 446 147         |            | 813 908    |
| Encargos sociais                                          | 300 976           |            | 158 577    |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 1 943 643         | 5 037 479  | 1 046 202  |
| Amortizações do exercício                                 | 464 693           |            | 222 941    |
| Provisões do exercício                                    | -                 | 464 693    | -          |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 52 094            | 52 094     | 10 749     |
| (A)                                                       |                   | 5 555 912  | 2 719 272  |
| Custos e perdas financeiros                               |                   | 2 528      | 1 401      |
| (C)                                                       |                   | 5 558 440  | 2 720 673  |
| Custos e perdas extraordinários                           |                   | 1 246      | -          |
| (E)                                                       |                   | 5 559 686  | 2 720 673  |
| Resultado líquido do exercício                            |                   | (116 439)  | (2 748)    |
|                                                           |                   | 5 443 248  | 2 717 925  |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                   |            |            |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                   |            |            |
| Vendas                                                    | 1 135             |            | 94         |
| Prestações de serviços                                    | 450               | 1 585      | -          |
| Impostos e taxas                                          | 38 425            |            | 89 639     |
| Variação da produção                                      | -                 |            | -          |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                 |            | -          |
| Proveitos suplementares                                   | 186 941           |            | 78 653     |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                   |            |            |
| Financiamento do Estado                                   | 2 717 051         |            | 944 964    |
| Outras                                                    | 2 039 513         |            | 1 356 241  |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                 | 4 981 930  | 764        |
| (B)                                                       |                   | 4 983 515  | 2 470 355  |
| Proveitos e ganhos financeiros                            |                   | 1 147      | 748        |
| (D)                                                       |                   | 4 984 662  | 2 471 103  |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        |                   | 458 586    | 246 821    |
| (F)                                                       |                   | 5 443 248  | 2 717 925  |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)         | (572 397)  | (248 917)  |
| Resultados financeiros                                    | (D - B) - (C - A) | (1 380)    | (653)      |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)         | (573 778)  | (249 570)  |
| Resultados extraordinários                                | (F - D) - (E - C) | 457 339    | 246 821    |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)         | (116 439)  | (2 748)    |

80  
  
 António

## Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa (SASNOVA)

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 ABRIL de 2017 - SASNOVA

Em Euros

| ATIVO                                                | 31/12/2017  |                          |               | 30/04/2017    |
|------------------------------------------------------|-------------|--------------------------|---------------|---------------|
|                                                      | Ativo bruto | Amortizações e provisões | Ativo líquido | Ativo líquido |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                  |             |                          |               |               |
| Imobilizações incorpóreas:                           |             |                          |               |               |
| Despesas de instalação                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Propriedade industrial e outros direitos             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Imobilizações corpóreas:                             |             |                          |               |               |
| Terrenos e recursos naturais                         | 1 071 879   | 0                        | 1 071 879     | 1 071 879     |
| Edifícios e outras construções                       | 13 075 576  | (3 718 270)              | 9 357 306     | 9 423 489     |
| Equipamento e material básico                        | 1 736 748   | (1 598 048)              | 138 700       | 127 272       |
| Equipamento de transporte                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Ferramentas e utensílios                             | 17 289      | (17 113)                 | 176           | 298           |
| Equipamento administrativo                           | 421 594     | (376 751)                | 44 843        | 47 530        |
| Taras e vasilhame                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras imobilizações corpóreas                       | 58 516      | (46 019)                 | 12 497        | 13 200        |
| Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas    | 118 765     | 0                        | 118 765       | 0             |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 16 500 366  | (5 756 201)              | 10 744 166    | 10 683 669    |
| Investimentos financeiros:                           |             |                          |               |               |
| Partes de capital                                    | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros empréstimos concedidos                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Investimentos em imóveis                             | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações financeiras                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Imobilizações em curso de investimentos financeiros  | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| <b>CRULANTE:</b>                                     |             |                          |               |               |
| Existências:                                         |             |                          |               |               |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo           | 2 301       | 0                        | 2 301         | 5 147         |
| Produtos e trabalhos em curso                        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Produtos acabados e intermédios                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Mercadorias                                          | 38 153      | 0                        | 38 153        | 42 002        |
| Adiantamentos por conta de compras                   | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | 40 454      | 0                        | 40 454        | 47 149        |
| Dívidas de terceiros - curto prazo:                  |             |                          |               |               |
| Empréstimos concedidos                               | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, c/c                                         | 57 978      | 0                        | 57 978        | 51 148        |
| Alunos, c/c                                          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Utentes, c/c                                         | 37 935      | 0                        | 37 935        | 22 759        |
| Cientes, alunos e utentes - Títulos a receber        | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa       | 22 239      | (22 239)                 | 0             | 0             |
| Devedores pela execução do orçamento                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores                         | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado          | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Estado e outros entes públicos                       | 13 092      | 0                        | 13 092        | 16 700        |
| Outros devedores                                     | 48 740      | 0                        | 48 740        | 1 597 292     |
|                                                      | 179 984     | (22 239)                 | 157 745       | 1 687 898     |
| Títulos negociáveis:                                 |             |                          |               |               |
| Ações                                                | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Obrigações e títulos de participação                 | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Títulos da dívida pública                            | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outros títulos                                       | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Outras aplicações de tesouraria                      | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa:       |             |                          |               |               |
| Conta no Tesouro                                     | 1 263 513   | 0                        | 1 263 513     | 105 610       |
| Depósitos em instituições financeiras                | 449 601     | 0                        | 449 601       | 0             |
| Caixa                                                | 590         | 0                        | 590           | 1 591         |
|                                                      | 1 713 704   | 0                        | 1 713 704     | 107 201       |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>                    |             |                          |               |               |
| Acrescimos de proveitos                              | 0           | 0                        | 0             | 0             |
| Custos diferidos                                     | 0           | 0                        | 0             | 0             |
|                                                      | -           | 0                        | -             | -             |
| Total de amortizações                                |             | (5 756 201)              |               |               |
| Total de provisões                                   |             | (22 239)                 |               |               |
| Total do Ativo                                       | 18 434 509  | (5 778 440)              | 12 656 069    | 12 525 917    |

Em Euros

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                                  | 31/12/2017        | 30/04/2017        |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>                                    |                   |                   |
| Património                                                 | 3 748 844         | 3 748 844         |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 0                 | 0                 |
| Reservas de reavaliação                                    | 1 239 587         | 1 239 587         |
| Reservas:                                                  |                   |                   |
| Reservas legais                                            | 0                 | 0                 |
| Reservas estatutárias                                      | 0                 | 0                 |
| Reservas contratuais                                       | 1 491             | 1 491             |
| Reservas livres                                            | 0                 | 0                 |
| Subsídios                                                  | 0                 | 0                 |
| Doações                                                    | 0                 | 0                 |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos            | 0                 | 0                 |
| Resultados transitados                                     | 1 157 358         | 1 153 517         |
| Resultado líquido do exercício                             | 134 167           | -81 771           |
| <b>Total dos Fundos Próprios</b>                           | <b>6 281 446</b>  | <b>6 061 668</b>  |
| <b>PASSIVO:</b>                                            |                   |                   |
| Provisões para riscos e encargos:                          | 0                 | 0                 |
| <b>Dívidas a terceiros - curto prazo:</b>                  |                   |                   |
| Empréstimos por dívida titulada                            | 0                 | 0                 |
| Empréstimos por dívida não titulada                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos por conta de vendas                          | 0                 | 0                 |
| Fornecedores, c/c                                          | 10 834            | 0                 |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência            | 0                 | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar              | 0                 | 0                 |
| Credores pela execução do orçamento                        | 0                 | 0                 |
| Adiantamentos de clientes, alunos e utentes                | 6 547             | 0                 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                           | 1 162             | 0                 |
| Estado e outros entes públicos                             | 38 337            | 27 867            |
| Outros credores                                            | 89 010            | 73 137            |
|                                                            | <b>145 890</b>    | <b>101 004</b>    |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                          |                   |                   |
| Acréscimos de custos                                       | 217 847           | 261 991           |
| Proveitos diferidos                                        | 6 010 886         | 6 101 254         |
|                                                            | <b>6 228 733</b>  | <b>6 363 246</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>6 374 622</b>  | <b>6 464 250</b>  |
| <b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>                 | <b>12 656 069</b> | <b>12 525 917</b> |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO E 30 ABRIL de 2017 - SASNOVA

|                                                           | 31/12/2017          | 30/04/2017 |           |
|-----------------------------------------------------------|---------------------|------------|-----------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                    |                     |            |           |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: |                     |            |           |
| Mercadorias                                               | 189                 | 316        |           |
| Matérias                                                  | 153 714             | 78 346     | 78 662    |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 756 858             | 314 906    |           |
| Custos com pessoal:                                       |                     |            |           |
| Remunerações                                              | 697 997             | 428 361    |           |
| Encargos sociais                                          | 179 287             | 77 190     |           |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais  | 32 931              | 39 039     | 859 497   |
| Amortizações do exercício                                 | 155 954             | 76 392     |           |
| Provisões do exercício                                    | -                   | -          | 76 392    |
| Outros custos e perdas operacionais                       | 1 400               | 368        | 368       |
| (A)                                                       | 1 978 329           |            | 1 014 919 |
| Custos e perdas financeiros                               | 1 645               |            | 833       |
| (C)                                                       | 1 979 974           |            | 1 015 752 |
| Custos e perdas extraordinários                           | 16 148              |            | 6 289     |
| (E)                                                       | 1 996 123           |            | 1 022 041 |
| Resultado líquido do exercício                            | 134 167             |            | (81 771)  |
|                                                           | 2 130 290           |            | 940 270   |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                 |                     |            |           |
| Vendas e prestações de serviços:                          |                     |            |           |
| Vendas                                                    | 128 793             | 64 712     |           |
| Prestações de serviços                                    | 755 940             | 375 915    | 440 627   |
| Impostos e taxas                                          | -                   | -          |           |
| Variação da produção                                      | -                   | -          |           |
| Trabalhos para a própria entidade                         | -                   | -          |           |
| Proveitos suplementares                                   | 58 425              | 34 837     |           |
| Transferências e subsídios correntes obtidos:             |                     |            |           |
| Financiamento do Estado                                   | 1 090 781           | -          |           |
| Outras                                                    | 13 997              | 413 640    |           |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    | -                   | -          | 448 477   |
| (B)                                                       | 2 047 936           |            | 889 103   |
| Proveitos e ganhos financeiros                            | 910                 |            | -         |
| (D)                                                       | 2 048 846           |            | 889 103   |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        | 81 444              |            | 51 166    |
| (F)                                                       | 2 130 290           |            | 940 270   |
| Resultados operacionais                                   | (B) - (A)           | 69 607     | (125 816) |
| Resultados financeiros                                    | (D) - (B) - (C - A) | (735)      | (833)     |
| Resultados correntes                                      | (D) - (C)           | 68 871     | (126 649) |
| Resultados extraordinários                                | (F - D) - (E - C)   | 65 296     | 44 877    |
| Resultado líquido do exercício                            | (F) - (E)           | 134 167    | (81 771)  |

83

*[Assinatura]*

### **3.3. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS**







## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 287.295.325 euros e um total de fundos próprios de 188.222.337 euros, incluindo um resultado líquido de 2.603.230 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafo 1 a 4 na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

#### Bases para a opinião com reservas

1. Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente, as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. Algumas Unidades Orgânicas não dispõem de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.
2. Apesar da UNL adotar o princípio do acréscimo, subsistem ainda custos e proveitos registados numa base de caixa por parte da Faculdade de Ciências e Tecnologia, não estando garantida a correta aplicação daquele princípio, nomeadamente no que respeita a custos e proveitos relacionados com projetos de investigação. Assim, os procedimentos contabilísticos de controlo e registo implementados não permitem o balanceamento entre os proveitos e os custos incorridos, pelo que não nos é possível concluir sobre a adequabilidade e razoabilidade do seu efeito nas demonstrações financeiras desta Faculdade a 31 de dezembro de 2017.
3. A rubrica de “Imobilizações Corpóreas” inclui edifícios e terrenos do Instituto de Higiene e Medicina Tropical que se encontram registados pelos valores de reavaliação de 2004 e 2009. Não se dispondo de uma avaliação técnica atualizada, não é possível confirmar se a valorização atribuída àquelas datas ainda se mantém atualizada.





4. Os Fundos Próprios da Faculdade de Direito, no total de 1.440.041 euros, constituídos pelos saldos iniciais decorrentes da adoção pela primeira vez do POC-Educação e pelos movimentos e ajustamentos posteriores efetuados nas diferentes rubricas que o compõem, apresentam montantes para os quais não nos foi disponibilizada informação que nos permita concluir sobre a sua razoabilidade, adequacidade e classificação.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Ênfase**

Conforme referido no ponto 1.4 do Relatório de Gestão, a UNL passa a ter natureza jurídica associada a regime Fundacional, passando a incorporar todas as Unidades Orgânicas na anterior Reitoria. As Unidades Orgânicas que integram a UNL registam as operações efetuadas entre 1 de maio de 2017 e 31 de dezembro de 2017.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados às circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 24 de julho de 2018

**Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.**  
representada por João António de Carvalho Careca

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e as notas anexas às demonstrações financeiras, apresentados pelo órgão de gestão da **Fundação Universidade Nova de Lisboa**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Conforme referido no relatório de gestão, a Universidade Nova de Lisboa passou a ter natureza jurídica de fundação pública com regime de direito privado. Neste contexto, a Fundação Universidade Nova de Lisboa passou a integrar as Unidades Orgânicas da Universidade.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, os relatórios e pareceres relativos às auditorias e certificações das demonstrações financeiras realizadas ao conjunto das entidades incluídas na Fundação.

Apreei o relatório de gestão e os restantes documentos de prestação de contas do exercício e respetivos anexos da Fundação, bem como a certificação legal das contas, emitida pelo revisor oficial de contas, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato de algumas unidades orgânicas não possuírem um sistema de contabilidade analítica que lhes permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Ainda em relação às reservas expressas na certificação legal das contas, chamo à atenção para a necessidade de serem introduzidas melhorias no sistema de controlo interno de algumas unidades orgânicas e implementados procedimentos contabilísticos para o adequado registo da sua posição financeira e das suas operações.

Sobre a mesma secção, a Fundação deverá concluir, para a unidade orgânica aí mencionada, a implementação dos procedimentos destinados à recuperação da informação relacionada com o registo dos fundos próprios, que permitam suportar os movimentos contabilísticos efetuados.

**Pedro José Gomes do Nascimento Barreira**  
**ROC n.º 1145**  
**Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º**  
**1100-094 Lisboa**

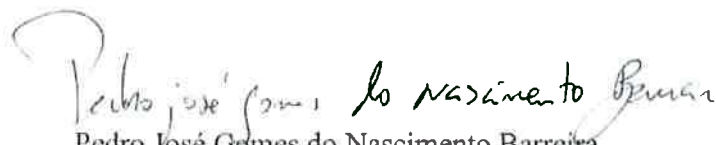
---

Com base no trabalho desenvolvido considero que o relatório de gestão e os restantes documentos de prestação de contas, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Fundação.

Em face do exposto, sou de parecer que o relatório de gestão e demais documentos de prestação de contas da **Fundação Universidade Nova de Lisboa**, relativos ao exercício de 2017, merecem aprovação.

Lisboa, 24 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)





## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 67.832.286 euros e um total de fundos próprios de 51.457.389 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 738.057 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 33.194.884 euros de receita cobrada e um total de 28.249.891 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental do Instituto de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação) em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.





A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

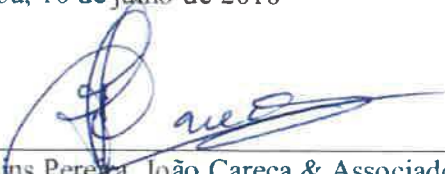
### **Bases para a Conclusão com Reservas**

1. Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos resultados por funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente, as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de custos por funções, em conformidade com o quadro A8. A Faculdade não dispõe de um sistema de contabilidade analítica, que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.
2. Apesar da Faculdade adotar o princípio do acréscimo, os custos e os proveitos referentes a projetos de investigação, são registados numa base de caixa, não garantindo a correta aplicação daquele princípio. Assim, os procedimentos contabilísticos de controlo e registo implementados não permitem o balanceamento entre os proveitos e os custos incorridos, pelo que não nos é possível concluir sobre a adequabilidade e razoabilidade do seu efeito nas Demonstrações Financeiras da Faculdade a 31 de dezembro de 2017.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a opinião com reservas” nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 10 de julho de 2018

  
Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
representada por João António de Carvalho Careca

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Faculdade não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Ainda sobre a mesma secção, a Faculdade deverá introduzir melhorias no sistema de controlo interno e implementar procedimentos contabilísticos para o adequado registo da sua posição financeira e das suas operações.

**Pedro José Gomes do Nascimento Barreira**  
**ROC n.º 1145**  
**Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º**  
**1100-094 Lisboa**

---

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 10 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)



Martins Pereira  
João Careca & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira  
João Careca  
Alec Beerten  
Elsa Cândia Martins

## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 45.776.538 euros e um total de fundos próprios de 35.754.577 euros, incluindo um resultado líquido de 886.395 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 23.222.391 euros de receita cobrada e um total de 18.639.287 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Faculdade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação) em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos





geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 11 de julho de 2018

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
representada por João António de Carvalho Careca



## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

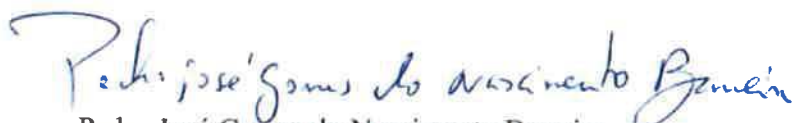
No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 11 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)





## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa – Nova School of Business and Economics** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 23.748.517 euros e um total de fundos próprios de 15.690.790 euros, incluindo um resultado líquido de 1.422.003 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 21.469.915 euros de receita cobrada e um total de 18.188.074 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Faculdade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal (POC-Educação) e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.





A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

### **Bases para a Conclusão com Reservas**

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. A Faculdade não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a opinião com reservas” nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa – Nova School of Business and Economics**, em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 12 de julho de 2018

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
Representada por João António de Carvalho Careca

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa – Nova School of Business and Economics**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

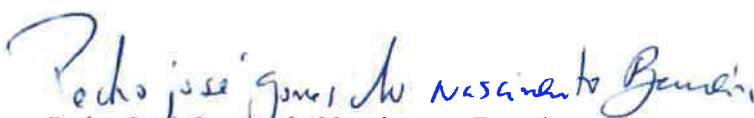
Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Faculdade não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa – Nova School of Business and Economics**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 12 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)







## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 28.362.534 euros e um total de fundos próprios de 19.240.939 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 106.598 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 11.146.853 euros de receita cobrada e um total de 10.260.829 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental do Instituto de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação) em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.



A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

### **Bases para a Conclusão com Reservas**

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos resultados por funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente, as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de custos por funções, em conformidade com o quadro A8. A Faculdade não dispõe de um sistema de contabilidade analítica, que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a opinião com reservas” nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 11 de julho de 2018

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
representada por João António de Carvalho Careca

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpro-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

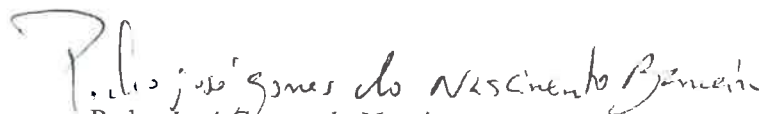
Apreei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Faculdade não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 11 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)





## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras de **Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 4.193.217 euros e um total de fundos próprios de 1.440.041 euros, incluindo um resultado líquido de 25.811 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 3.454.979 euros de receita cobrada e um total de 2.146.077 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Faculdade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.



A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

### **Bases para a Conclusão com Reservas**

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. A Faculdade não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração da referida peça contabilística.

Os Fundos Próprios constituídos pelos saldos iniciais decorrentes da adoção pela primeira vez do POC-E e pelos movimentos e ajustamentos posteriores efectuados nas diferentes rubricas que o compõem, apresentam montantes para os quais não nos foi disponibilizada informação que nos permita concluir sobre a sua razoabilidade, adequacidade e classificação.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos das matérias descritas na secção “Bases para a opinião com reservas” nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa**, em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 20 de julho de 2018

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
Representada por João António de Carvalho Careca



## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Faculdade não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Ainda sobre a mesma secção, a Faculdade deverá prosseguir a implementação dos procedimentos destinados à recuperação da informação relacionada com o registo dos Fundos Próprios, que permitam suportar os movimentos contabilísticos efetuados.

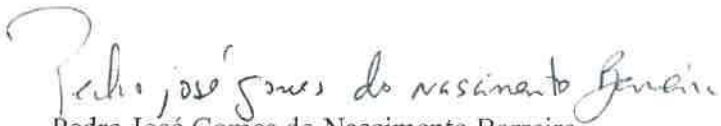
**Pedro José Gomes do Nascimento Barreira**  
**ROC n.º 1145**  
**Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º**  
**1100-094 Lisboa**

---

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 20 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)



## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras do **Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa – NOVA Information Management School** (Instituto), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 3.843.959 euros e um total de fundos próprios de 2.045.173 euros, incluindo um resultado líquido de 682.565 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 4.982.615 euros de receita cobrada e um total de 3.212.969 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental do Instituto de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.





A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto do Instituto não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

### **Bases para a Conclusão com Reservas**

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. A Escola não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.

Ainda não foi possível concluir o processo de implantação do Instituto no “Campus” de Campolide, não se encontrando registado este património nas rubricas de Terrenos e recursos naturais e Edifícios e outras construções. Neste contexto, não nos é possível quantificar o correspondente efeito nas referidas Demonstrações financeiras.

O Instituto emitiu, em 2018, fatura referente ao ano de 2016, no valor de 156.738€ sem que tenha efetuado o correspondente acréscimo de proveitos. Em consequência esta rubrica e os resultados transitados, em 31 de Dezembro de 2017, encontram-se subavaliados naquele valor.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos das matérias descritas na secção “Bases para a opinião com reservas” nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa – NOVA Information Management School** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 24 de julho de 2018

  
Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
Representada por João António de Carvalho Careca

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão do **Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação Universidade Nova de Lisboa – NOVA Information Management School**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade do Instituto, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras do Instituto, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato do Instituto não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Ainda sobre a mesma secção, deverão ser implementados procedimentos contabilísticos para o adequado registo da posição financeira e das operações do Instituto.

**Pedro José Gomes do Nascimento Barreira**  
**ROC n.º 1145**  
**Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º**  
**1100-094 Lisboa**

---

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras do **Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação Universidade Nova de Lisboa – NOVA Information Management School**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 24 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)





## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras do **Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa** (Instituto), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 17.025.831 euros e um total de fundos próprios de 13.900.426 euros, incluindo um resultado líquido de 360.662 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 8.717.942 euros de receita cobrada e um total de 7.364.458 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental do Instituto de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação) em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos



geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto do Instituto não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

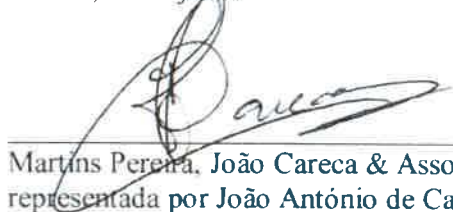
### **Bases para a Conclusão com Reservas**

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. O Instituto não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração das referidas peças financeiras.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a opinião com reservas” nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 12 de julho de 2018



Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
representada por João António de Carvalho Careca

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão do **Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade do Instituto, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

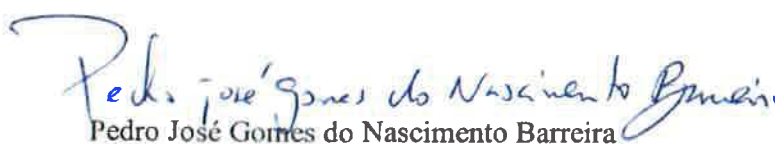
Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras do Instituto, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato do Instituto não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras do **Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 12 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)



**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Instituto de Higiene e Medicina Tropical, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 23.015.832,64 euros e um total de fundos próprios de 19.189.284,12 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 152.688,96 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 6.411.936,00 euros de dotações de despesa corrigidas e igual montante de receita provisões corrigidas, relativos ao período de 8 meses findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Instituto de Higiene e Medicina Tropical em 31 de Dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POC-E.

**ENFASES**

Sem afetar a opinião acima expressa, cumpre-nos referir:

- (1) – A Universidade Nova de Lisboa, em 21 de Fevereiro, pelo D.L. 20/2017 foi instituída em Fundação Pública, com regime de direito privado. Foi publicado em 11 de maio o despacho normativo 2 / 2017 sendo o IHMT integrado naquela fundação a partir de 1 de maio desse ano, assim como todas as demais unidades orgânicas da U.N.L. Foi necessário assim encerrar todas as contas como se fosse um final do ano para efeitos de extinção do IHMT e integração na Fundação.
- (2) – Há que referir, quanto a nós, as diferenças mais relevantes, na proporção ao tempo, nas contas de resultados em relação ao 1º quadrimestre de 2017.

**Na Demonstração de Resultados**

C/64 – Custos com o pessoal - São remunerações de 8 meses e encargos inerentes, incluído os de férias que só foram determinados no final do ano.

- (3) - Não existem seguros, principalmente para cobertura dos riscos de incêndio, raio e explosão, tempestades, inundações, roubo e danos a terceiros ou responsabilidade civil; estes riscos são suportados pelo entidade titular do imóvel, segundo disposição legal (artigo 111.º do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior Públicas). No entanto, existem despesas com seguros no montante

## **Nunes Cameira & Associados – SROC, Lda.**

de 605,41 euros de acidentes pessoais de alunos, bolsheiros e estagiários e ainda de viagem de docentes e investigadores que se deslocam ao estrangeiro em representação do IHMT.

- (4) - O pessoal docente presta o número de horas semanais de serviço conforme fixado pelo Conselho Científico e de acordo com o regime a que se encontra vinculado, nos termos do Estatuto da Carreira Docente Universitária, não sendo efetuado registo mecanográfico de assiduidade e pontualidade, por inexistência de medidas definidas neste sentido para esta carreira. Por este motivo, também não é efetuado registo mecanográfico de assiduidade e pontualidade quanto ao pessoal de investigação científica.
- (5) – No Balanço e Demonstração de resultados, em relação a coluna de 2017, mais propriamente as respetivas importâncias referem –se ao período de 8 meses, de 01/05/2017 à 31/12/2017.

### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras.**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com POC-E;
- elaboração da conta de gerência nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são



## Nunes Cameira & Associados – SROC, Lda.

consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante das contas de gerência com as demonstrações financeiras.



## **Nunes Cameira & Associados – SROC, Lda.**

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

#### **Sobre a conta de gerência**

Em nossa opinião, a conta de gerência foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nela constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 16 de Julho de 2018



**NUNES CAMEIRA E ANTUNES CABRERA, SROC**

(Inscrita na OROC sob o n.º 1)

representada pelo sócio Dr. Joaquim Pires Nunes Cameira (ROC nº117)

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão do **Instituto de Higiene e Medicina Tropical**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade do Instituto, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

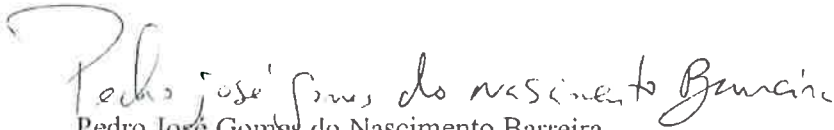
Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como a certificação legal das contas, emitida pelo revisor oficial de contas, com que concordo.

Em relação à secção “Ênfases” da certificação legal das contas, chamo à atenção para a necessidade de serem introduzidas melhorias no sistema de controlo interno do Instituto e implementados procedimentos contabilísticos para o adequado registo da sua posição financeira e das suas operações.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras do **Instituto de Higiene e Medicina Tropical**, lidas em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 16 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)





## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa** (Escola), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 6.131.848 euros e um total de fundos próprios de 4.662.474 euros, incluindo um resultado líquido de 205.409 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 4.252.449 euros de receita cobrada e um total de 2.016.516 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Escola de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Escola não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.





### **Bases para a Conclusão com Reservas**

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. A Escola não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a opinião com reservas” nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 8 de junho de 2018

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
Representada por João António de Carvalho Careca



## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Escola, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

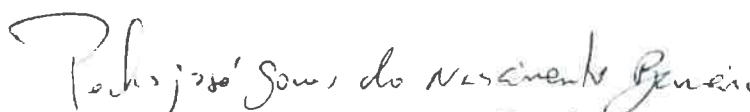
Aprecei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Escola, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Escola não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Escola em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 8 de junho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)





## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras de **Reitoria da Universidade Nova de Lisboa** (Reitoria), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 54.622.619 euros e um total de fundos próprios de 18.559.797 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 116.439 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 19.860.885 euros de receita cobrada e um total de 15.737.684 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Reitoria de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.





A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido aos fatos da Reitoria não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

### **Bases para a Conclusão com Reservas**

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. A Reitoria não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração da referida peça contabilística.

A rubrica de Edifícios e outras construções integra 7.681.791 euros cujo benefício económico é obtido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia. Neste contexto o imobilizado corpóreo e os proveitos diferidos encontram-se sobreavaliados no valor líquido de 2.304.632 euros e as amortizações do exercício e os proveitos extraordinários sobreavaliados em 255.600 euros. Encontra-se igualmente sobreavaliado imobilizado incluso em imobilizações em curso no montante de 13.315.408 euros relacionadas com os Laboratórios da Faculdade de Ciências Médicas.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos das matérias descritas na secção “Bases para a opinião com reservas” nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Reitoria da Universidade Nova de Lisboa**, em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 20 de julho de 2018

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
Representada por João António de Carvalho Careca

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Reitoria da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Reitoria, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Reitoria, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Reitoria não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Ainda sobre a mesma secção, a Reitoria deverá prosseguir a implementação dos procedimentos destinados ao reconhecimento do imobilizado da Universidade nas Demonstrações Financeiras das Unidades Orgânicas, que dele têm a respetiva posse útil e o correspondente benefício económico.

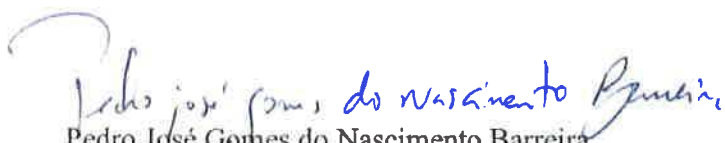
**Pedro José Gomes do Nascimento Barreira**  
**ROC n.º 1145**  
**Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º**  
**1100-094 Lisboa**

---

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Reitoria da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Reitoria em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 20 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)





## RELATÓRIO DO AUDITOR

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras de **Serviços de Acção Social da Universidade Nova de Lisboa (SAS)**, que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 12.656.069 euros e um total de fundos próprios de 6.281.446 euros, incluindo um resultado líquido de 134.167 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 3.732.812 euros de receita cobrada e um total de 2.101.993 euros de despesa paga relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental do SAS de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.



geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto do SAS não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

### **Bases para a Conclusão com Reservas**

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. O SAS não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a opinião com reservas” nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Serviços de Acção Social da Universidade Nova de Lisboa (SAS)**, em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 13 de julho de 2018

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
Representada por João António de Carvalho Careca

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão dos **Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa (SAS)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao período de 8 meses findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade dos SAS, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras dos SAS, com que concordo.

Em relação à secção “Bases para a conclusão com reservas” do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato dos SAS não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras dos **Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira dos SAS em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 13 de julho de 2018

O FISCAL ÚNICO

  
Pedro José Gomes do Nascimento Barreira  
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

